
ויקרא
LEVITICUS.
AS LEIS DA VIDA
Reflexões bíblicas
no sistema sacrificial
em Levítico
Daniel Deusdete

DANIEL DEUSDETE

AS LEIS DA VIDA

Reflexões bíblicas no sistema sacrificial em Levítico.

1ª edição

Brasília

Edição do Autor

2013.

Copyright ©2013 Daniel Deusdete Araújo Barreto

Todos os direitos reservados pelo autor

PROIBIDA A REPRODUÇÃO POR QUALQUER MEIOS, SALVO EM BREVES CITAÇÕES, COM INDICAÇÃO DA FONTE

Editor responsável: DDAB

Capa: DDAB

Dados catalográficos de Catalogação da Publicação (CIP)

Araújo Barreto, Daniel Deusdete

AS LEIS DA VIDA - Reflexões bíblicas no sistema sacrificial em Levítico / Daniel Deusdete Araújo Barreto – Brasília, 2013.

ISBN: 999-99-9999-999-9

1. Cristianismo 2. Levítico 3. Teologia Reformada. 4. Segmentação. 5. Sistema Sacrificial.

Dedico este trabalho Àquele que sem ele nada eu poderia fazer ou produzir.
Obrigado Espírito Santo!

Também dedico a minha família, presente de Deus que transforma a minha vida e dá a ela significado e razão para continuar sempre acreditando e caminhando sem jamais desistir.

AGRADECIMENTOS

Agradeço de coração – sempre será assim, porque é a verdade:

Em primeiro lugar, ao Espírito Santo:

- Que nos deu as Escrituras como nossa única regra infalível de fé e prática.
- Que nos mostra o Pai e o Filho e nos convence do pecado, da justiça e do juízo.
- Que nos ajuda e nos fortalece sempre, principalmente em meio aos problemas que fazem parte de nosso dia-a-dia, pois por meio deles, o Senhor nos prova para nos aprovar e nos aperfeiçoar a fim de que alcancemos a perfeita estatura de varão perfeito à semelhança de Cristo. Até que todos cheguemos à unidade da fé, e ao conhecimento do Filho de Deus, a homem perfeito, à medida da estatura completa de Cristo, (Ef 4:13). Meus filhinhos, por quem de novo sinto as dores de parto, até que Cristo seja formado em vós; (Gl 4:19).

Em segundo lugar, a minha amada esposa Jucilene e aos meus amados filhos Gabriel, Miguel e Isabel, tesouros recebidos das mãos de Deus os quais tornam a minha vida mais ainda abençoada.

Você, mamãe, é um exemplo de fé no qual me inspiro!

Finalmente, aos que comigo caminham a caminhada de fé em Deus e a busca de seu reino, os quais são aqueles que insistem em continuarem firmes e fortes, atuantes e sempre abundantes na seara do Senhor.

Ao Senhor Jesus seja toda a glória!

1 Disse mais o Senhor a Moisés:
2 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes:
Eu sou o Senhor vosso Deus.
3 Não fareis segundo as obras da terra do Egito, em que habitastes; nem fareis segundo as obras da terra de Canaã, para a qual eu vos levo; nem andareis segundo os seus estatutos.
4 Os meus preceitos observareis, e os meus estatutos guardareis, para andardes neles.
Eu sou o Senhor vosso Deus.
5 Guardareis, pois, os meus estatutos e as minhas ordenanças, pelas quais o homem, observando-as, viverá. Eu sou o Senhor.E me farão um santuário, para que eu possa habitar no meio deles.

Ex 18:1-5

Sumário

Apresentação **8**
Introdução **11**
I. AS LEIS ACERCA DOS SACRIFÍCIOS DE 1:1 A 7:38 ..... **16**
Levítico 1: 1-17 - Reflexões **17**
Levítico 2: 1-16 - Reflexões **23**
Levítico 3: 1-17 - Reflexões **26**
Levítico 4: 1-35 - Reflexões **30**
Levítico 5: 1-19 - Reflexões **41**
Levítico 6: 1-30 - Reflexões **46**
Levítico 7: 1-38 - Reflexões **52**
II. A ORDENAÇÃO DO SACERDÓCIO ARAÔNICO DE 8:1 A 10:20 ..... **58**
Levítico 8: 1-36 - Reflexões **59**
Levítico 9: 1-24 - Reflexões **65**
Levítico 10: 1-20 - Reflexões **68**
III. A IMPUREZA E O SEU TRATAMENTO DE 11:1 A 16:34 **.76**
Levítico 11: 1-47 - Reflexões **77**
Levítico 12: 1-8 - Reflexões **85**
Levítico 13: 1-59 - Reflexões **88**
Levítico 14: 1-57 - Reflexões **94**
Levítico 15: 1-33 - Reflexões **101**
Levítico 16: 1-34 - Reflexões **105**

IV. A PRÁTICA DA SANTIDADE DE 17:1 A 27:34 ..... **112**
Levítico 17: 1-16 - Reflexões **113**
Levítico 18: 1-30 - Reflexões **117**
Levítico 19: 1-37 - Reflexões **125**
Levítico 20: 1-27 - Reflexões **130**
Levítico 21: 1-24 - Reflexões **135**
Levítico 22: 1-33 - Reflexões **138**
Levítico 23: 1-44 - Reflexões **142**
Levítico 24: 1-23 - Reflexões **148**
Levítico 25: 1-55 - Reflexões **152**
Levítico 26: 1-46 - Reflexões **159**
Levítico 27: 1-34 - Reflexões **171**
Conclusão **179**
Bibliografia **182**

Apresentação

AS LEIS DA VIDA – Reflexões bíblicas no sistema sacrificial em Levítico é uma obra curiosa porque todos sabemos que Levítico é reconhecidamente um livro que trata do sistema sacrificial do povo israelita do Antigo Testamento e nós somos cristãos e não praticamos sacrifícios.

Como então poderemos tirar vida disso? Por que leis da vida? Qual o objetivo desse livro e porque ele foi escrito?

O fato é que encontraremos nesse livro de Levítico umas 37 citações do tipo "disse o Senhor a Moisés dizendo". É, e continua a ser, o Senhor falando, dizendo, instruindo, orientando, mostrando como se deve fazer, nada era invencionice humana ou da mente de Moisés, de Arão ou de seus irmãos.

Além das reflexões do autor em cada capítulo e do apoio da Bíblia de Estudo de Genebra – BEG, você terá também, capítulo a capítulo, uma proposta de segmentação lógica de todo o livro de Êxodo que vale a pena conferir.

Na verdade temos aqui também, como em suas outras obras segmentadas, duas obras, sendo uma a segmentação lógica do texto bíblico e a segunda suas reflexões. Ambas disposta de forma sequencial. Para cada capítulo de Êxodo um comentário antes da segmentação e um pequeno desfecho ao final da segmentação.

O autor, como sempre faz em suas obras, foi fiel ao texto bíblico em português respeitando a tradução e a disposição dos sinais gráficos sem alterar qualquer um deles, nem mesmo uma vírgula está fora do seu lugar. Também continuam em seus lugares de origem, as referências bíblicas correspondentes.

O que foi alterado, nas citações bíblicas, é a sua disposição gráfica mas isso acaba permitindo ao leitor uma nova e mais interessante visualização do texto. A leitura segmentada permite, portanto ao seu leitor, enxergar a informação que uma leitura corrida poderia ocultar.

As tarefas de organizar a informação, identificar as ideias principais e inter-relacionar os conceitos ajudam a melhorar a compreensão e a respectiva aprendizagem. A Análise de um texto não é um processo simples, mas a sua segmentação irá ajudar o estudioso na sua análise.

As versões bíblicas utilizadas foram, na segmentação, aquela disponibilizada no site http:// http://www.portaldabiblia.com, versão Almeida Corrigida e Fiel (ACF) e em algumas poucas vezes, a versão utilizada foi a versão Almeida Revista e Atualizada (ARA).

Nos comentários, reforçando o que já foi dito, o autor utilizou muitas vezes a Bíblia de Estudo de Genebra – BEG e uma excelente ferramenta que é a Bíblia Ilustrada, versão somente em inglês, no site: http://biblehub.com/commentaries/illustrator/genesis/1.htm[1]

[1] O site original é http://www.biblos.com – Bible Hub: search, read, study the Bible em many languages. Altamente recomendado por todo estudiosos sério das Escrituras.

A intenção desta obra é dar ao estudante da Palavra de Deus novas oportunidades de visualização do texto e assim permitir a ele uma melhor compreensão com mais profundidade que o normal.

Na verdade, nas suas pregações que ele disponibiliza em seu SCRIBD (http://www.scribd.com/crerparaver), atualmente – em novembro/2013, com mais de 900 mil visualizações, todo trecho bíblico de referência é segmentado e a verdade de Deus assim pode ser compartilhada com mais zelo, profundidade e, principalmente, qualidade.

É interessante de se registrar – e isso é um diferencial muito importante - que toda a sua obra é previamente postada em seu site http://www.jamaisdesista.com.br – assim, para cada capítulo deste livro você encontrará uma versão digital com ilustrações em seu site onde poderá comentar, se for de seu interesse.

Uma coisa é certa, você encontrará aqui neste livro um autor apaixonado pela Palavra de Deus e ávido por aprender e a querer compartilhar das coisas que Deus o tem abençoado no Ministério da Palavra de Deus.

Tem sido o lema do autor: Aprendendo sempre e sempre estar aprendendo. Compartilhar conhecimento e jamais desistir.

Uma boa leitura!

O autor.

Introdução

Sobre a origem destes livro:

Este é mais um livro que intencionalmente eu tive o propósito de transformá-lo em livro assim que concluísse minhas reflexões diárias em meu site. Os meus livros e o meu site estão interligados profundamente.

No entanto, quando comecei a segmentar toda a Bíblia[2], minha intenção foi de apenas aperfeiçoar-me na leitura e meditação bíblica diária. Como eu estava segmentando, as ideias relativas ao texto bíblico foram surgindo e eu aproveitava a ocasião para ir registrando tudo em meu blog (Jamais Desista) e o resultado é este que estou entregando em suas mãos.

Espero que você goste! Melhor ainda que você também participasse desse projeto enriquecendo ainda mais seu conteúdo e oferta ao povo de Deus.

Sobre a segmentação e as reflexões de meus livros

Em todos os meus livros eu tenho colocado essa observação, assim se você está lendo outro livro meu, já conhece essa nota.

Afinal de contas, o que significa segmentação lógica da Bíblia e para que serve? Eu não sou especialista em linguística, nem tenho formação em letras (sou teólogo, administrador postal e de

[2] O autor começou a segmentação de toda a Bíblia em 2 de maio de 2012 e seu trabalho, na íntegra, está publicado em seu site http://www.jamaisdesista.com.br

empresas e pós graduado em análise de sistemas e em teologia bíblica – ainda não concluída), mas senti na leitura bíblica que as suas informações valiosas poderiam ser dispostas de outras maneiras, creio que melhores que na forma comum dos textos apresentados.

Seria mais excelente ainda que este meu trabalho se baseasse não em uma versão bíblica em português como a que estou utilizando, mas sim em sua linguagem original onde pudéssemos trabalhar a delimitação, a segmentação, uma tradução literal, a identificação dos segmentos tornando-a destarte mais técnica e precisa. Quem sabe faremos isso em outras oportunidades.

Minha proposta neste livro é dupla: primeiramente é esta de apresentar o conteúdo bíblico reorganizado, sem alterar qualquer tradução, ou versículo, ou mesmo uma vírgula se quer, mas rearranjado e reorganizado o texto procurando demonstrar na disposição gráfica apresentada de endentação as ideias principais e acessórias do texto bíblico.

Meu segundo propósito é de, em cada capítulo, estar comentando algo relacionado ao texto segmentado dessas ideias principais que eu achei pertinente e apropriado.

Caso você goste do trabalho e tenha significado em sua vida agregando valor e conteúdo, por favor nos retorne para sabermos ou nos envie as suas críticas construtivas para aperfeiçoarmos nosso trabalho no Senhor.

Sobre este livro: AS LEIS DA VIDA.

Eu poderia ter escolhido diversos nomes para este livro, mas resolvi colocar este “AS LEIS DA VIDA” por que ele vem do autor e criador da vida: Deus! Deus é o gerador de vida e não somente isso, mas sustentador e manutenedor.

AS LEIS DA VIDA

Ainda o povo estava no deserto por ocasião dos fatos que compõem este livro fantástico. Os espias também não tinham saído para espiar a terra e trazerem seus relatórios negativos que acabou gerando 40 anos de castigo, um ano por cada dia espiado na terra que mana leite e mel.

A ênfase de Levítico era a palavra do Senhor que ele falara a Moisés, a Arão e a Moisés e Arão. Há umas 37 citações dizendo que Deus falara a eles e podemos perceber a relevância aos preceitos, estatutos e ordenanças visando à santidade:

> *Lv 18: 1 Disse mais o Senhor a Moisés: 2 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Eu sou o Senhor vosso Deus. 3 Não fareis segundo as obras da terra do Egito, em que habitastes; nem fareis segundo as obras da terra de Canaã, para a qual eu vos levo; nem andareis segundo os seus estatutos. 4 Os meus preceitos observareis, e os meus estatutos guardareis, para andardes neles. Eu sou o Senhor vosso Deus. 5 Guardareis, pois, os meus estatutos e as minhas ordenanças, pelas quais o homem, observando-as, viverá. Eu sou o Senhor.*
>
> *Lv 19: 1 Disse mais o Senhor a Moisés: 2 Fala a toda a congregação dos filhos de Israel, e dize-lhes: Sereis santos, porque eu, o Senhor vosso Deus, sou santo.*
>
> *Lv 20: 7 Portanto santificai-vos, e sede santos, pois eu sou o Senhor vosso Deus. 8 Guardai os meus estatutos, e cumpri-os. Eu sou o Senhor, que vos santifico. (...) 26 E sereis para mim santos; porque eu, o Senhor, sou santo, e vos separei dos povos, para serdes meus*.

Essa manifestação se deu no monte Sinai onde com eles, a nação toda, faz uma aliança a qual é quebrada quase imediatamente quando Moisés quebra as duas tábuas contendo os dez mandamentos. Deus pretendeu destruir o povo naquela hora e fazer de Moisés um novo líder, mas Moisés intercedeu pelo povo

e Deus "mudando de ideia" renovou a sua aliança, mas agora não mais com toda a nação e sim com os da fé.

O que você encontrará aqui neste livro além das reflexões e segmentação e dos comentários? Uma palavra de fé, de encorajamento, de certeza e de convicção de que não estamos aqui por acaso, nem somos frutos das circunstâncias aleatórias do universo.

Tudo na vida tem um propósito, uma função e você já descobriu a sua ou o seu propósito? Leia este livro que Deus falará contigo em seu coração.

A ordem e a organização do texto segue a mesma da narrativa bíblica. Boa leitura!

Palavras finais da introdução.

Se eu fosse dar um nome a toda a história de Levítico eu não daria a primeira palavra que originou seu nome no hebraico "e chamou" - wayyiqrâ (**וַיִּקְרָא**), mas "e falou" - waydabbêr (**ויקרא**). Nas histórias da Bíblia o que mais vejo e Deus falando, Deus fazendo, Deus mostrando, Deus instruindo, Deus aparecendo, Deus se revelando, Deus fazendo alianças, Deus se aproximando, Deus conduzindo.

Ainda quero aproveitar o ensejo para comunicar aos amados leitores que as versões impressas e eletrônicas poderão apresentar alguma diferença na disposição gráfica do texto devido a sua endentação, mas o conteúdo é o mesmo.

Uma curiosidade: eu levei exatos 27 dias para escrever o conteúdo deste livro – comecei em 05/11/2013 (aniversário de meu querido filho Miguel), inclusive, e conclui em 01/12/2013, também inclusive, que justamente representa o número de capítulos de Levítico, um por dia!

Você poderá encontrar qualquer capítulo em forma digital e com uma gravura respectiva em meu site: http://www.jamaisdesista.com.br.

Finalmente, em alguns poucos momentos, estarei falando e comentando, bem sucintamente, de algumas datas importantes dentro do período que escrevi o texto principal deste livro. Agradeço sua compreensão e paciência.

A Deus toda a glória!

Daniel Deusdete Araújo Barreto.

I. AS LEIS ACERCA DOS SACRIFÍCIOS DE 1:1 A 7:38

Levítico 1: 1-17 - Reflexões

Moisés e o povo que Deus libertou usando Moisés agora estão ainda no deserto. Ainda não houve a expiação da terra que estão caminhando para conquistar sob a palavra de Deus. A expectativa de sair do deserto é quase imediata ou de dias.

Moisés escreve este livro – não entraremos no mérito da autoria pelo fato de a estarmos pressupondo - que se trata do registro de leis e cerimoniais para ensinar e guiar o povo, especialmente, na realização cúltica. Neste livro, então, encontraremos instruções dirigidas em especial aos levitas e a todo o povo de como oferecer sacrifícios e como ser puro o qual era um requisito para se entrar na presença de Deus em adoração.

Levítico é a forma latina do título grego – Leuitikon - do livro "acerca dos levitas" e faz parte da lei da aliança dada no Sinai. Levi era a tribo de origem dos sacerdotes e cabia aos levitas manter o culto em Israel.

Algumas verdades encontradas em Levítico: 1. Deus é santo e exige santidade de seu povo. 2. O povo de Deus não conseguia cumprir perfeitamente as exigências de santidade, mas podia obter expiação temporária por meio do sistema sacrificial. 3. Deus chamou o seu povo para buscar a santidade em todos os aspectos da vida em gratidão pela misericórdia que ele havia demonstrado para com eles. 4. Deus ofereceu bênçãos maravilhosas e ameaçou trazer julgamento caso o seu povo não se arrependesse e se comprometesse com ele. (BEG)

Por meio de seus símbolos e ritos, Levítico apresenta uma descrição do caráter de Deus onde encontraremos que Deus é a fonte de vida, ou melhor a própria vida, e que quer gerar vida e manter relacionamentos com sua criatura.

No entanto esta criatura não pode nem consegue se achegar a ele por causa de sua santidade que condena o pecado em nós devido a sua justiça e juízo – Deus é também Santo e Justo. O pecado não pode ser apaziguado sem o derramamento de sangue e o sistema sacrificial vai incutir isso na mente do povo.

É necessário prestarmos atenção nos detalhes e analisá-los de forma a entendermos todas as questões principais. Deus é vida e quer gerar vida. Deus é santo e exige santidade. Deus é justo e não pode abrir mão dela. Deus é amor e quer se relacionar com sua criatura. A criatura, o homem, é pecador, falho, injusto, está morto em seus delitos e caminha a passos largos para o seu fim triste.

A lei é então colocada neste contexto para revelar ao homem quem ele é e que deve ser santo e cumprir toda a lei para se tornar aceitável diante de Deus. Como poderia ser isso? Impossível ao homem. Nenhum dos filhos de Adão seria capaz de atender a Deus.

Até que houve um filho de Adão, o último deles, também filho de Deus, que foi capaz de a cumprir todinha, sem qualquer falha, Cristo Jesus. Ao cumpri-la, tornou-se aceitável a Deus e pode definitivamente acabar com todo o sistema sacrificial oferecendo a si mesmo pelos pecadores.

Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se maldição por nós; porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro; Gl 3:13.

Didaticamente, seguindo a BEG, dividiremos o livro de Levítico em quatro principais partes:

I. As leis acerca dos sacrifícios – 1:1 – 7:38.

II. A ordenação do sacerdócio Araônico – 8:1 – 10:20.

III. A impureza e o seu tratamento – 11:1 – 16:34.

IV. A prática da santidade – 17:1 – 27:34.

Cada uma dessas partes, doravante terá as suas divisões próprias para melhor irmos fazendo as nossas reflexões baseadas puramente no texto bíblico da referência bíblica.

Nesta primeira parte, Moisés está explicando para os leigos e para os sacerdotes como eles devem participar de vários sacrifícios na presença de Deus no tabernáculo.

Nos dois primeiros versículos ele faz uma pequena introdução e a partir do vs 3 até o capítulo 6, vs 7, ele estará instruindo os leigos. Os sacerdotes serão instruídos a partir do 6:8 até 7:36 e os dois últimos versículos do capítulo 7, vs 37 e 38, ele fará uma pequena conclusão. Daí entraremos na segunda parte.

Levítico começa com o Senhor chamando a Moisés e falando com ele da tenda da congregação – o santuário em forma de tenda, também chamado de tabernáculo conforme Ex 26. É Deus, veja o vs 1, – e não o homem – quem prescreve como o seu povo deve viver com ele.

Paulo diz, em Rm 7:12, da lei que ela é santa e que o mandamento é santo, justo e bom. Poderia isso que é santo e justo e bom se tornar em mal para mim? De modo algum!

> ***Romanos 7:12*** *E assim a lei é santa, e o mandamento santo, justo e bom.*
>
> ***Romanos 7:13*** *Logo tornou-se-me o bom em morte? De modo nenhum; mas o pecado, para que se mostrasse pecado, operou em mim a morte pelo bem; a fim de que pelo mandamento o pecado se fizesse excessivamente maligno.*

Foi de Deus que Moisés recebeu as instruções e os mandamentos e as leis e foi em Cristo, o último Adão, porque o primeiro falhara, que ela foi totalmente cumprida.

Moisés estava relatando que fora o Senhor que exigia sacrifícios de seu povo. Em Israel, o sacrifício envolvia a oferta de animais domésticos selecionados, trigo, azeite e vinho.

Tais produtos simbolizavam os adoradores de Israel que, por meio do ato do sacrifício, se apresentavam diante de Deus. Quando um animal era oferecido, o adorador colocava a sua mão sobre a cabeça do mesmo, identificando-se, desse modo, com ele e dizendo, na verdade: "Este animal representa a mim".

Os sacrifícios implicavam a morte do animal e, portanto, tinham função expiatória: o animal morria no lugar do adorador que havia pecado e o salvava temporariamente da pena justa de morte. Temporariamente porque o sacrifício era repetido inúmeras vezes.

Todos os sacrifícios apresentavam, portanto, uma relevância e um significado especial em comum. No entanto, cada tipo de sacrifício possuía características, rituais e ênfases religiosas distintas. Esse fato é indicado pelos nomes dos sacrifícios que ora ressaltavam as distinções rituais, ex: holocausto e ora ressaltavam características teológicas, ex: "oferta pacífica" ou "oferta pela culpa".

Havia cinco tipos de sacrifícios, sendo três de cheiro suave e duas pelo pecado:

OFERTAS DE CHEIRO SUAVE

1. HOLOCAUSTO: 1:3-17. Ato voluntário de adoração - Expiação pelos pecados involuntários.

   Era o primeiro da lista porque era mais frequente - 6:8-13. O termo hebraico significa "subir", pois tinha como característica distinta a queima de todo o animal - exceto a pele, que ficava com o sacerdote oficiante - sobre o altar, fazendo a fumaça subir a Deus.

Este sacrifício simbolizava a consagração total do adorador ao serviço de Deus e lhe servia de resgate. Isso porque no vs 4 fala que o holocausto seria para a sua expiação que literalmente significava "para cobrir". A morte do animal era considerada um pagamento por meio do qual o adorador era resgatado da pena de seu pecado.

Eles eram oferecidos todos os dias pela manhã e ao por do sol – Ex 29: 39-42, em favor de todo o povo.

2. OBLAÇÃO ou OFERTA DE MANJARES: 2:1-16. Ato de adoração pela bondade e provisões de Deus.
3. OFERTAS PACÍFICAS: 3:1-17. Ato voluntário de ações de graças e comunhão.

OFERTAS PELO PECADO

1. EXPIAÇÃO PELO PECADO: 4:1 – 5:13. Para expiação de pecado específico e involuntário.
2. EXPIAÇÃO PELA CULPA: 5:14 – 6:7. Para expiação de pecados involuntários que requerem restituição

Aos poucos iremos comentando e meditando na linda palavra de Deus que a cada dia me apaixono mais e mais por entender que se trata de algo vindo não deste mundo nem da mente de qualquer humano, mas do ser perfeito: Deus Pai! Cristo Jesus! O Espírito Santo!

Lv 1:1 E chamou o SENHOR a Moisés,
e falou com ele da tenda da congregação, dizendo:
Lv 1:2 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes:
Quando algum de vós oferecer oferta ao SENHOR,
oferecerá a sua oferta de gado, isto é,
de gado vacum e de ovelha.
Lv 1:3 Se a sua oferta for holocausto de gado,
oferecerá macho sem defeito;

à porta da tenda da congregação a oferecerá,
de sua própria vontade, perante o SENHOR.
Lv 1:4 E porá a sua mão sobre a cabeça do holocausto,
para que seja aceito a favor dele, para a sua expiação.
Lv 1:5 Depois degolará o bezerro perante o SENHOR;
e os filhos de Arão, os sacerdotes,
oferecerão o sangue, e espargirão o sangue
em redor sobre o altar que está diante
da porta da tenda da congregação.
Lv 1:6 Então esfolará o holocausto, e o partirá nos seus pedaços.
Lv 1:7 E os filhos de Arão, o sacerdote, porão fogo sobre o altar,
pondo em ordem a lenha sobre o fogo.
Lv 1:8 Também os filhos de Arão, os sacerdotes,
porão em ordem os pedaços, a cabeça e o redenho
sobre a lenha que está no fogo em cima do altar;
Lv 1:9 Porém a sua fressura e as suas pernas
lavar-se-ão com água;
e o sacerdote tudo isso queimará sobre o altar;
holocausto é, oferta queimada,
de cheiro suave ao SENHOR.
Lv 1:10 E se a sua oferta for de gado miúdo, de ovelhas ou de cabras,
para holocausto, oferecerá macho sem defeito.
Lv 1:11 E o degolará ao lado do altar que dá para o norte,
perante o SENHOR;
e os filhos de Arão, os sacerdotes,
espargirão o seu sangue em redor sobre o altar.
Lv 1:12 Depois o partirá nos seus pedaços,
como também a sua cabeça e o seu redenho;
e o sacerdote os porá em ordem sobre a lenha
que está no fogo sobre o altar;
Lv 1:13 Porém a fressura e as pernas lavar-se-ão com água;
e o sacerdote tudo oferecerá,
e o queimará sobre o altar;
holocausto é, oferta queimada,
de cheiro suave ao SENHOR.
Lv 1:14 E se a sua oferta ao SENHOR for holocausto de aves,
oferecerá a sua oferta de rolas ou de pombinhos;
Lv 1:15 E o sacerdote a oferecerá sobre o altar,

e tirar-lhe-á a cabeça, e a queimará sobre o altar;
e o seu sangue será espremido na parede do altar;
Lv 1:16 E o seu papo com as suas penas tirará
e o lançará junto ao altar,
para o lado do oriente, no lugar da cinza;
Lv 1:17 E fendê-la-á junto às suas asas,
porém não a partirá;
e o sacerdote a queimará em cima do altar
sobre a lenha que está no fogo;
holocausto é, oferta queimada
de cheiro suave ao SENHOR.

Estudar e meditar em Levítico com seriedade e paixão, com vontade de aprender e entender é realmente uma experiência fora do comum. Jamais imaginaria que haveria tanto a aprender.

Levítico 2: 1-16 - Reflexões

As instruções continuam a ser ministradas sobre as ofertas com riquezas de detalhes para serem cumpridas quando algum leigo for oferecer sua oferta ao Senhor.

Aqui no capítulo 2 estamos vendo as oblações ou oferta de manjares que ocupa todo o capítulo. Ressaltamos que estamos usando para enriquecimento dessas reflexões os comentários da BEG.

Os seus elementos aceitáveis são: grãos, flor de farinha, incenso, pão cozido – sem fermento – e o sal e os proibidos são: o fermento e o mel.

Essas ofertas envolviam o sacrifício de farinha, pão assado ou simples grãos – cevada, trigo -, com azeite, incenso e sal – Lv 2:1-16 -, acompanhados de vinho – Lv 23:13. Não devia ser usado nem fermento nem mel – Lv 2:11.

Uma porção era queimada como oferta a Deus e o resto era dado ao sacerdote do templo. Quando os ofertantes eram pobres, a oferta de manjares poderia substituir a oferta pelo pecado – Lv 5:11.

No hebraico a oferta de manjares significava "presente" ou "tributo" e, como outros sacrifícios, simbolizava a dedicação do adorador a Deus pela sua bondade e provisões.

"No Antigo Testamento, o sacrifício era um ato de culto tão importante que era considerado indispensável.

Hoje, entendemos por "sacrifício" a imolação de um animal, ou seja, o ato de matá-lo para oferece-lo a Deus. Para os Hebreus, essa era apenas uma das maneiras possíveis do sacrifício, talvez a principal, mas não a única. Também eram feitas ofertas de alimentos, de bebidas e de incenso.

Quanto ao seu propósito, o sacrifício podia ser de gratidão – ou ação de graças -, de expiação pelos pecados – no qual era pedido o perdão de Deus -, de reconciliação com Deus ou de purificação.

Um dos tipos principais do sacrifício era o holocausto. Jesus Cristo, mediante a sua morte na cruz, fez a oferta do seu corpo, "uma vez por todas" – Hb 10:10, pelos pecados de todo o mundo – Jo 1:29." (BEG).

Lv 2:1 E quando alguma pessoa oferecer oferta de alimentos ao SENHOR,
a sua oferta será de flor de farinha,
e nela deitará azeite, e porá o incenso sobre ela;
Lv 2:2 E a trará aos filhos de Arão, os sacerdotes,
um dos quais tomará dela um punhado da flor de farinha,
e do seu azeite com todo o seu incenso;
e o sacerdote a queimará como memorial sobre o altar;
oferta queimada é, de cheiro suave ao SENHOR.
Lv 2:3 E o que sobejar da oferta de alimentos,
será de Arão e de seus filhos; coisa santíssima é,

das ofertas queimadas ao SENHOR.
Lv 2:4 E, quando ofereceres oferta de alimentos, cozida no forno,
será de bolos ázimos de flor de farinha,
amassados com azeite, e coscorões ázimos untados
com azeite.
Lv 2:5 E, se a tua oferta for oferta de alimentos cozida na caçoula,
será da flor de farinha sem fermento, amassada com azeite.
Lv 2:6 Em pedaços a partirás, e sobre ela deitarás azeite;
oferta é de alimentos.
Lv 2:7 E, se a tua oferta for oferta de alimentos de frigideira,
far-se-á da flor de farinha com azeite.
Lv 2:8 Então trarás a oferta de alimentos,
que se fará daquilo, ao SENHOR;
e se apresentará ao sacerdote, o qual a levará ao altar.
Lv 2:9 E o sacerdote tomará daquela oferta de alimentos
como memorial, e a queimará sobre o altar;
oferta queimada é de cheiro suave ao SENHOR.
Lv 2:10 E, o que sobejar da oferta de alimentos,
será de Arão e de seus filhos; coisa santíssima é,
das ofertas queimadas ao SENHOR.
Lv 2:11 Nenhuma oferta de alimentos, que oferecerdes ao SENHOR,
se fará com fermento; porque de nenhum fermento,
nem de mel algum, oferecereis
oferta queimada ao SENHOR.
Lv 2:12 Deles oferecereis ao SENHOR por oferta das primícias;
porém sobre o altar não subirão por cheiro suave.
Lv 2:13 E todas as tuas ofertas dos teus alimentos temperarás
com sal; e não deixarás faltar à tua oferta de alimentos o sal
da aliança do teu Deus;
em todas as tuas ofertas oferecerás sal.
Lv 2:14 E, se fizeres ao SENHOR oferta de alimentos das primícias,
oferecerás como oferta de alimentos das tuas primícias
de espigas verdes, tostadas ao fogo;
isto é, do grão trilhado de espigas verdes cheias.
Lv 2:15 E sobre ela deitarás azeite, e porás sobre ela incenso;
oferta é de alimentos.
Lv 2:16 Assim o sacerdote queimará o seu memorial
do seu grão trilhado, e do seu azeite, com todo o seu incenso;

oferta queimada é ao SENHOR.

Entre os elementos dessas ofertas estavam proibidos o mel e o fermento que está associado ao pecado e à corrupção – Ex 12:7-20 - o qual não deve ser presente na presença de Deus cujo tabernáculo se fazia o tempo todo ali presente entre o povo.

Já dos elementos aceitos o sal, cabe aqui uma ressalva, estava associado à aliança no sentido de que simbolizava a permanência da aliança entre Deus e Israel – Nm 18:19; 2Cr 13:5. Aliança que eu entendi da análise e reflexões em Êxodo de que já não mais era com Israel, como um todo, mas somente com os da fé.

Levítico 3: 1-17 - Reflexões

Moisés estava agora ministrando instruções dos sacrifícios pacíficos – ou sacrifícios de comunhão ou sacrifícios de reconciliação -, cujo significado no hebraico parece associado à palavra shalom, que significa "paz" ou "bem-estar", aos leigos, conforme também Lv 7:11, 28-34.

O significado preciso se perdeu, mas parece indicar harmonia e paz entre Deus e o adorador, uma posição que capacitava aos adoradores individuais o compartilhamento do sacrifício.

O adorador deveria se identificar simbolicamente com o sacrifício e entrega-lo ao sacerdote, o qual aspergia o sangue em todos os lados do altar. Ele era muito peculiar pelo fato do adorador e sua família poderem comer grande parte da carne, sendo apenas uma porção dela entregue ao sacerdote ou queimada sobre o altar.

A oferta pacífica era um sacrifício oferecido sempre que alguém buscava a bênção de Deus ou celebrava as bênçãos recebidas. O sacrifício era oferecido:

1. Para enfatizar uma oração solene – como um voto.

2. Quando essa oração era respondida.
3. Ou, simplesmente pela gratidão – 7:16.

A melhor parte do sacrifício – a gordura e os dois rins, vs 3 e 4 - deveriam ser entregues totalmente a Deus para serem queimadas.

Devido às suas características, muitos sacrifícios pacíficos eram oferecidos durante as festas anuais de Israel – Ex 23:14-17, festa dos pães ázimos, a festa da sega e a festa da colheita.

Conforme Lv 17:3, todo animal abatido para alimento deveria, primeiro, ser oferecido como sacrifício, de modo que pelo menos no período em que o povo vagou pelo deserto – veja Dt 12:15-16 para prescrições na Terra Prometida - , todas as refeições que continham carne eram antecedidas de uma "oferta pacífica". (BEG).

Deus mesmo não comia de fato dos sacrifícios oferecidos – ver Sl 50:12-14. A descrição metafórica do sacrifício como manjar – vs 11 – indicava que Deus se agradava do sacrifício da mesma maneira como os seres humanos desfrutam o alimento. Além disso, sugere a intimidade entre Deus e o seu povo por meio da imagem da comunhão à mesa.

As ofertas por meio dos sacrifícios podem ser agrupadas em cinco tipos – holocausto, oferta de manjares, pacífico, pelo pecado, pela culpa - e três categorias – consagração, comunhão e expiação - ver tabela "Sacrifícios no Antigo Testamento", em Lv 7, mais a frente.

Lv 3:1 E se a sua oferta for sacrifício pacífico;
se a oferecer de gado, macho ou fêmea,
a oferecerá sem defeito diante do SENHOR.
Lv 3:2 E porá a sua mão sobre a cabeça da sua oferta,
e a degolará diante da porta da tenda da congregação;
e os filhos de Arão, os sacerdotes,

espargirão o sangue sobre o altar em redor.
Lv 3:3 Depois oferecerá, do sacrifício pacífico,
a oferta queimada ao SENHOR;
a gordura que cobre a fressura,
e toda a gordura que está sobre a fressura,
Lv 3:4 E ambos os rins, e a gordura que está sobre eles,
e junto aos lombos, e o redenho que está sobre o fígado
com os rins, tirará.
Lv 3:5 E os filhos de Arão queimarão isso sobre o altar,
em cima do holocausto, que estará sobre a lenha
que está no fogo;
oferta queimada é de cheiro suave ao SENHOR.
Lv 3:6 E se a sua oferta for de gado miúdo
por sacrifício pacífico ao SENHOR, seja macho ou fêmea,
sem defeito o oferecerá.
Lv 3:7 Se oferecer um cordeiro por sua oferta,
oferecê-lo-á perante o SENHOR;
Lv 3:8 E porá a sua mão sobre a cabeça da sua oferta,
e a degolará diante da tenda da congregação;
e os filhos de Arão espargirão o seu sangue
sobre o altar em redor.
Lv 3:9 Então, do sacrifício pacífico,
oferecerá ao SENHOR, por oferta queimada,
a sua gordura, a cauda toda,
a qual tirará do espinhaço, e a gordura que cobre a fressura,
e toda a gordura que está sobre a fressura;
Lv 3:10 Como também ambos os rins, e a gordura que está sobre eles,
e junto aos lombos, e o redenho que está sobre o fígado
com os rins, tirá-los-á.
Lv 3:11 E o sacerdote queimará isso sobre o altar;
alimento é da oferta queimada ao SENHOR.
Lv 3:12 Mas, se a sua oferta for uma cabra,
perante o SENHOR a oferecerá,
Lv 3:13 E porá a sua mão sobre a sua cabeça,
e a degolará diante da tenda da congregação;
e os filhos de Arão espargirão o seu sangue
sobre o altar em redor.
Lv 3:14 Depois oferecerá dela a sua oferta

por oferta queimada ao SENHOR,
a gordura que cobre a fressura,
e toda a gordura que está sobre a fressura;
Lv 3:15 Como também ambos os rins, e a gordura que está sobre eles,
e junto aos lombos, e o redenho que está sobre o fígado
com os rins, tirá-los-á.
Lv 3:16 E o sacerdote o queimará sobre o altar;
alimento é da oferta queimada de cheiro suave.
Toda a gordura será do SENHOR.
Lv 3:17 Estatuto perpétuo é pelas vossas gerações,
em todas as vossas habitações:
nenhuma gordura nem sangue algum comereis.

A gordura do animal sacrifical pertencia a Deus – vs 3. Comer sangue significa consumir a carne da qual o sangue não foi drenado. A vida estava presente no sangue – Gn 9:4; Lv 17:11; I Sm 14:33. Ela é sagrada porque pertence a Deus. Como sinal de respeito pela vida e pelo seu Criador, nenhum israelita podia comer carne com sangue "porque a vida da carne está no sangue" e "é o sangue que fará expiação em virtude da vida".

A vida pertence a Deus! Também não existe vida sem Deus de forma que eu possa vivê-la longe dele ou que eu possa dizer que ela me pertence. A vida do homem pertence somente a Deus!

Ou seja, o sangue dos animais derramado nos sacrifícios substituía e redimia, de modo figurado, a vida do adorador. O sangue animal era um sinal da salvação, não devia ser consumido. A expiação é uma dádiva de Deus – eu vo-lo tenho dado, vs 11 -, e não invencionices humanas.

A preocupação com o sangue era de tal forma tão arraigada na vida dos hebreus que Tiago ao discursar no episódio da grande discussão sobre o circuncidar ou não os novos convertidos, prescreve – At 15:13-10 - aos irmãos, entre outras coisas para se

absterem das contaminações dos ídolos, da prostituição, do que é sufocado e do sangue.

Levítico 4: 1-35 - Reflexões

O pecado é coisa séria e exige sangue para expiação. O sangue é a vida que está presenta na criatura. O pecado, então, gera a morte! Deveria ser a morte do próprio pecador, mas Deus ainda lhe dá uma chance ou diversas, mas ao custo de outras vidas, de outros sangues.

O pecado afasta a pessoa de Deus e cria uma barreira instransponível que impede a pessoa de se achegar a Deus e a solução está no sangue, na vida.

Deus é o autor da vida! Não existe vida fora de Deus! Deus não criou seres autônomos com capacidade de terem vida independentemente de Deus. toda vida de toda carne pertence a Deus. Todas as vidas são de Deus.

Se todo pecado exige sangue para expiação, Deus perdoa pecados?

Recentemente ouvi meu amigo dizer que o que o levou a fé reformada foi o Pr. Joel que quando dava aula no seminário colocou uma frase no quadro negro que o fez refletir e de tanto estudar, tornou-se um teólogo reformado.

A frase era: "DEUS NÃO PERDOA PECADO"[3]. Estamos acostumados a pensar em Deus como sendo bom e nos

[3] Não tenho certeza de que o texto a seguir seja do mesmo Pr. Joel citado: http://www.alansemeador.xpg.com.br/Espiritismo.%20DEUS%20NAO%20PERDOA%20PECADO.pdf

esquecemos de que este Deus que além de bom é também justo. Como conciliar a bondade, ou o amor de Deus com sua justiça?

Este Deus justo não considera pecadinho e pecadão, mas a alma que pecar, essa morrerá. Veja Ezequiel 18:4 *Eis que todas as almas são minhas; como a alma do pai, também a alma do filho é minha; a alma que pecar, essa morrerá*. E o que diz também Paulo em Romanos 6:23? *porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor*.

Não existe arrependimento e pedido de perdão tão convincente que faça Deus perdoar. Se houvesse, porque teria morrido Cristo Jesus?

O pecado gera uma dívida que tem que ser paga inevitavelmente. Perdoar a culpa do culpado, mesmo estando o pecador arrependido e tendo pedido perdão com todas as suas forças, é tão errado quanto punir o inocente ou inocentar o culpado: uma tremenda injustiça!

Deus não faz vistas grossas aos pecados do pecador arrependido, por isso proveu-lhe a possibilidade do perdão por meio do derramamento do sangue, da vida.

O sacrifício é expiatório, feito no lugar do pecador com o custo de outra vida. No entanto, o sangue de animais, conforme o escritor de Hebreus, não pode aperfeiçoar para sempre o ofertante. Foi necessário um sacrifício perfeito e este se deu na pessoa de Jesus Cristo.

> *Hebreus 9:9 É isto uma parábola para a época presente; e, segundo esta, se oferecem tanto dons como sacrifícios, embora estes, no tocante à consciência, sejam ineficazes para aperfeiçoar aquele que presta culto,*
>
> ***Hebreus 10:1** Porque tendo a lei a sombra dos bens futuros, e não a imagem exata das coisas, nunca, pelos mesmos sacrifícios*

que continuamente se oferecem cada ano, pode aperfeiçoar os que a eles se chegam.

Hebreus 10:2 *Doutra maneira, teriam deixado de se oferecer, porque, purificados uma vez os ministrantes, nunca mais teriam consciência de pecado.*

Hebreus 10:3 *Nesses sacrifícios, porém, cada ano se faz comemoração dos pecados,*

Hebreus 10:4 *Porque é impossível que o sangue dos touros e dos bodes tire os pecados.*

Hebreus 10:5 *Por isso, entrando no mundo, diz: Sacrifício e oferta não quiseste, Mas corpo me preparaste;*

Hebreus 10:6 *Holocaustos e oblações pelo pecado não te agradaram.*

Hebreus 10:7 *Então disse: Eis aqui venho (No princípio do livro está escrito de mim), Para fazer, ó Deus, a tua vontade.*

Hebreus 10:8 *Como acima diz: Sacrifício e oferta, e holocaustos e oblações pelo pecado não quiseste, nem te agradaram (os quais se oferecem segundo a lei).*

Hebreus 10:9 *Então disse: Eis aqui venho, para fazer, ó Deus, a tua vontade. Tira o primeiro, para estabelecer o segundo.*

Hebreus 10:10 *Na qual vontade temos sido santificados pela oblação do corpo de Jesus Cristo, feita uma vez.*

Então, na verdade, os nossos pecados não foram perdoados, mas rigorosamente punidos na Pessoa de Jesus. Deus não perdoou a nossa dívida, mas Jesus pagou-a por nós e para nós. (Rm. 8.1; Jo. 3.16).

Tenho de concluir que o texto DEUS NÃO PERDOA PECADOS é certo! Todo pecado é punido e o custo de todo pecado é a morte!

Vejamos, em forma segmentada, o anexo pastoral do Pastor Hernandes Dias Lopes, muito rico em seu conteúdo e apresentado de forma muito clara que contribuirá para melhoria de nosso

entendimento com relação à salvação, à justificação e à glorificação:

A salvação na perspectiva do tempo

A salvação
é obra de Deus
e não do homem.
É salvação do pecado
e não no pecado.
É salvação pela graça divina
e não pelo mérito humano.
É recebida pela fé
e não pelas obras.
A salvação
foi planejada na eternidade,
é executada na história
e será consumada no segunda vinda de Cristo.
A salvação pode ser analisada na perspectiva do tempo.
Quanto ao passado
já fomos salvos, já fomos salvos da condenação do pecado;
quanto ao presente
estamos sendo salvos, estamos sendo salvos
do poder do pecado;
e quanto ao futuro
seremos salvos, seremos salvos da presença do pecado.

Em primeiro lugar,
quanto à justificação
já fomos salvos
A justificação
é um ato
e não um processo.
É feita fora de nós
e não em nós.
Acontece no tribunal de Deus
e não em nosso coração.
Pela justificação,
Deus nos declara justos

em vez de nos tornar justos.
A justificação
é completa
e não possui graus.
Todos os salvos
estão justificados de igual forma.
A justificação
é um ato legal e forense.
Com base na justiça de Jesus,
o Justo,
Deus justifica
o injusto
sem deixar de ser justo.
Seria injusto
Deus justificar o injusto.
Porém, Deus,
é justo
e o justificador
do que crê.
Isso, porque Deus satisfez sua justiça
quando entregou seu Filho,
o Advogado Justo,
para sofrer as penalidades
que nós deveríamos sofrer.
Deus fez cair sobre ele
a iniquidade de todos nós.
Agradou a Deus
moê-lo.
Jesus foi traspassado
pelos nossos pecados.
Ele foi feito pecado
por nós.
Ele bebeu,
sozinho,
todo o cálice cheio da ira de Deus
contra nós,
pois éramos filhos da ira.
Pela morte de Cristo

a lei foi cumprida
e a justiça foi satisfeita,
de tal maneira que, agora,
Deus pode ser
justo
e justificador.
Deus considerou satisfatório
o sacrifício substitutivo do seu Filho
e nos declarou quites com sua justiça.
Já não pesa mais nenhuma condenação
sobre aqueles que estão em Cristo Jesus,
pois o próprio Jesus
é a nossa justiça.

Em segundo lugar,
quanto à santificação
estamos sendo salvos.
A salvação
já está consumada
pelo sacrifício perfeito
e irrepetível de Cristo.
Diante do tribunal de Deus
já estamos salvos.
Nossos pecados passados, presentes e futuros
já foram tratados na cruz de Cristo.
Porém, quanto ao processo da santificação,
estamos sendo transformados
de glória em glória
na imagem de Cristo.
Agora,
Deus está trabalhando em nós,
formando em nós o caráter de seu Filho.
Se a justificação
é um ato,
a santificação
é um processo
que começa na regeneração
e só terminará na glorificação.
Se a justificação não tem graus,

a santificação tem.
Nem todos os salvos
estão na mesma escala de crescimento
rumo à maturidade.
Precisamos,
dia a dia,
negarmo-nos a nós mesmos.
Precisamos
de alimento sólido
e de exercício contínuo,
a fim de fortalecermos as musculaturas da nossa alma.
Se Cristo
é o nosso substituto na justificação,
ele é
o nosso modelo na santificação.
Em terceiro lugar,
quanto à glorificação
seremos salvos.
A salvação
é um fato pretérito,
uma realidade presente
e uma garantia futura.
Todos aqueles que foram conhecidos por Deus de antemão,
foram também predestinados,
chamados,
justificados
e glorificados.
Muito embora a glorificação
seja um fato consumado nos decretos de Deus,
há de historificar-se apenas na segunda vinda de Cristo.
Nós, que já fomos salvos
da condenação do pecado
e estamos sendo salvos
do poder do pecado,
seremos, então,
salvos da presença do pecado.
Receberemos um corpo
imortal, incorruptível, poderoso, glorioso e celestial,

semelhante ao corpo da glória de Cristo.
Quando Cristo voltar,
em sua majestade
e glória,
os mortos em Cristo
ressuscitarão primeiro
e os que estiverem vivos,
serão transformados
e arrebatados
para encontrarem o Senhor Jesus nos ares,
e assim estaremos para sempre com o Senhor.
Essa expectativa bendita
não é apenas uma vaga esperança,
mas uma certeza inabalável.
Nós
que fomos escolhidos na eternidade
e chamados eficazmente no tempo,
seremos recebidos na glória!

No presente capítulo estaremos vendo a oferta pelos pecados que vai ainda até 5:13. Reparem que ele inicia o seu texto dizendo – vs 2 - aos leigos: "Quando alguém pecar...". Era o pecado que tornava a pessoa inapropriada para estar na presença de Deus e a oferta pelos pecados visava tratar desse aspecto do pecado, purificando o pecador e o santuário para dessa forma restabelecer o relacionamento com Deus.

Lv 4:1 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:
Lv 4:2 Fala aos filhos de Israel, dizendo:
Quando uma alma pecar, por ignorância,
contra alguns dos mandamentos do SENHOR,
acerca do que não se deve fazer,
e proceder contra algum deles;
Lv 4:3 Se o sacerdote ungido pecar para escândalo do povo,
oferecerá ao SENHOR, pelo seu pecado, que cometeu,
um novilho sem defeito, por expiação do pecado.
Lv 4:4 E trará o novilho à porta da tenda da congregação,
perante o SENHOR, e porá a sua mão sobre

a cabeça do novilho,
e degolará o novilho perante o SENHOR.
Lv 4:5 Então o sacerdote ungido tomará do sangue do novilho,
e o trará à tenda da congregação;
Lv 4:6 E o sacerdote molhará o seu dedo no sangue,
e daquele sangue espargirá sete vezes perante o SENHOR
diante do véu do santuário.
Lv 4:7 Também o sacerdote porá daquele sangue sobre
as pontas do altar do incenso aromático,
perante o SENHOR que está
na tenda da congregação;
e todo o restante do sangue do novilho derramará
à base do altar do holocausto,
que está à porta da tenda da congregação.
Lv 4:8 E tirará toda a gordura do novilho da expiação;
a gordura que cobre a fressura, e toda a gordura
que está sobre a fressura,
Lv 4:9 E os dois rins, e a gordura que está sobre eles,
que está junto aos lombos,
e o redenho de sobre o fígado, com os rins, tirá-los-á,
Lv 4:10 Como se tira do boi do sacrifício pacífico;
e o sacerdote os queimará sobre
o altar do holocausto.
Lv 4:11 Mas o couro do novilho, e toda a sua carne,
com a sua cabeça e as suas pernas,
e as suas entranhas, e o seu esterco,
Lv 4:12 Enfim, o novilho todo levará fora do arraial
a um lugar limpo, onde se lança a cinza,
e o queimará com fogo sobre a lenha;
onde se lança a cinza se queimará.
Lv 4:13 Mas, se toda a congregação de Israel pecar por ignorância,
e o erro for oculto aos olhos do povo,
e se fizerem contra alguns dos mandamentos do SENHOR,
aquilo que não se deve fazer, e forem culpados,
Lv 4:14 E quando o pecado que cometeram for conhecido,
então a congregação oferecerá um novilho,
por expiação do pecado, e o trará diante
da tenda da congregação,

Lv 4:15 E os anciãos da congregação porão as suas mãos
sobre a cabeça do novilho perante o SENHOR;
e degolar-se-á o novilho perante o SENHOR.
Lv 4:16 Então o sacerdote ungido trará do sangue do novilho
à tenda da congregação,
Lv 4:17 E o sacerdote molhará o seu dedo naquele sangue,
e o espargirá sete vezes perante o SENHOR,
diante do véu.
Lv 4:18 E daquele sangue porá sobre as pontas do altar,
que está perante a face do SENHOR,
na tenda da congregação;
e todo o restante do sangue derramará
à base do altar do holocausto,
que está diante da porta da tenda da congregação.
Lv 4:19 E tirará dele toda a sua gordura, e queimá-la-á
sobre o altar; Lv 4:20 E fará a este novilho,
como fez ao novilho da expiação;
assim lhe fará, e o sacerdote por eles fará propiciação,
e lhes será perdoado o pecado.
Lv 4:21 Depois levará o novilho fora do arraial,
e o queimará como queimou o primeiro novilho;
é expiação do pecado da congregação.
Lv 4:22 Quando um príncipe pecar, e por ignorância proceder
contra algum dos mandamentos do SENHOR seu Deus,
naquilo que não se deve fazer, e assim for culpado;
Lv 4:23 Ou se o pecado que cometeu lhe for notificado,
então trará pela sua oferta um bode tirado das cabras,
macho sem defeito;
Lv 4:24 E porá a sua mão sobre a cabeça do bode,
e o degolará no lugar onde se degola o holocausto,
perante a face do SENHOR;
expiação do pecado é.
Lv 4:25 Depois o sacerdote com o seu dedo tomará
do sangue da expiação, e o porá sobre as pontas
do altar do holocausto;
então o restante do seu sangue derramará
à base do altar do holocausto.
Lv 4:26 Também queimará sobre o altar toda a sua gordura

como gordura do sacrifício pacífico;
assim o sacerdote por ele fará expiação do seu pecado,
e lhe será perdoado.
Lv 4:27 E, se qualquer pessoa do povo da terra pecar por ignorância,
fazendo contra algum dos mandamentos do SENHOR,
aquilo que não se deve fazer, e assim for culpada;
Lv 4:28 Ou se o pecado que cometeu lhe for notificado,
então trará pela sua oferta uma cabra sem defeito,
pelo seu pecado que cometeu,
Lv 4:29 E porá a sua mão sobre a cabeça
da oferta da expiação do pecado,
e a degolará no lugar do holocausto.
Lv 4:30 Depois o sacerdote com o seu dedo tomará do seu sangue,
e o porá sobre as pontas do altar do holocausto;
e todo o restante do seu sangue derramará
à base do altar;
Lv 4:31 E tirará toda a gordura, como se tira a gordura
do sacrifício pacífico; e o sacerdote a queimará sobre o altar,
por cheiro suave ao SENHOR;
e o sacerdote fará expiação por ela,
e ser-lhe-á perdoado o pecado.
Lv 4:32 Mas, se pela sua oferta trouxer uma
cordeira para expiação do pecado, sem defeito trará.
Lv 4:33 E porá a sua mão sobre a cabeça da
oferta da expiação do pecado,
e a degolará por oferta pelo pecado,
no lugar onde se degola o holocausto.
Lv 4:34 Depois o sacerdote com o seu dedo tomará
do sangue da expiação do pecado,
e o porá sobre as pontas do altar do holocausto;
então todo o restante do seu sangue derramará
na base do altar.
Lv 4:35 E tirará toda a sua gordura,
como se tira a gordura do cordeiro do sacrifício pacífico;
e o sacerdote a queimará sobre o altar,
em cima das ofertas queimadas do SENHOR;
assim o sacerdote por ele fará expiação
dos seus pecados que cometeu,

e ele será perdoado.

Nesse capítulo vimos o sacrifício pelos pecados por ignorância dos sacerdotes, de toda a congregação, de um príncipe e de qualquer pessoa.

Dependendo das posses, a oferta era feita com os seguintes elementos, novilho, bode, cabra, ovelha, duas rolas ou dois pombinhos, a décima parte de um efa de flor de farinha – a escolha dependia da situação econômica do ofertante.

Levítico 5: 1-19 - Reflexões

No capítulo anterior tínhamos falado que Deus não perdoa pecados e realmente isso é fato. Para cada pecado cometido, o perdão de Deus está vinculado a um sacrifício de sangue e de vida.

Os perdões de nossos pecados presentes, passado e futuro também estão sendo perdoados em Cristo Jesus que teve de pagar, o Justo e o Inocente, pelos nossos pecados: é a justificação! Ela não nos tornam justos – o que seria uma injustiça – mas ela nos tornam justificados.

Sabendo disso quanto maior não deve ser nosso zelo, amor e adoração a Deus e quanto maior não deve ser nosso cuidado em vivermos uma vida santa e dedicada a Deus?

Aqui neste capítulo veremos mais as ofertas pela culpa como vimos acima no capítulo anterior as ofertas pelo pecado, as quais são ambas ofertas de expiação. Distinguir uma da outra é muito difícil.

Veremos o sacrifício pelos pecados ocultos – vs 1-13. O sacrifício pelo sacrilégio – vs 14-16 e o sacrifício pelos pecados de ignorância – vs 17-19.

O elemento aqui é o carneiro sem defeito – em lugar do sacrifício, era permitido oferecer uma soma em dinheiro. Esse animal era um fator que servia para distinguir uma da outra – vs 15,16 e 18.

Se a pessoa não tivesse posses, era permitido se levar no lugar do carneiro, duas rolas ou dois pombinhos e ainda se as posses não permitissem ao ofertante ofertar, ainda poderia oferecer como oferta, a décima parte de um efa de flor de farinha.

Se a fraude cometida contra Deus ou contra o próximo podia ser estimada numa quantia em dinheiro, era acrescentada a obrigação de reparar a dívida, restituindo-se a Deus ou à pessoa prejudicada o preço do que havia sido defraudado, acrescido de uma quinta parte – vs 16.

Para os cristãos do Novo Testamento, a morte de Cristo é a oferta definitiva e completa pela culpa. Os cristãos são perdoados por causa da obra consumada de Cristo na cruz. No entanto, nos casos em que o pecado cometido pelo cristão permite a restituição à parte lesada, isso deve ser incentivado – Fm 1:17-19. (BEG).

Lv 5:1 E quando alguma pessoa pecar, ouvindo uma voz de blasfêmia,
de que for testemunha, seja porque viu, ou porque soube,
se o não denunciar, então levará a sua iniqüidade.
Lv 5:2 Ou, quando alguma pessoa tocar em alguma coisa imunda,
seja corpo morto de fera imunda,
seja corpo morto de animal imundo,
seja corpo morto de réptil imundo, ainda que não soubesse,
contudo será ele imundo e culpado.
Lv 5:3 Ou, quando tocar a imundícia de um homem,
seja qualquer que for a sua imundícia,
com que se faça imundo, e lhe for oculto,
e o souber depois, será culpado.
Lv 5:4 Ou, quando alguma pessoa jurar,
pronunciando temerariamente com os seus lábios,
para fazer mal, ou para fazer bem,
em tudo o que o homem pronuncia temerariamente com juramento,

e lhe for oculto, e o souber depois,
culpado será numa destas coisas.
Lv 5:5 Será, pois, que, culpado sendo numa destas coisas,
confessará aquilo em que pecou.
Lv 5:6 E a sua expiação trará ao SENHOR,
pelo seu pecado que cometeu:
uma fêmea de gado miúdo, uma cordeira,
ou uma cabrinha pelo pecado;
assim o sacerdote por ela fará expiação do seu pecado.
Lv 5:7 Mas, se em sua mão não houver recurso para gado miúdo,
então trará, para expiação da culpa que cometeu, ao SENHOR,
duas rolas ou dois pombinhos;
um para expiação do pecado,
e o outro para holocausto;
Lv 5:8 E os trará ao sacerdote, o qual primeiro oferecerá
aquele que é para expiação do pecado;
e com a sua unha lhe fenderá
a cabeça junto ao pescoço,
mas não o partirá;
Lv 5:9 E do sangue da expiação do pecado
espargirá sobre a parede do altar,
porém o que sobejar daquele sangue
espremer-se-á à base do altar;
expiação do pecado é.
Lv 5:10 E do outro fará holocausto conforme ao costume;
assim o sacerdote por ela fará expiação do seu pecado
que cometeu, e ele será perdoado.
Lv 5:11 Porém, se em sua mão não houver recurso para
duas rolas, ou dois pombinhos, então aquele que pecou
trará como oferta a décima parte
de um efa de flor de farinha,
para expiação do pecado;
não deitará sobre ela azeite nem lhe porá em cima o incenso,
porquanto é expiação do pecado;
Lv 5:12 E a trará ao sacerdote, e o sacerdote dela tomará
a sua mão cheia pelo seu memorial,
e a queimará sobre o altar,
em cima das ofertas queimadas do SENHOR;

expiação de pecado é.
Lv 5:13 Assim o sacerdote por ela fará expiação do seu pecado,
que cometeu em alguma destas coisas, e lhe será perdoado;
e o restante será do sacerdote,
como a oferta de alimentos.
Lv 5:14 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
Lv 5:15 Quando alguma pessoa cometer uma transgressão,
e pecar por ignorância nas coisas sagradas do SENHOR,
então trará ao SENHOR pela expiação,
um carneiro sem defeito do rebanho,
conforme à tua estimação em siclos de prata,
segundo o siclo do santuário,
para expiação da culpa.
Lv 5:16 Assim restituirá o que pecar nas coisas sagradas,
e ainda lhe acrescentará a quinta parte,
e a dará ao sacerdote;
assim o sacerdote, com o carneiro da expiação,
fará expiação por ele,
e ser-lhe-á perdoado o pecado.
Lv 5:17 E, se alguma pessoa pecar,
e fizer, contra algum dos mandamentos do SENHOR,
aquilo que não se deve fazer,
ainda que o não soubesse, contudo será ela culpada,
e levará a sua iniqüidade;
Lv 5:18 E trará ao sacerdote um carneiro sem defeito do rebanho,
conforme à tua estimação,
para expiação da culpa,
e o sacerdote por ela fará expiação do erro que cometeu
sem saber; e ser-lhe-á perdoado.
Lv 5:19 Expiação de culpa é;
certamente se fez culpado
diante do SENHOR.

Todo pecado é perdoado em Cristo Jesus por causa da perfeição de seu sacrifício que foi completo, assim, não existe o perdão sem o consequente pagamento devido da transgressão. Estamos perdoados sim porque Cristo pagou por isso.

A atitude de perdão deve estar latente em nossos corações com relação ao nosso próximo e às suas ofensas dirigidas a nós. Isso nos ensina Cristo Jesus em suas palavras e parábolas como regra de boa convivência e triunfo do amor sobre qualquer ódio ou mal ou violência.

Se por acaso eu retiver o perdão devido ao meu irmão ao qual devo perdoá-lo sempre, mesmo que ele venha a mim sete vezes setenta vezes ao dia, eu não serei perdoado.

Na oração que o Senhor nos ensinou e em muitos dos seus ensinos e parábolas está claro que ao pedirmos perdão a Deus devemos nos lembrar de que perdoamos nossos irmãos, se não, não oraremos, nem seremos perdoados. Mateus 6:12 *E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores*;

> *Mateus 6:14 Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celeste vos perdoará;*
>
> *Mateus 6:15 se, porém, não perdoardes aos homens [as suas ofensas], tampouco vosso Pai vos perdoará as vossas ofensas.*
>
> *Marcos 11:25 E, quando estiverdes orando, se tendes alguma coisa contra alguém, perdoai, para que vosso Pai celestial vos perdoe as vossas ofensas.*
>
> *Lucas 6:37 Não julgueis e não sereis julgados; não condeneis e não sereis condenados; perdoai e sereis perdoados;*
>
> *Colossenses 3:13 Suportai-vos uns aos outros, perdoai-vos mutuamente, caso alguém tenha motivo de queixa contra outrem. Assim como o Senhor vos perdoou, assim também perdoai vós;*

A obtenção do perdão exige a liberação do perdão.

Levítico 6: 1-30 - Reflexões

No capítulo anterior, estávamos vendo a oferta pela culpa que ainda se prolonga mais um pouco até o vs 7, deste. A qual trata de sacrifícios pela culpa feitos em favor da pessoa que pecou intencionalmente contra o seu próximo.

No dia em que era oferecido o sacrifício, o transgressor deveria trazer também a reparação pela propriedade perdida ou danificada que consistia no quinto do valor da mesma.

Quando lemos Mateus 5:24 provavelmente era isso que tinha em mente nosso Senhor quando falava da necessidade de reconciliação com o próximo.

Já a partir do vs 8 até o capítulo 7, vs 36, iremos ver as instruções já não mais para os leigos, mas para os sacerdotes. A preocupação de Moisés era para que os sacerdotes cumprissem seu papel sem abusar de direitos sobre determinadas porções dos sacrifícios. Na verdade, ele já estava antevendo os problemas que iriam surgir com relação a isso. Em Cristo Jesus, não temos este problema porque o sacerdócio é feito por um sacerdote-homem perfeito.

Temos aqui, então, quatro partes: o holocausto – vs 8 ao vs 13; a oferta de manjares – vs 14 ao vs 18; a oferta de manjares do sacerdote – vs 19 ao vs 23 e a oferta pelo pecado, do vs 24 ao 30.

Cristo Jesus, o sumo-sacerdote da nova aliança, ofereceu o holocausto definitivo ao entregar o seu corpo: ele foi totalmente consagrado a Deus, sofrendo a morte por causa do pecado e efetuando a morte do crente para o pecado – Rm 6:2-7.

Como a prescrição era para se manter o fogo continuamente sobre o altar, vemos aqui um lembrete da presença permanente de Deus e da necessidade contínua e constante da expiação do povo, que

foi, é, e continuará a ser cumprida, perfeitamente, no Senhor Jesus Cristo.

Cristo Jesus, o sumo-sacerdote da nova aliança, ao honrar e ao dar graças a Deus em sua obediência perfeita, realizou simbolicamente a oferta de manjares. Esta oferta deveria ser contínua, diariamente feita pelo sacerdote.

Cristo Jesus, o sumo-sacerdote da nova aliança, ofereceu a oferta definitiva pelo pecado quando tomou sobre si o castigo de uma vez para sempre pelos pecados daqueles que creem no Senhor – Is 53:5. I Pe 2:24.

Lv 6:1 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:
Lv 6:2 Quando alguma pessoa pecar, e transgredir contra o SENHOR,
e negar ao seu próximo o que lhe deu em guarda,
ou o que deixou na sua mão, ou o roubo,
ou o que reteve violentamente ao seu próximo,
Lv 6:3 Ou que achou o perdido,
e o negar com falso juramento,
ou fizer alguma outra coisa de todas
em que o homem costuma pecar;
Lv 6:4 Será pois que, como pecou e tornou-se culpado,
restituirá o que roubou, ou o que reteve violentamente,
ou o depósito que lhe foi dado em guarda,
ou o perdido que achou,
Lv 6:5 Ou tudo aquilo sobre que jurou falsamente;
e o restituirá no seu todo,
e ainda sobre isso acrescentará o quinto;
àquele de quem é o dará no dia de sua expiação.
Lv 6:6 E a sua expiação trará ao SENHOR:
um carneiro sem defeito do rebanho,
conforme à tua estimação,
para expiação da culpa trará ao sacerdote;
Lv 6:7 E o sacerdote fará expiação por ela diante do SENHOR,
e será perdoada de qualquer das coisas que fez,
tornando-se culpada.
Lv 6:8 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

Lv 6:9 Dá ordem a Arão e a seus filhos, dizendo:
Esta é a lei do holocausto;
o holocausto será queimado sobre o altar toda a noite até pela manhã,
e o fogo do altar arderá nele.
Lv 6:10 E o sacerdote vestirá a sua veste de linho,
e vestirá as calças de linho, sobre a sua carne,
e levantará a cinza,
quando o fogo houver consumido o holocausto sobre o altar,
e a porá junto ao altar.
Lv 6:11 Depois despirá as suas vestes, e vestirá outras vestes;
e levará a cinza fora do arraial para um lugar limpo.
Lv 6:12 O fogo que está sobre o altar arderá nele, não se apagará;
mas o sacerdote acenderá lenha nele cada manhã,
e sobre ele porá em ordem o holocausto
e sobre ele queimará
a gordura das ofertas pacíficas.
Lv 6:13 O fogo
arderá continuamente sobre o altar;
não se apagará.
Lv 6:14 E esta é a lei da oferta de alimentos:
os filhos de Arão a oferecerão perante o SENHOR diante do altar.
Lv 6:15 E dela tomará um punhado da flor de farinha,
da oferta e do seu azeite, e todo o incenso que estiver
sobre a oferta de alimentos;
então o acenderá sobre o altar, cheiro suave é isso,
por ser memorial ao SENHOR.
Lv 6:16 E o restante dela comerão Arão e seus filhos;
ázimo se comerá no lugar santo,
no pátio da tenda da congregação o comerão.
Lv 6:17 Levedado não se cozerá; sua porção é que lhes dei
das minhas ofertas queimadas;
coisa santíssima é,
como a expiação do pecado e como a expiação da culpa.
Lv 6:18 Todo o homem entre os filhos de Arão comerá dela;
estatuto perpétuo será para as vossas gerações
das ofertas queimadas do SENHOR;
todo o que as tocar será santo.
Lv 6:19 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

Lv 6:20 Esta é a oferta de Arão e de seus filhos,
a qual oferecerão ao SENHOR no dia em que ele for ungido;
a décima parte de um efa de flor de farinha
pela oferta de alimentos contínua;
a metade dela pela manhã, e a outra metade à tarde.
Lv 6:21 Numa caçoula se fará com azeite; cozida a trarás;
e os pedaços cozidos da oferta oferecerás em
cheiro suave ao SENHOR.
Lv 6:22 Também o sacerdote, que de entre seus filhos
for ungido em seu lugar, fará o mesmo;
por estatuto perpétuo será ela toda queimada ao SENHOR.
Lv 6:23 Assim toda a oferta do sacerdote será totalmente queimada;
não se comerá.
Lv 6:24 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:
Lv 6:25 Fala a Arão e a seus filhos, dizendo:
Esta é a lei da expiação do pecado;
no lugar onde se degola o holocausto
se degolará a expiação do pecado perante o SENHOR;
coisa santíssima é.
Lv 6:26 O sacerdote que a oferecer pelo pecado a comerá;
no lugar santo se comerá, no pátio da tenda da congregação.
Lv 6:27 Tudo o que tocar a carne da oferta será santo;
se o seu sangue for espargido sobre as vestes de alguém,
lavarás em lugar santo aquilo sobre o que caiu.
Lv 6:28 E o vaso de barro em que for cozida será quebrado;
porém, se for cozida num vaso de cobre,
esfregar-se-á e lavar-se-á na água.
Lv 6:29 Todo o homem entre os sacerdotes a comerá;
coisa santíssima é.
Lv 6:30 Porém, não se comerá nenhuma oferta pelo pecado,
cujo sangue se traz à tenda da congregação,
para expiar no santuário;
no fogo será queimada.

Os sacrifícios no Antigo Testamento não era um mero recurso humano para aplacar a ira de Deus e sim um meio de expiação providenciado pelo próprio Deus. (http://www.monergismo.com/textos/expiacao/expiacao_monografia_adilson.pdf)

Irei colocar aqui, abaixo, um quadro muito didático, que se encontra na BEG, que diz em seu título: SACRIFÍCIOS NO ANTIGO TESTAMENTO – pág. 150, Livro de Levítico, entre Lv 4:2 e 3:

SACRIFÍCIOS NO ANTIGO TESTAMENTO - ref.: Bíblia de Estudo de Genebra				
CATEGORIAS		**ELEMENTOS**	**DESCRIÇÃO**	**Ref.:**
MAIOR	**MENOR**			
Consagração	Holocausto	Bezerro, carneiro ou ave sem defeito. (A escolha do animal dependia da situação econômica do ofertante.)	Tipo de sacrifício em que a vítima é totalmente consumida pelo fogo (Lv 1). No templo de Jerusalém, eram oferecidos holocaustos duas ao dia pela ela manhã e outro à tarde. As pessoas podiam, além disso, oferecer um holocausto como sacrifício privado por meio dos sacerdotes	Lv 1; 6:8-13; 8:18-21; 16:24
	Oferta de manjares	Grãos, flor de farinha incenso, pão cozido (sem fermento), sal. Proibidos o fermento e o mel.	Sacrifício de farinha, pão assado ou simples grãos (cevada, trigo), com azeite, incenso e sal (Lv 2.1-16), acompanhados de vinho (Lv 23.131. Não devia ser usado fermento nem mel (Lv 2.11). Uma porção era queimada como oferta a Deus, e o resto era dado ao sacerdote no templo. Quando os ofertantes eram pessoas pobres, a oferta de manjares podia substituir a oferta pelo pecado (Lv 5.11).	Lv 2; 6:14-23

Comunhão	Pacífico	Qualquer animal do gado, sem defeito; pães (tortas, obreias)	Conhecido também como oferta de como-chão (Lv 7.11; Nm 7.17). Era um sacrifício que primeiro era oferecido ao Senhor e depois distribuído entre o ofertante e a sua família e parentes. Como comida da aliança, simbolizava a união entre Deus e o seu povo.	Lv 3; 7:11-34
Expiação	Pelo pecado	Novilho, bode, cabra, ovelha, duas rolas ou dois pombinhos, a décima parte de um efa de flor de farinha (a escolha dependia da situação econômica do ofertante.)	Oferta especial por diversos pecados que, de modo geral, ofendiam o próximo. Nesses casos, devia ser oferecido como sacrifício um carneiro sem defeito, além de uma restituição em espécie para a pessoa ofendida, qual se acrescentava uma quinta parte do que fora defraudado ou perdido. As ofertas pelo pecado tinham como finalidade restabelecer o relacionamento com Deus, comprometido pelas faltas involuntárias ou por algum estado de impureza.	Lv 4:1 – 5:13; 6:24-30; 8:14-17; 16:3-22
	Pela culpa	Carneiro sem defeito. (Em lugar do sacrifício, era permitido oferecer uma soma em dinheiro.)	É difícil determinar com exatidão em que se diferenciavam a oferta pelo pecado (Lv 4) e a oferta pela culpa. Uma nota distintiva dessa última era que a vítima sacrificada devia ser sempre um canteiro (Lv 5.15-16,18). Além disso, se a fraude cometida contra Deus ou contra o próximo podia ser estimada numa quantia em dinheiro, era acrescentada a obrigação de reparar a dívida, restituindo-se a Deus ou à pessoa prejudicada o preço do que havia	Lv 5:14 – 6:7; 7:1-6; 14:12-21

			sido defraudado, acrescido de uma quinta parte (Lv 5.16).	

No Antigo Testamento, o sacrifício era um ato do culto tão importante que era considerado indispensável. Hoje, entendemos por "sacrifício" a imolação de um animal; ou seja, o ato de matá-lo para oferecê-lo a Deus. Para os hebreus, essa era apenas uma das maneiras possíveis do sacrifício, talvez a principal, mas não a única. Também eram feitas ofertas de alimentos, de bebidas e de incenso. Quanto ao seu propósito, o sacrifício podia ser de gratidão (ou ação de graças), de expiação pelos pecados (no qual era pedido o perdão de Deus), de reconciliação com Deus ou de purificação. Um dos tipos principais do sacrifício era o holocausto. Jesus Cristo, mediante a sua morte na cruz, fez a oferta do seu corpo, "uma vez por todas" (Hb 10.10), pelos pecados de todo o mundo (Jo 1.29).

Levítico 7: 1-38 - Reflexões

Aqui, em continuação ao texto do capítulo anterior, neste capítulo 7, dos vs 1-10, veremos as instruções para as ofertas pela culpa, dos vs 11-36, veremos o sacrifício pacífico e, finalmente, a conclusão nos vs 37 e 38, deste trecho que começou em Lv 1:1 e se estendeu até Lv 7:35.

Como já vimos, é difícil diferenciar uma oferta da outra quando se trata das ofertas pelo pecado, das ofertas pela culpa. Mas sabemos que elas foram plenamente cumpridas em Cristo. Aqui na oferta pela culpa o sacerdote deveria comer do sacrifício, na porção que tinha direito, somente dentro do átrio do tabernáculo – ver 6:16.

Podemos identificar três tipos de ofertas pacíficas:

1) Ação de graças, vs 12-15. Que expressavam a gratidão a Deus pela ajuda recebida em tempos de tristeza e dificuldades.

2) Voto – vs 16-17. Realmente muito usado nas situações de grande desespero e aflições quando a pessoa quer uma resposta divina e se compromete com votos prometendo algo. São exemplos: Gn 28:20-22; I Sm 1:11.

   Os votos eram normalmente acompanhados de ofertas pacíficas por ocasião da declaração e, posteriormente, do cumprimento do voto.

3) Ofertas movidas – vs 30-31. Normalmente fazia parte de um ritual mais amplo no qual o peito do animal era movido, talvez levantado, diante do altar pelo sacerdote e pelo adorador antes de ser entregue ao sacerdote como alimento – Nm 5:25. Esta oferta é mencionada 10 vezes aqui el Levítico.

Podemos reparar que estão ligadas umas às outras tanto a ação de graças quanto o voto que são ou estão relacionadas às nossas circunstâncias das quais não temos controle algum e quando pensamos que temos, nos damos muito mal.

Uma mulher não poderia engravidar, estava já enferma, sofria problemas financeiros e outros mais e acaba ficando grávida novamente? O que fazer? Eu proponho a celebração da vida! E não o lamento da morte! Se Deus permitiu é bênção e não maldição...

Esses tipos de ofertas pacíficas de Lv 7 nos ensinam muitas coisas: Ação de graças pelo acontecido e voto também pelo acontecido. Tudo ligado às circunstâncias que não temos controle, mas somos convidados por Deus a viver e nelas glorificá-lo para o nosso próprio bem.

Lv 7:1 E esta é a lei da expiação da culpa; coisa santíssima é.
Lv 7:2 No lugar onde degolam o holocausto,
degolarão a oferta pela expiação da culpa,
e o seu sangue se espargirá sobre o altar em redor.
Lv 7:3 E dela se oferecerá toda a sua gordura;
a cauda, e a gordura que cobre a fressura.
Lv 7:4 Também ambos os rins, e a gordura que neles há,
que está junto aos lombos,
e o redenho sobre o fígado, com os rins se tirará;
Lv 7:5 E o sacerdote os queimará sobre o altar
em oferta queimada ao SENHOR;
expiação da culpa é.
Lv 7:6 Todo o varão entre os sacerdotes a comerá;
no lugar santo se comerá; coisa santíssima é.
Lv 7:7 Como a expiação pelo pecado, assim será a expiação da culpa;
uma mesma lei haverá para elas;
será do sacerdote que houver feito propiciação com ela.
Lv 7:8 Também o sacerdote, que oferecer o holocausto de alguém,
terá para si o couro do holocausto que oferecer.
Lv 7:9 Como também toda a oferta que se cozer no forno,
com tudo que se preparar na frigideira e na caçoula,
será do sacerdote que a oferecer.
Lv 7:10 Também toda a oferta amassada com azeite, ou seca,
será de todos os filhos de Arão, assim de um como de outro.
Lv 7:11 E esta é a lei do sacrifício pacífico que se oferecerá ao SENHOR:
Lv 7:12 Se o oferecer por oferta de ação de graças,
com o sacrifício de ação de graças,
oferecerá bolos ázimos amassados com azeite;
e coscorões ázimos amassados com azeite;
e os bolos amassados com azeite serão fritos,
de flor de farinha.
Lv 7:13 Com os bolos oferecerá por sua oferta pão levedado,
com o sacrifício de ação de graças da sua oferta pacífica.
Lv 7:14 E de toda a oferta oferecerá uma parte por oferta alçada
ao SENHOR, que será do sacerdote que espargir
o sangue da oferta pacífica.
Lv 7:15 Mas a carne do sacrifício de ação de graças
da sua oferta pacífica se comerá no dia

do seu oferecimento;
nada se deixará dela até à manhã.
Lv 7:16 E, se o sacrifício da sua oferta for voto,
ou oferta voluntária, no dia em que oferecer o seu sacrifício
se comerá; e o que dele ficar também
se comerá no dia seguinte;
Lv 7:17 E o que ainda ficar da carne do sacrifício ao
terceiro dia será queimado no fogo.
Lv 7:18 Porque, se da carne do seu sacrifício pacífico
se comer ao terceiro dia, aquele que a ofereceu
não será aceito, nem lhe será imputado;
coisa abominável será,
e a pessoa que dela comer levará a sua iniqüidade.
Lv 7:19 E a carne que tocar alguma coisa imunda não se comerá;
com fogo será queimada; mas da outra carne,
qualquer que estiver limpo, comerá dela.
Lv 7:20 Porém, se alguma pessoa comer a carne
do sacrifício pacífico, que é do SENHOR,
tendo ela sobre si a sua imundícia,
aquela pessoa será extirpada do seu povo.
Lv 7:21 E, se uma pessoa tocar alguma coisa imunda,
como imundícia de homem, ou gado imundo,
ou qualquer abominação imunda,
e comer da carne do sacrifício pacífico,
que é do SENHOR,
aquela pessoa será extirpada do seu povo.
Lv 7:22 Depois falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
Lv 7:23 Fala aos filhos de Israel, dizendo:
Nenhuma gordura de boi, nem de carneiro,
nem de cabra comereis;
Lv 7:24 Porém pode-se usar da gordura de corpo morto,
e da gordura do dilacerado por feras, para toda a obra,
mas de nenhuma maneira a comereis;
Lv 7:25 Porque qualquer que comer a gordura do animal,
do qual se oferecer ao SENHOR oferta queimada,
a pessoa que a comer será extirpada do seu povo.
Lv 7:26 E nenhum sangue comereis em qualquer
das vossas habitações, quer de aves quer de gado.

Lv 7:27 Toda a pessoa que comer algum sangue,
aquela pessoa será extirpada do seu povo.
Lv 7:28 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:
Lv 7:29 Fala aos filhos de Israel, dizendo:
Quem oferecer ao SENHOR o seu sacrifício pacífico,
trará a sua oferta ao SENHOR
do seu sacrifício pacífico.
Lv 7:30 As suas próprias mãos trarão
as ofertas queimadas do SENHOR;
a gordura do peito com o peito trará
para movê-lo por oferta movida perante o SENHOR.
Lv 7:31 E o sacerdote queimará a gordura sobre o altar,
porém o peito será de Arão e de seus filhos.
Lv 7:32 Também a espádua direita dareis ao sacerdote
por oferta alçada dos vossos sacrifícios pacíficos.
Lv 7:33 Aquele dos filhos de Arão que oferecer o sangue
do sacrifício pacífico, e a gordura,
esse terá a espádua direita para a sua porção;
Lv 7:34 Porque o peito movido e a espádua alçada
tomei dos filhos de Israel dos seus sacrifícios pacíficos,
e os dei a Arão, o sacerdote, e a seus filhos,
por estatuto perpétuo dos filhos de Israel.
Lv 7:35 Esta é a porção de Arão e a porção de seus filhos
das ofertas queimadas do SENHOR,
desde o dia em que ele os apresentou para administrar
o sacerdócio ao SENHOR.
Lv 7:36 O que o SENHOR ordenou que se lhes desse
dentre os filhos de Israel no dia em que os ungiu;
estatuto perpétuo é pelas suas gerações.
Lv 7:37 Esta é a lei
do holocausto,
da oferta de alimentos,
e da expiação do pecado,
e da expiação da culpa,
e da oferta das consagrações,
e do sacrifício pacífico,
Lv 7:38 Que o SENHOR ordenou a Moisés
no monte Sinai, no dia em que

ordenou aos filhos de Israel que oferecessem
as suas ofertas ao SENHOR,
no deserto de Sinai.

A conclusão deste capítulo é paralelo ao seu início em Lv 1:1-2. Devemos entender que isso provinha de Deus! Foi o Senhor que ordenou a Moisés no monte Sinai, no dia em que ordenou aos filhos de Israel que oferecessem suas ofertas a ele, no deserto do Sinai.

Esta é a lei:

- do holocausto,
- da oferta de alimentos,
- e da expiação do pecado,
- e da expiação da culpa,
- e da oferta das consagrações,
- e do sacrifício pacífico,

Observa-se que não há nas instruções o tipo de oferta de consagração, mas tratava-se de um sacrifício oferecido quando um sacerdote era consagrado ao serviço santo – 8:14-36; Ex 29:1-35.

II. A ORDENAÇÃO DO SACERDÓCIO ARAÔNICO DE 8:1 A 10:20

Levítico 8: 1-36 - Reflexões

Entramos neste capítulo na ORDENAÇÃO DO SACERDÓCIO ARAÔNICO. Abrange os capítulos de 8:1 – 10:20, onde Moisés descreve como Arão e seus filhos foram ordenados sacerdotes de Israel. Ele realiza várias cerimônias e Arão e seus filhos as completam.

A fim de incentivar os sacerdotes a não violarem suas orientações, Moisés explica por que dois filhos de Arão foram julgados por Deus, enquanto os outros dois foram exonerados.

Esses capítulos são constituídos, em sua maior parte, de relatos que narram a instituição do sacerdócio araônico. Eles relatam a ordenação dos sacerdotes por Moisés – 8:1-36; os seus primeiros sacrifícios – 9:1-24; e, os seus pecados graves – 10:1-20.

Por meio desses relatos, Moisés mostrou a centralidade do sacerdócio araônico na fé israelita, mas também advertiu que o sacerdócio devia se sujeitar à lei de Deus, ao realizar sua funções extremamente importantes.

É importante ressaltar que Moisés seguia tudo o que Deus dava instruções acerca dessas ordenações a Arão e a seus filhos, escolha única de Deus.

De fato, somente Deus escolhe para o sacerdócio quem ele quer. Não adiante querer, antes tem de ser escolhido para isso e assim também preparado, capacitado e depois enviado a cumprir o sacerdócio.

Podemos aprender como esse sacerdócio, escolhido por Deus, é importante para a nossa fé que ao contrário do sacerdócio araônico, que era corruptível e fadado ao fracasso, Cristo é nosso

sumo sacerdote perfeito e nós, seus redimidos, seus irmãos pelo seu sangue, portanto da família sacerdotal, escolha única de Deus.

Assim, podemos perceber que é importante que nossas atividades sacerdotais diárias – ex: oração, adoração, intercessão, serviço, palavra -, as quais aquelas foram tipo e figura para nós, sejam cumpridas com zelo, carinho, reverência, temor e muito entusiasmo para tudo ser feito e realizado conforme a pura Palavra de Deus, como Moisés fez e ensinou.

Moisés deu início às cerimônias, seguindo às riscas as orientações de Deus, que duraram oito dias, culminando com uma demonstração grandiosa da aprovação de Deus ao sacerdócio araônico. Dividiremos o presente capítulo em seis partes.

1. Moisés convoca uma assembleia – 8:1-4. Fez Moisés tudo conforme Deus falou. Ele portanto estava seguindo à risca a Palavra de Deus a qual devemos por imitação fazer do mesmo modo.

   Ele estava preparando Arão e seus filhos para o sacerdócio a fim de que eles mesmos oferecessem seus próprios sacrifícios.

   Até o local disso, da assembleia, era dito na palavra de Deus.

2. Moisés lava e veste os sacerdotes – 8:5-9. Essas lavagens eram realizadas na bacia de bronze, conforme instruções – Ex 40:30. A purificação com água significava ou simbolizava a eliminação da corrupção moral do mundo e a sua consagração ao serviço do Senhor. Elas são consideradas precursoras do batismo do Novo Testamento – Ex 30:17:21.

   Jesus, semelhantemente, lavou os pés dos seus discípulos.

   João 13:5 *Depois deitou água numa bacia, e começou a lavar*

os pés aos discípulos, e a enxugar-lhos com a toalha com que estava cingido.

João 13:6 *Aproximou-se, pois, de Simão Pedro, que lhe disse: Senhor, tu lavas-me os pés a mim?*

João 13:7 *Respondeu Jesus, e disse-lhe: O que eu faço não o sabes tu agora, mas tu o saberás depois.*

João 13:8 *Disse-lhe Pedro: Nunca me lavarás os pés. Respondeu-lhe Jesus: Se eu te não lavar, não tens parte comigo.*

João 13:9 *Disse-lhe Simão Pedro: Senhor, não só os meus pés, mas também as mãos e a cabeça.*

João 13:10 *Disse-lhe Jesus: Aquele que está lavado não necessita de lavar senão os pés, pois no mais todo está limpo. Ora vós estais limpos, mas não todos.*

3. Moisés unge com óleo – 8:10-13. O óleo era usado para, na consagração, separar a coisa ungida por ele como pertencente ao Senhor ou dedicado a ele e ao seu serviço. Assim, também eram ungidos com o óleo Arão, seus filhos e, simbolicamente, todos os seus descendentes os quais seriam também ungidos no seu devido tempo. Destarte, foram todos consagrados.

   São também consagrados com óleo não somente os sacerdotes, mas também o rei.

4. Moisés faz um holocausto – 8:18-21. Para expiar os pecados de Arão e de seus filhos que estavam sendo consagrados, Moisés seguindo rigorosamente a lei, prepara um holocausto ao Senhor.

5. Moisés faz uma oferta de ordenação – 8:22-36. Por fim, realiza o último sacrifício e ato contínuo, ordena que os sacerdotes esperassem por sete dias antes de começarem a exercer plenamente as funções sacerdotais.

Havia o risco de morte pelo não cumprimento desses sete dias de observação e espera.

Tudo foi feito seguindo à risca tudo o que o Senhor ordenara.

Lv 8:1 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:
Lv 8:2 Toma a Arão e a seus filhos com ele, e as vestes,
e o azeite da unção, como também
o novilho da expiação do pecado, e os dois carneiros,
e o cesto dos pães ázimos,
Lv 8:3 E reúne toda a congregação à porta da tenda da congregação.
Lv 8:4 Fez, pois, Moisés como o SENHOR lhe ordenara,
e a congregação reuniu-se à porta da tenda da congregação.
Lv 8:5 Então disse Moisés à congregação:
Isto é o que o SENHOR ordenou que se fizesse.
Lv 8:6 E Moisés fez chegar a Arão e a seus filhos,
e os lavou com água. Lv 8:7 E vestiu-lhe a túnica,
e cingiu-o com o cinto, e pôs sobre ele o manto;
também pôs sobre ele o éfode, e cingiu-o
com o cinto de obra esmerada do éfode
e o apertou com ele.
Lv 8:8 Depois pôs-lhe o peitoral, pondo no peitoral
o Urim e o Tumim; Lv 8:9 E pôs a mitra sobre a sua cabeça;
e sobre esta, na parte dianteira, pôs a lâmina de ouro,
a coroa da santidade, como o SENHOR ordenara a Moisés.
Lv 8:10 Então Moisés tomou o azeite da unção, e ungiu o tabernáculo,
e tudo o que havia nele, e o santificou;
Lv 8:11 E dele espargiu sete vezes sobre o altar,
e ungiu o altar e todos os seus utensílios,
como também a pia e a sua base,
para santificá-las.
Lv 8:12 Depois derramou do azeite da unção sobre a cabeça de Arão,
e ungiu-o, para santificá-lo.
Lv 8:13 Também Moisés fez chegar os filhos de Arão,
e vestiu-lhes as túnicas, e cingiu-os com o cinto,
e apertou-lhes as tiaras,
como o SENHOR ordenara a Moisés.
Lv 8:14 Então fez chegar o novilho da expiação do pecado;
e Arão e seus filhos puseram as suas mãos sobre a cabeça do novilho

da expiação do pecado;
Lv 8:15 E o degolou; e Moisés tomou o sangue,
e pôs dele com o seu dedo sobre as pontas do altar em redor,
e purificou o altar;
depois derramou o restante do sangue à base do altar,
e o santificou, para fazer expiação por ele.
Lv 8:16 Depois tomou toda a gordura que está na fressura,
e o redenho do fígado, e os dois rins e a sua gordura;
e Moisés queimou-os sobre o altar.
Lv 8:17 Mas o novilho com o seu couro, e a sua carne, e o seu esterco,
queimou com fogo fora do arraial,
como o SENHOR ordenara a Moisés.
Lv 8:18 Depois fez chegar o carneiro do holocausto;
e Arão e seus filhos puseram as suas mãos
sobre a cabeça do carneiro;
Lv 8:19 E degolou-o; e Moisés
espargiu o sangue sobre o altar em redor.
Lv 8:20 Partiu também o carneiro nos seus pedaços;
e Moisés queimou a cabeça, e os pedaços e a gordura.
Lv 8:21 Porém a fressura e as pernas lavou com água;
e Moisés queimou todo o carneiro sobre o altar;
holocausto de cheiro suave,
uma oferta queimada ao SENHOR,
como o SENHOR ordenou a Moisés.
Lv 8:22 Depois fez chegar o outro carneiro, o carneiro da consagração;
e Arão com seus filhos puseram as suas mãos
sobre a cabeça do carneiro.
Lv 8:23 E degolou-o; e Moisés tomou do seu sangue,
e o pôs sobre a ponta da orelha direita de Arão,
e sobre o polegar da sua mão direita,
e sobre o polegar do seu pé direito.
Lv 8:24 Moisés também fez chegar os filhos de Arão,
e pôs daquele sangue sobre a ponta da orelha direita deles,
e sobre o polegar da sua mão direita,
e sobre o polegar do seu pé direito;
e Moisés espargiu o restante do sangue
sobre o altar em redor.
Lv 8:25 E tomou a gordura, e a cauda, e toda a gordura

que está na fressura, e o redenho do fígado, e ambos os rins,
e a sua gordura e a espádua direita.
Lv 8:26 Também do cesto dos pães ázimos,
que estava diante do SENHOR, tomou um bolo ázimo,
e um bolo de pão azeitado, e um coscorão,
e os pôs sobre a gordura e sobre a espádua direita.
Lv 8:27 E tudo isto pôs nas mãos de Arão e nas mãos de seus filhos;
e os ofereceu por oferta movida perante o SENHOR.
Lv 8:28 Depois Moisés tomou-os das suas mãos,
e os queimou no altar sobre o holocausto;
estes foram uma consagração, por cheiro suave,
oferta queimada ao SENHOR.
Lv 8:29 E tomou Moisés o peito, e ofereceu-o
por oferta movida perante o SENHOR.
Aquela foi a porção de Moisés do carneiro da consagração,
como o SENHOR ordenara a Moisés.
Lv 8:30 Tomou Moisés também do azeite da unção,
e do sangue que estava sobre o altar,
e o espargiu sobre Arão e sobre as suas vestes,
e sobre os seus filhos, e sobre as vestes de seus filhos
com ele; e santificou a Arão e as suas vestes,
e seus filhos, e as vestes de seus filhos com ele.
Lv 8:31 E Moisés disse a Arão, e a seus filhos:
Cozei a carne diante da porta da tenda da congregação,
e ali a comereis com o pão que está no cesto da consagração,
como tenho ordenado, dizendo:
Arão e seus filhos a comerão.
Lv 8:32 Mas o que sobejar da carne e do pão,
queimareis com fogo.
Lv 8:33 Também da porta da tenda da congregação
não saireis por sete dias, até ao dia
em que se cumprirem os dias da vossa consagração;
porquanto por sete dias ele vos consagrará.
Lv 8:34 Como se fez neste dia, assim o SENHOR ordenou se fizesse,
para fazer expiação por vós.
Lv 8:35 Ficareis, pois, à porta da tenda da congregação dia e noite
por sete dias, e guardareis as ordenanças do SENHOR,
para que não morrais;

porque assim me foi ordenado.
Lv 8:36 E Arão e seus filhos fizeram
todas as coisas que o SENHOR ordenara
pela mão de Moisés.

O verso final aqui é que tanto Arão como seus filhos fizeram todas as coisas que o Senhor ordenara pela mão de Moisés. Essa é a palavra chave de Levítico: tudo era feito como o Senhor ordenara!

Levítico 9: 1-24 - Reflexões

O que vemos aqui é Arão e os seus filhos, seguindo tudo o que Moisés instruíra eles da parte do Senhor, completando as cerimônias com êxito e segundo tudo o que lhes fora ordenado.

Era assim que doravante deveria de ser feito para sempre, embora todos saibamos que esse sacerdócio estava marcado par falhar por causa da imperfeição tanto do sacerdote que ministra quanto da oferta que era insuficiente para expiar todos os pecados de todo o mundo.

Dos vs 1-7, vemos Moisés ordenando os sacrifícios, mas não ordenando de si mesmo, antes porque Moisés seguia o que Deus instruíra ele primeiro. Veja que primeiro Deus fala com o sacerdote e depois com o povo, por meio do seu escolhido.

Dos vs 9-23ª, vemos Arão e os seus filhos oferecendo os sacrifícios conforme suas instruções, sem nada de invencionices, nem acréscimos, nem decréscimos, mas exatamente como instruído.

Finalmente, do 23b-24, a conclusão do capitulo com Deus se manifestando maravilhosamente em reconhecimento a tudo quanto foi feito, segundo tudo o que lhes fora ordenado e instruído.

Deus tem maior prazer na obediência do que no sacrifício, assim diz o Espírito Santo por meio da sua palavra em diversos lugares da Bíblia – Sl 51:16,17; Jr 6:19-20 e tantos outros. E este foi o caso quando Samuel repreende Saul e ele acaba perdendo ali, pela sua transgressão, o seu reino, trono e domínio.

I Samuel 15:22 Porém Samuel disse: Tem, porventura, o SENHOR tanto prazer em holocaustos e sacrifícios quanto em que se obedeça à sua palavra? Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar, e o atender, melhor do que a gordura de carneiros.

Foi assim que depois de sete dias de espera que Moisés entregou a realização dos sacrifícios aos cuidados de Arão e seus filhos. Ele ordenara os sacrifícios e eles foram oferecidos e Deus cumpriu sua palavra lançada antecipadamente por Moisés: "... porquanto hoje, o Senhor vos aparecerá." – vs 4.

Lv 9:1 E aconteceu, ao dia oitavo, que Moisés chamou
a Arão e seus filhos, e os anciãos de Israel, Lv 9:2 E disse a Arão:
Toma um bezerro, para expiação do pecado,
e um carneiro para holocausto, sem defeito;
e traze-os perante o SENHOR.
Lv 9:3 Depois falarás aos filhos de Israel, dizendo:
Tomai um bode para expiação do pecado, e um bezerro,
e um cordeiro de um ano, sem defeito, para holocausto;
Lv 9:4 Também um boi e um carneiro por sacrifício pacífico,
para sacrificar perante o SENHOR,
e oferta de alimentos, amassada com azeite;
porquanto hoje o SENHOR vos aparecerá.
Lv 9:5 Então trouxeram o que ordenara Moisés,
diante da tenda da congregação, e chegou-se toda a congregação
e se pôs perante o SENHOR. Lv 9:6 E disse Moisés:
Esta é a coisa que o SENHOR ordenou que fizésseis;
e a glória do SENHOR vos aparecerá.
Lv 9:7 E disse Moisés a Arão:
Chega-te ao altar, e faze a tua expiação de pecado
e o teu holocausto;
a faze expiação por ti e pelo povo;

depois faze a oferta do povo, e faze expiação por eles,
como ordenou o SENHOR.
Lv 9:8 Então Arão se chegou ao altar, e degolou o bezerro da expiação
que era por si mesmo. Lv 9:9 E os filhos de Arão
trouxeram-lhe o sangue, e molhou o seu dedo no sangue,
e o pôs sobre as pontas do altar;
e o restante do sangue derramou à base do altar.
Lv 9:10 Mas a gordura, e os rins, e o redenho do fígado
de expiação do pecado, queimou sobre o altar,
como o SENHOR ordenara a Moisés.
Lv 9:11 Porém a carne e o couro queimou com fogo
fora do arraial.
Lv 9:12 Depois degolou o holocausto, e os filhos de Arão
lhe entregaram o sangue, e espargiu-o sobre
o altar em redor.
Lv 9:13 Também lhe entregaram o holocausto
nos seus pedaços, com a cabeça; e queimou-o
sobre o altar.
Lv 9:14 E lavou a fressura e as pernas, e as queimou
sobre o holocausto no altar.
Lv 9:15 Depois fez chegar a oferta do povo,
e tomou o bode da expiação do pecado,
que era pelo povo, e o degolou,
e o preparou por expiação do pecado,
como o primeiro.
Lv 9:16 Fez também chegar o holocausto,
e ofereceu-o segundo o rito.
Lv 9:17 E fez chegar a oferta de alimentos,
e a sua mão encheu dela, e queimou-a sobre o altar,
além do holocausto da manhã.
Lv 9:18 Depois degolou o boi e o carneiro
em sacrifício pacífico, que era pelo povo;
e os filhos de Arão entregaram-lhe o sangue,
que espargiu sobre o altar em redor.
Lv 9:19 Como também a gordura do boi e do carneiro,
a cauda, e o que cobre a fressura, e os rins,
e o redenho do fígado. Lv 9:20 E puseram a gordura
sobre os peitos, e queimou a gordura sobre o altar;

Lv 9:21 Mas os peitos e a espádua direita Arão ofereceu
por oferta movida perante o SENHOR,
como Moisés tinha ordenado.
Lv 9:22 Depois Arão levantou as suas mãos ao povo
e o abençoou; e desceu, havendo feito
a expiação do pecado, e o holocausto,
e a oferta pacífica.
Lv 9:23 Então entraram Moisés e Arão na tenda da congregação;
depois saíram, e abençoaram ao povo;
e a glória do SENHOR apareceu a todo o povo.
Lv 9:24 Porque o fogo saiu de diante do SENHOR,
e consumiu o holocausto e a gordura, sobre o altar;
o que vendo todo o povo,
jubilaram e caíram sobre as suas faces.

A aprovação divina desses acontecimentos elevou a observância cuidadosa das prescrições de Moisés sobre os cultos à posição do modelo para as gerações vindouras.

Esse acontecimento também mostra que Deus revelou a sua glória na ressurreição e na ascensão de Cristo como uma demonstração da aprovação diária da sua morte expiatória – Mt 28:1-10; 16-20; Lc 24; At 1:1-10; 2:1-12, 29-36; Ef 1:18-21.

Levítico 10: 1-20 - Reflexões

Aqui algo triste por conta da violação dos sacrifícios por parte de Arão e seus filhos. Do vs 1-11, veremos o pecado de Nadabe e Abiú e o julgamento imediato de Deus ocasionando a morte de ambos e do vs 12-20, veremos as violações de Eleazar e Itamar. Arão se entristece muito, mas é proibido de se manifestar como os demais.

Tudo parece indicar que Nadabe e Abiú estivessem bêbados na hora da ministração da oferta de incenso e não seguiram o que estava escrito da forma que deveria ser realizado e ofereceram

fogo estranho, provavelmente oriundo de brasas que não eram do altar – 16:20; Ex 30:1-9.

Quanta desgraça o álcool e as drogas não ocasionaram nas vidas humanas? Ainda insistem as pessoas, principalmente em suas festas e comemorações, em tratá-la como a rainha das festas. Por isso sou abstêmio por convicção. Saia dessa! Liberte-se deste teu mal!

Aproveito a oportunidade impar para postar aqui a redação de minha filhinha de 9 aninhos que entendeu bem o recado do PROERD[4] e se expressou livremente. Foi tão espontânea sua manifestação que ao tomar conhecimento, de surpresa na celebração de formatura da Bebel, caí na gargalhada em cada parágrafo lido. Gostei de sua redação e entendi que ela entendeu o objetivo do curso do PROERD.

"*REDAÇÃO PROERD, por Isabel Cristina, 9 anos.*

O PROERD me ajudou a fazer escolhas saudáveis. A cada dia eu fui aprendendo mais e mais com o PROERD. Agora eu já aprendi muitas coisas.

Eu aprendi sobre como rejeitar as drogas e aprendi que cerveja também é droga, porque eu não sabia, eu achava que álcool era coisa de limpar casa, não sabia que álcool tem em bebidas. Aprendi que droga faz muito mal,

[4] PROERD – Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência, do projeto Família, Escola, Polícia - www.proerdbrasil.com.br.
O Programa Educacional de Resistência às Drogas - PROERD é a adaptação brasileira do programa norte-americano Drug Abuse Resistence Education - D.A.R.E., surgido em 1983. No Brasil, o programa foi implantado em 1992, pela Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, e hoje é adotado em todo o Brasil; conta com três currículos:
1- PROERD para Educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental,
2- PROERD para 4ª série/5º ano do ensino fundamental,
3- PROERD para Pais/Responsáveis.

porque drogas vicia. Eu tinha que ter essa aula, porque se não eu não saberia de nada disso.

Eu prometo que quando crescer não vou encostar nas drogas e vou tentar fazer campanhas para acabar com esse vício, porque meu pai já fumou, já bebeu, largou tudo de vez e se converteu. Agora ele ajuda as pessoas e é autor de 12 livros.

Com o PROERD eu sei que não vou me encontrar com as drogas.

Sentirei saudades!!!"

Foi o mesmo fogo que os aprovou na cerimônia de consagração que os consumiu na violação. Sob a nova aliança, a ira divina contra o pecado que provocou a morte de Cristo, arderá contra aqueles que rejeitam esse sacrifício e que, mesmo assim, procuram se apresentar diante de Deus em sua condição de pecadores – Hb 10:26-31; 12:14-28.

Há uma saída para o pecado e ela se chama Jesus Cristo a qual foi providenciada pelo próprio Senhor. Somente os loucos ou aqueles destinados para este fim continuarão teimosos em ouvir e obedecer a Deus.

Em suma, não se deve brincar com a santidade de Deus sob o risco de entrarmos em juízo imediato diante do Senhor, por isso o versículo 3 "*mostrarei minha santidade naqueles que se chegarem a mim*".

Já nos diz R. C. Sproul, em seu livro "O que é fé? – Uma visão esperançosa" que fé é crer em Deus! "*Em essência, isto é a fé. Não é crer em algo sobre Deus. É crer no próprio Deus*". Se Deus falou, nós cremos! Deus existe e deve ser respeitado para o nosso próprio bem – Nm 25:6-8; 2 Sm 6:6-7.

Depois da grave transgressão flagrante de Nadabe e Abiú, Moisés registra outro caso de violação das cerimônias do culto por parte

dos outros filhos de Arão, Eleazar e Itamar, no entanto, não morreram.

Lv 10:1 E os filhos de Arão, Nadabe e Abiú, tomaram
cada um o seu incensário e puseram neles fogo,
e colocaram incenso sobre ele,
e ofereceram fogo estranho perante o SENHOR,
o que não lhes ordenara.
Lv 10:2 Então saiu fogo de diante do SENHOR e os consumiu;
e morreram perante o SENHOR.
Lv 10:3 E disse Moisés a Arão:
Isto é o que o SENHOR falou, dizendo:
Serei santificado naqueles que se chegarem a mim,
e serei glorificado diante de todo o povo.
Porém Arão calou-se.
Lv 10:4 E Moisés chamou a Misael e a Elzafã, filhos de Uziel, tio de Arão,
e disse-lhes:
Chegai, levai a vossos irmãos de diante do santuário,
para fora do arraial. Lv 10:5 Então chegaram,
e os levaram nas suas túnicas para fora do arraial,
como Moisés lhes dissera.
Lv 10:6 E Moisés disse a Arão, e a seus filhos Eleazar e Itamar:
Não descobrireis as vossas cabeças, nem rasgareis vossas vestes,
para que não morrais, nem venha grande indignação
sobre toda a congregação;
mas vossos irmãos, toda a casa de Israel,
lamentem este incêndio que o SENHOR acendeu.
Lv 10:7 Nem saireis da porta da tenda da congregação,
para que não morrais; porque está sobre vós
o azeite da unção do SENHOR.
E fizeram conforme à palavra de Moisés.
Lv 10:8 E falou o SENHOR a Arão, dizendo:
Lv 10:9 Não bebereis vinho nem bebida forte,
nem tu nem teus filhos contigo, quando entrardes
na tenda da congregação, para que não morrais;
estatuto perpétuo será isso entre as vossas gerações;
Lv 10:10 E para fazer diferença entre o santo e o profano
e entre o imundo e o limpo,

Lv 10:11 E para ensinar aos filhos de Israel
todos os estatutos que o SENHOR lhes tem falado
por meio de Moisés.
Lv 10:12 E disse Moisés a Arão, e a Eleazar e a Itamar, seus filhos,
que lhe ficaram:
Tomai a oferta de alimentos, restante das ofertas queimadas
do SENHOR, e comei-a sem levedura junto ao altar,
porquanto é coisa santíssima.
Lv 10:13 Portanto a comereis no lugar santo;
porque isto é a tua porção, e a porção de teus filhos,
das ofertas queimadas do SENHOR;
porque assim me foi ordenado.
Lv 10:14 Também o peito da oferta movida
e a espádua da oferta alçada, comereis em lugar limpo,
tu, e teus filhos e tuas filhas contigo;
porque foram dados por tua porção,
e por porção de teus filhos, dos sacrifícios pacíficos
dos filhos de Israel.
Lv 10:15 A espádua da oferta alçada e o peito da oferta movida
trarão com as ofertas queimadas de gordura,
para oferecer por oferta movida perante o SENHOR;
o que será por estatuto perpétuo, para ti
e para teus filhos contigo,
como o SENHOR tem ordenado.
Lv 10:16 E Moisés diligentemente buscou o bode da expiação,
e eis que já fora queimado;
portanto indignou-se grandemente contra Eleazar
e contra Itamar, os filhos de Arão
que ficaram, dizendo:
Lv 10:17 Por que não comestes a expiação do pecado
no lugar santo, pois é coisa santíssima
e Deus a deu a vós, para que levásseis
a iniqüidade da congregação,
para fazer expiação por eles diante do SENHOR?
Lv 10:18 Eis que não se trouxe o seu sangue
para dentro do santuário; certamente devíeis ter comido
no santuário, como tenho ordenado.
Lv 10:19 Então disse Arão a Moisés:

Eis que hoje ofereceram a sua expiação pelo pecado
e o seu holocausto perante o SENHOR, e tais coisas me sucederam;
se hoje tivesse comido da oferta da expiação pelo pecado,
seria isso porventura aceito aos olhos do SENHOR?
Lv 10:20 E Moisés, ouvindo isto,
deu-se por satisfeito.

Há um artigo teológico muito interessante sobre o padrão de Deus para adoração na BEG que achamos pertinente sua citação abaixo:

O padrão de Deus para a adoração: Como devo adorar a Deus?

Adorar significa honrar e glorificar a Deus reconhecen-do com gratidão, de maneiras prescritas por ele, a maravilha dos seus atributos e atos. Pode-se fazer distinção entre a adoração particular, que inclui a adoração com o sentido mais geral de um modo de vida (Rm 12.1; 1Co 10.31), e a adoração pública, a reunião de cristãos na presença de Deus (2Cr 20.18; 29.28; Ne 8.6).

A adoração é sempre acompanhada de reverência e alegria diante do privilégio de nos aproximarmos do pode-roso Criador com absoluta humildade e confissão sincera dos nossos pecados e necessidades. Assim como a adoração é e continuará sendo um elemento central da vida nos novos céus e nova terra (Is 66.22-23; Ap 4.8-11,5.9-14; 7.9-17; 11.15-18; 15.2-4; 19.1-10), também deve ser central na vida da igreja na terra; a adoração deve ser uma das atividades mais importantes tanto na vida particular quando comunitária de todos os cristãos (Cl 3.16-17).

As prescrições da lei de Moisés eram bem mais específicas para a adoração do que para qualquer outra área da vida. Esse fato não apenas mostra que a adoração devia ser cuidadosamente regulamentada pela Palavra de Deus, como também sugere que a lei mosaica revela diversos detalhes acerca da adoração agradável a Deus. Vários aspectos das prescrições mosaicas apontam para Cristo e perderam a validade depois que ele veio ao mundo. No entanto, os princípios morais subjacentes que essas prescrições ilustravam

continuam em vigor (veja o artigo teológico "A lei de Deus", em Êx 20). Ainda assim, no livro de Salmos e em várias outras fontes do Antigo Testamento, Deus fornece instruções, hinos e orações para a adoração em Israel e os cristãos de hoje podem usá-los em seu culto, aplicando-os devidamente à luz da revelação mais plena do Novo Testamento.

As principais características do padrão de adoração pública fornecido por Deus a Israel eram:

(1) O sábado - o sétimo dia depois de seis de trabalho devia ser separado como dia santo de descanso, a ser observado como memorial da criação (Gn 2.3; Êx 20.8-11) e redenção (Dt 5.12-15). Deus insistiu na observância do sábado (Ex 16.21-30; 20.8-9; 31.12-17; 34.21; 35.1-3; Lv 19.3,30; 23.3; cf. Is 58.13-14) e declarou a transgressão do mesmo um crime passível da pena capital (Êx 31.14; Nm 15.32-36).

(2) A instituição de três festas anuais (Êx 23.14-17; 34.23; Dt 16.16), durante as quais os israelitas se reuniam no santuário de Deus, ofereciam sacrifícios para celebrar a generosidade de Deus, buscavam e reconheciam a reconciliação e a comunhão com ele e comiam e bebiam juntos como expressão de alegria. As festas da Páscoa e dos Pães Asmos, observadas no décimo quarto dia do primeiro mês, comemoravam o êxodo (Êx 12; Lv 23.5-8; Nm 28.16-25; Dt 16.1-8). A Festa das Semanas, também chamada de Festa da Sega e dia das Primícias marcava o final da colheita dos cereais e era realizada cinquenta dias depois do sábado que dava início à Páscoa (Êx 23.16; 34.22; Lv 23.15-22; Nm 28.26-31; Dt 16.9-12). Por fim, a Festa dos Tabernáculos, também chamada de Festa da Colheita, realizada entre o décimo quinto e o vigésimo segundo dia do sétimo mês, no final do ano agrícola, lembrava o povo como Deus havia conduzido Israel pelo deserto (Lv 23.39-43; Nm 29.12-38; Dt 16.13-15).

(3) O Dia da Expiação era observado no décimo dia do sétimo mês. Nessa data importante do calendário anual, o sumo sacerdote aplicava sangue no altar central do santuário a fim de expiar pelos pecados cometidos por Israel no ano

anterior, e o bode expiatório era enviado para o deserto como sinal de que os pecados não estavam mais no meio do povo (Lv 16).

(4) O sistema sacrifical regular incluía holocaustos diários e mensais (Nm 28.1-15), além de vários tipos de sacrifícios pessoais. A exigência comum a todos esses sacrifícios era que a oferta fosse perfeita e que o sangue do animal oferecido fosse derramado no altar de holocausto para fazer expiação (Lv 17.11).

Os rituais de purificação pessoal (Lv 12-15; Nm 19) e devoção pessoal (p. ex., consagração do primogênito; Êx 13.1-16) também faziam parte do padrão determinado por Deus.

Sob a nova aliança, na qual os tipos do Antigo Testamento dão lugar aos seus cumprimentos, o sacerdócio, o sacrifício e a intercessão de Cristo suplantam todo o sistema mosaico de expiação pelo pecado (Hb 7-10). O batismo (Mt 28.19) e a Ceia do Senhor (Mt 26.26-29; 1Co 11.23-26) substituem a circuncisão (Cl 2.3-5; 6.12-16) e a Páscoa (1 Co 5.7-8). Do mesmo modo, os cristãos não precisam mais observar o calendário judaico de festas (Cl 4.10; Cl 2.16), e os conceitos de contaminação e purificação cerimonial impostos por Deus para criar a consciência veterotestamentária de que alguns comportamentos, condições e exposições separavam a pessoa de Deus, deixaram de ter aplicação direta (Mc 7.19; 1Tm 4.3-4). Até mesmo o sábado foi renovado e agora é observado no primeiro dia da semana, o dia da ressurreição de Jesus, também chamado de "dia do Senhor" (At 20.7; Ap 1.10). A princípio, essas mudanças foram sendo feitas de acordo com o que estava acontecendo no momento, mas o padrão de louvor, ações de graças, desejo, confiança, pureza e serviço que constitui e caracteriza a verdadeira adoração continua inalterado até os dias de hoje.

III. A IMPUREZA E O SEU TRATAMENTO DE 11:1 A 16:34

Levítico 11: 1-47 - Reflexões

A ideia chave deste capítulo, para mim, está no vs 44: "*Porque eu sou o SENHOR vosso Deus; portanto vós vos santificareis, e sereis santos, porque eu sou santo...*". Quem está ensinando o que comer e o que não comer e da forma que for comer é o Senhor Santo.

Neste capítulo, entraremos na parte III que trata da impureza e o seu tratamento que vai de 11:1 até 16:34. Esta terceira parte também poderemos dividi-la didaticamente para facilitar nossos estudos e aprendizagens, em cinco outras partes:

- Parte 1: Os animais imundos que trata todo o capítulo 11.
- Parte 2: O parto que fala todo capítulo 12 de apenas 8 versículos.
- Parte 3: As doenças da pele e o mofo que começam no capítulo 13 e termina no 14. Sendo que o 13 tratará da impureza causada pelas doenças de pele e pelo mofo e o 14 tratará da purificação da contaminação causadas pelas doenças de pele e pelo mofo.
- Parte 4: Os fluxos, todo o capítulo 15.
- Parte 5: o Dia da Expiação: todo o capítulo 16.

Aqui Moisés seguindo o que Deus lhe falou – sempre é assim em todo pentateuco – instrui os israelitas a diferenciar os animais puros dos impuros, ou limpos e imundos, sendo que o cadáver de todos eles era considerado imundo.

O princípio da divisão dos animais não era baseado em critérios científicos ou de saúde, mas por questões teológica e princípios morais, principalmente ligados ao sangue.

Para os israelitas, Deus deixou claro que não se comesse do sangue porque o sangue é vida.

> *Gênesis 9:4 Carne, porém, com sua vida, isto é, com seu sangue, não comereis.*
>
> *Levítico 17:11 Porque a vida da carne está no sangue. Eu vo-lo tenho dado sobre o altar, para fazer expiação pela vossa alma, porquanto é o sangue que fará expiação em virtude da vida.*
>
> *Levítico 17:14 Portanto, a vida de toda carne é o seu sangue; por isso, tenho dito aos filhos de Israel: não comereis o sangue de nenhuma carne, porque a vida de toda carne é o seu sangue; qualquer que o comer será eliminado.*
>
> *Deuteronômio 12:23 Somente empenha-te em não comeres o sangue, pois o sangue é a vida; pelo que não comerás a vida com a carne.*
>
> *Deuteronômio 19:6 para que o vingador do sangue não persiga o homicida, quando se lhe enfurecer o coração, e o alcance, por ser comprido o caminho, e lhe tire a vida, porque não é culpado de morte, pois não o aborrecia dantes.*

E os animais considerados imundos eram justamente aqueles que comiam sangue ou que estavam e se alimentavam de cadáveres. Todos eles eram considerados imundos e impróprios também para os sacrifícios.

Afora isso, parece também que a classificação seguia um outro padrão como uma certa violação da ordem natural de sua locomoção, exemplo criaturas aladas que andam ao invés de voar.

O certo é que tudo isso está fortemente ligado à queda do homem.

Eles também ficavam impuros até a tarde porque os sacrifícios oferecidos ao por do sol restauravam a pureza de qualquer um que tivesse sido contaminado durante o dia.

Lv 11:1 E falou o SENHOR a Moisés e a Arão, dizendo-lhes:

Lv 11:2 Fala aos filhos de Israel, dizendo:
Estes são os animais, que comereis
dentre todos os animais que há sobre a terra;
Lv 11:3 Dentre os animais, todo o que tem unhas fendidas,
e a fenda das unhas se divide em duas, e rumina,
deles comereis.
Lv 11:4 Destes, porém, não comereis;
dos que ruminam ou dos que têm unhas fendidas;
o camelo, que rumina, mas não tem unhas fendidas;
esse vos será imundo;
Lv 11:5 E o coelho, porque rumina, mas não tem as unhas fendidas;
esse vos será imundo;
Lv 11:6 E a lebre, porque rumina, mas não tem as unhas fendidas;
essa vos será imunda.
Lv 11:7 Também o porco, porque tem unhas fendidas,
e a fenda das unhas se divide em duas, mas não rumina;
este vos será imundo.
Lv 11:8 Das suas carnes não comereis,
nem tocareis nos seus cadáveres;
estes vos serão imundos.
Lv 11:9 De todos os animais que há nas águas, comereis os seguintes:
todo o que tem barbatanas e escamas, nas águas,
nos mares e nos rios, esses comereis.
Lv 11:10 Mas todo o que não tem barbatanas, nem escamas,
nos mares e nos rios, todo o réptil das águas,
e todo o ser vivente que há nas águas,
estes serão para vós abominação.
Lv 11:11 Ser-vos-ão, pois, por abominação;
da sua carne não comereis,
e abominareis o seu cadáver.
Lv 11:12 Todo o que não tem barbatanas ou escamas,
nas águas, será para vós abominação.
Lv 11:13 Das aves, estas abominareis;
não se comerão,serão abominação:
a águia, e o quebrantosso, e o xofrango,
Lv 11:14 E o milhano, e o abutre
segundo a sua espécie.
Lv 11:15 Todo o corvo segundo a sua espécie,

Lv 11:16 E o avestruz, e o mocho, e a gaivota,
e o gavião segundo a sua espécie.
Lv 11:17 E o bufo, e o corvo marinho, e a coruja,
Lv 11:18 E a gralha, e o cisne, e o pelicano,
Lv 11:19 E a cegonha, a garça segundo a sua espécie,
e a poupa, e o morcego.
Lv 11:20 Todo o inseto que voa, que anda sobre quatro pés,
será para vós uma abominação.
Lv 11:21 Mas isto comereis de todo o inseto que voa,
que anda sobre quatro pés:
o que tiver pernas sobre os seus pés,
para saltar com elas sobre a terra.
Lv 11:22 Deles comereis estes:
a locusta segundo a sua espécie,
o gafanhoto devorador segundo a sua espécie,
o grilo segundo a sua espécie,
e o gafanhoto segundo a sua espécie.
Lv 11:23 E todos os outros insetos que voam, que têm quatro pés,
serão para vós uma abominação.
Lv 11:24 E por estes sereis imundos:
qualquer que tocar os seus cadáveres,
imundo será até à tarde.
Lv 11:25 Qualquer que levar os seus cadáveres lavará as suas vestes,
e será imundo até à tarde.
Lv 11:26 Todo o animal que tem unha fendida,
mas a fenda não se divide em duas, e todo o que não rumina,
vos será por imundo;
qualquer que tocar neles será imundo.
Lv 11:27 E todo o animal que anda sobre as suas patas,
todo o animal que anda a quatro pés, vos será por imundo;
qualquer que tocar nos seus cadáveres será imundo até à tarde.
Lv 11:28 E o que levar os seus cadáveres lavará as suas vestes,
e será imundo até à tarde; eles vos serão por imundos.
Lv 11:29 Estes também vos serão por imundos entre os répteis
que se arrastam sobre a terra;
a doninha, e o rato, e a tartaruga segundo a sua espécie,
Lv 11:30 E o ouriço cacheiro, e o lagarto, e a lagartixa,
e a lesma e a toupeira.

Lv 11:31 Estes vos serão por imundos dentre todos os répteis;
qualquer que os tocar, estando eles mortos,
será imundo até à tarde.
Lv 11:32 E tudo aquilo sobre o que cair alguma coisa deles
estando eles mortos será imundo; seja vaso de madeira,
ou veste, ou pele, ou saco, qualquer instrumento,
com que se faz alguma obra,
será posto na água, e será imundo até à tarde;
depois será limpo.
Lv 11:33 E todo o vaso de barro, em que cair alguma coisa deles,
tudo o que houver nele será imundo, e o vaso quebrareis.
Lv 11:34 Todo o alimento que se come,
sobre o qual cair água de tais vasos, será imundo;
e toda a bebida que se bebe, depositada nesses vasos, será imunda.
Lv 11:35 E aquilo sobre o que cair alguma parte de seu corpo morto,
será imundo; o forno e o vaso de barro serão quebrados;
imundos são: portanto vos serão por imundos.
Lv 11:36 Porém a fonte ou cisterna, em que se recolhem águas,
será limpa, mas quem tocar no seu cadáver será imundo.
Lv 11:37 E, se dos seus cadáveres cair alguma coisa
sobre alguma semente que se vai semear, será limpa;
Lv 11:38 Mas se for deitada água sobre a semente,
e se dos seus cadáveres cair alguma coisa sobre ela,
vos será por imunda.
Lv 11:39 E se morrer algum dos animais,
que vos servem de mantimento,
quem tocar no seu cadáver será imundo até à tarde;
Lv 11:40 E quem comer do seu cadáver lavará as suas vestes,
e será imundo até à tarde; e quem levar o seu corpo morto
lavará as suas vestes, e será imundo até à tarde.
Lv 11:41 Também todo o réptil, que se arrasta sobre a terra,
será abominação; não se comerá.
Lv 11:42 Tudo o que anda sobre o ventre,
e tudo o que anda sobre quatro pés, ou que tem muitos pés,
entre todo o réptil que se arrasta sobre a terra,
não comereis, porquanto são uma abominação.
Lv 11:43 Não vos façais abomináveis,
por nenhum réptil que se arrasta, nem neles vos contamineis,

para não serdes imundos por eles;
Lv 11:44 Porque eu sou o SENHOR vosso Deus;
portanto vós vos santificareis, e sereis santos, porque eu sou santo;
e não vos contaminareis com nenhum réptil
que se arrasta sobre a terra;
Lv 11:45 Porque eu sou o SENHOR, que vos fiz subir da terra do Egito,
para que eu seja vosso Deus, e para que sejais santos;
porque eu sou santo.
Lv 11:46 Esta é a lei dos animais, e das aves, e de toda criatura vivente
que se move nas águas, e de toda criatura que se arrasta
sobre a terra;
Lv 11:47 Para fazer diferença
entre o imundo e o limpo;
e entre animais
que se podem comer e os animais que não se podem comer.

Deus desejava que a nação de Israel fosse uma nação santa, isto é, separada do mundo, como exemplo e como nação sacerdotal servindo assim ao Senhor como nação de sacerdotes.

Assim a santidade era exigida da nação como também o é de nós os cristãos que são a nação santa de Israel hoje que ministramos ao mundo ao nosso redor a palavra de Deus que santifica o homem.

Sem santidade, ninguém verá o Senhor – Hb 12:14. E por falar em santidade, acho oportuno colocar aqui neste momento a breve reflexão do Blog "O Tempora, O Mores" intitulado: "O que é a santidade?[5]":

> *Lamentavelmente, os escândalos ocorridos nas igrejas vêm confirmar nosso entendimento de que em muitos ambientes evangélicos, a santidade de vida, a ética e a moralidade estão*

[5] *Posted: 14 Nov 2013 08:33 AM PST* - http://tempora-mores.blogspot.com.br/2013/11/o-que-e-santidade.html

completamente desconectados da vida cristã, dos cultos, dos milagres, da prosperidade em geral.

Uma análise do conceito bíblico de santidade destacaria uma série de princípios cruciais, dos quais destaco alguns aqui:

1) A santidade não tem nada a ver com usos e costumes. Ser santo não é guardar uma série de regras e normas concernentes ao vestuário e tamanho do cabelo. Não é ser contra piercing, tatuagem, filmes da Disney. Não é só ouvir música evangélica, nunca ir à praia ou ao campo de futebol. Não é viver jejuando e orando, isolado dos outros, andar de paletó e gravata. Para muitos, santidade está ligada a esse tipo de coisas. Duvido que estas coisas funcionem. Elas não mortificam a inveja, a cobiça, a ganância, os pensamentos impuros, a raiva, a incredulidade, o temor dos homens, a preguiça, a mentira. Nenhuma dessas abstinências e regras conseguem, de fato, crucificar o velho homem com seus feitos. Elas têm aparência de piedade, mas não tem poder algum contra a carne. Foi o que Paulo tentou explicar aos colossenses, muito tempo atrás: "Tais coisas, com efeito, têm aparência de sabedoria, como culto de si mesmo, e de falsa humildade, e de rigor ascético; todavia, não têm valor algum contra a sensualidade" (Colossenses 2.23).

2) A santidade existe sem manifestações carismáticas e as manifestações carismáticas existem sem ela. Isso fica muito claro na primeira carta de Paulo aos Coríntios. Provavelmente, a igreja de Corinto foi a igreja onde os dons espirituais, especialmente línguas, profecias, curas, visões e revelações, mais se manifestaram durante o período apostólico. Todavia, não existe uma igreja onde houve uma maior falta de santidade do que aquela. Ali, os seus membros estavam divididos por questões secundárias, havia a prática da imoralidade, culto à personalidade, suspeitas, heresias e a mais completa falta de amor e pureza, até mesmo na hora da celebração da Ceia do Senhor. Eles pensavam que eram espirituais, mas Paulo os chama de carnais (1Coríntios 3.1-3). Não estou negando as manifestações espirituais. Creio que Deus é Deus. Contudo, Ele mesmo nos mostra na Bíblia que manifestações espirituais podem ocorrer até mesmo através de pessoas como Judas, que juntamente com os

demais apóstolos, curou enfermos e ressuscitou mortos (Mateus 10.1-8). No dia do juízo, o Senhor Jesus irá expulsar de sua presença aqueles que praticam a iniqüidade, mesmo que eles tenham expelido demônios e curado enfermos (Mateus 7.22-23).

3) A santidade implica principalmente na mortificação do pecado que habita em nós e em viver de acordo com a vontade de Deus revelada nas Escrituras. Apesar de regenerados e de possuirmos uma nova natureza, o velho homem permanece em nós e carece de ser mortificado diariamente, pelo poder do Espírito Santo. É necessário mais poder espiritual para dominar as paixões carnais do que para expelir demônios. E, a julgar pelo que estamos vendo, estamos muito longe de estar vivendo uma grande efusão do Espírito. Onde as paixões carnais se manifestam, não há santidade, mesmo que a ortodoxia doutrinária seja defendida ardorosamente, doentes sejam curados, línguas sejam faladas e demônios sejam expulsos. A Bíblia não faz conexão direta entre santidade e manifestações carismáticas e defesa da ortodoxia. Ao contrário, a Bíblia nos adverte constantemente contra a ortodoxia dos fariseus, contra os falsos profetas, Satanás e seus emissários, cujo sinal característico é a operação de sinais e prodígios, ver Mateus 24.24; Marcos 13.22; 2Tessalonicenses 2.9; Apocalipse 13.13; Apocalipse 16.14.

4) É mais difícil vencer o domínio de hábitos pecaminosos do que quebrar maldições, libertar enfermos, e receber prosperidade. O poder da ressurreição, contudo, triunfa sobre o pecado e sobre a morte. Quando "sabemos" que fomos crucificados com Cristo (Romanos 6.6), nos "consideramos" mortos para o pecado e vivos para Deus (Romanos 6.11), não permitimos que o pecado "reine" sobre nós (Romanos 6.12) e nem nos "oferecemos" a ele como escravos (Romanos 6.13), experimentamos a vitória sobre o pecado (Romanos 6.14). Aleluia!

5) A santidade é progressiva. Ela não se obtém instantaneamente, por meio de alguma intervenção sobrenatural. Deus nunca prometeu que nos santificaria inteiramente e instantaneamente. Na verdade, os apóstolos escreveram as cartas do Novo Testamento exatamente para instruir os crentes no processo de santificação. Infelizmente, influenciados pelo pensamento de João

Wesley – que noutros pontos tem sido inspiração para minha vida e de muitos outros –, alguns buscam a santificação instantânea, ou a experiência do amor perfeito, esquecidos que a pureza de vida e a santidade de coração são advindas de um processo diário, progressivo e incompleto aqui nesse mundo.

6) A santificação é um processo irresistível na vida do verdadeiro salvo. Deus escolheu um povo para que fosse santo. O alvo da escolha de Deus é que sejamos santos e irrepreensíveis diante dele (Efésios 1.4). Deus nos escolheu para a salvação mediante a santificação do Espírito (2Tessalonicenses 2.13). Fomos predestinados para sermos conformes à imagem de Jesus Cristo (Romanos 8.29). Muito embora o verdadeiro crente tropece, caia, falhe miseravelmente, ele não permanecerá caído. Será levantado por força do propósito de Deus, mediante o Espírito. Sua consciência não vai deixá-lo em paz. Ele não conseguirá amar o pecado, viver no pecado, viver na prática do pecado. Ele vai fazer como o filho pródigo, "Levantar-me-ei e irei ter com o meu Pai, e lhe direi: Pai, pequei contra o céu e diante de ti" (Lucas 15.18). Ninguém que vive na prática do pecado, da corrupção, da imoralidade, da impiedade, – e gosta disso – pode dizer que é salvo, filho de Deus, por mais próspero que seja financeiramente, por mais milagres que tenha realizado e por mais experiências sobrenaturais que tenha tido.

Precisamos de santidade! E como! E a começar em mim. Tenha misericórdia, ó Deus!

Levítico 12: 1-8 - Reflexões

Estamos vendo desde Lv 11:1 a impureza e o seu tratamento e chegamos no capítulo 12 que trato do parto.

Por que o parto é uma impureza uma vez que todos nós viemos ao mundo por meio dele e até o próprio Senhor, em sua forma humana, assim também passou pelo processo de nascimento, sendo sua mãe virgem?

Era devido o sangramento que a mãe se tornava impura – vs 4-5, 7. Havia também prescrições semelhantes por ocasião da menstruação das mulheres – vs 5; 15:19-27. A BEG diz que é possível que, como o sêmen – 15:16-18 -, o sangramento do parto estivesse relacionado a rituais cananeus de fertilidade e, portanto, considerado impuro em Israel.

Não achei interessante este comentário e explicação uma vez que nenhum ritual de canto algum deste planeta poderia ditar regras e exceções a um povo que recebia tudo do alto, de Deus para ser feito conforme o modelo e seguindo fielmente as instruções.

Poderia ser o contrário, o povo cananeu passou a usar o sêmen e o sangramento depois de tomar conhecimento do que era feito por Israel – pouco provável - ou já utilizava mesmo por causa da natureza humana caída, mística e supersticiosa herdada de Adão.

Há também uma diferença entre o nascimento de um menino e de uma menina com relação aos dias que se deve observar até que se torne limpo. Quando o bebê era menina, o tempo era o dobro dos meninos.

Não se tem uma explicação para o fato da mulher ter de observar 40 dias (33+7) quando dava a luz um menino e 80 (66+14) quando dava luz a uma menina.

No entanto, em Cristo Jesus, essa disparidade entre os sexos no tocante às bênçãos da aliança é eliminada – Gl 3:28.

Lv 12:1 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:
Lv 12:2 Fala aos filhos de Israel, dizendo:
Se uma mulher conceber e der à luz um menino,
será imunda sete dias,
assim como nos dias da separação da sua enfermidade,
será imunda.
Lv 12:3 E no dia oitavo se circuncidará ao menino
a carne do seu prepúcio.

Lv 12:4 Depois ficará ela trinta e três dias
no sangue da sua purificação;
nenhuma coisa santa tocará e não entrará no santuário
até que se cumpram os dias da sua purificação.
Lv 12:5 Mas, se der à luz uma menina
será imunda duas semanas, como na sua separação;
depois ficará sessenta e seis dias no sangue
da sua purificação.
Lv 12:6 E, quando forem cumpridos os dias da sua purificação
por filho ou por filha, trará um cordeiro de um ano
por holocausto, e um pombinho ou uma rola
para expiação do pecado,
diante da porta da tenda da congregação, ao sacerdote.
Lv 12:7 O qual o oferecerá perante o SENHOR,
e por ela fará propiciação; e será limpa
do fluxo do seu sangue;
esta é a lei da que der à luz menino ou menina.
Lv 12:8 Mas, se em sua mão não houver recursos para um cordeiro,
então tomará duas rolas, ou dois pombinhos,
um para o holocausto e outro para
a propiciação do pecado;
assim o sacerdote por ela fará expiação,
e será limpa.

Por causa da oferta apresentada por ocasião do nascimento de Cristo Jesus, conforme está registrado nos Evangelhos – Lc 2:24, podemos concluir que a família que trouxe Jesus ao mundo era pobre.

Jesus também foi circuncidado no oitavo dia – Gn 17:12; Gl 4:4-5. A necessidade da purificação surgiu do fato que a mãe Maria era considerada cerimonialmente impura por sete dias após o parto de um menino – 12:2. Durante outros 33 dias – que juntos com os sete daria 40 dias – ela deveria ficar distante das coisas sagradas.

Somente após isso é que ela deveria oferecer o sacrifício devido que no caso deles foi a oferta de uma pessoa pobre. Era somente o

filho homem de cada mulher que era apresentado ao Senhor – Ex 13:2.

Levítico 13: 1-59 - Reflexões

Estamos vendo a impureza e o seu tratamento e agora estamos no capítulo 13 que tratará das doenças de pele e o mofo, mais especificamente, neste capítulo, para a impureza causada pelas doenças de pele e pelo mofo.

Os dois tipos de impureza de pele e o mofo são tratados como um mesmo gênero – 14:54-57 devido à semelhança aparente entre as feridas na superfície da pele e o mofo em outras superfícies.

A progressão das feridas ou nas feridas era um indicativo para identificar essas impurezas.

Veremos nos vs 1-8 uma introdução sobre as doenças em questão; depois, as enfermidades que apresentavam carne viva vs 9-17; úlceras vs 18-23; queimaduras vs 24-28; feridas na cabeça vs 29-37; manchas brancas, vs 38-39; e, calvície, vs 40-44.

Do vs 47-59, Moisés descreverá o modo que provocava a contaminação. O mofo era um problema típico da região próxima ao mar Mediterrâneo e ao mar da Galileia durante grande parte do ano, mas especialmente na época das chuvas de outubro a março.

Em resumo, qualquer objeto no qual o mofo continuasse a crescer era declarado impuro.

O fato é que havia impureza e estava precisava ser tratada para evitar que todo o povo se contaminasse ou que deixasse a pessoa contaminada na impureza sem quaisquer esperanças.

Por 15 vezes iremos ver a palavra “limpo” sendo aqui usada. Ora, se foi declarado limpo, então antes disso estava sujo ou impuro. O

objetivo maior aqui é tornar limpo ou purificado pelos sacrifícios e pelas observações seguidas a pessoa ou coisa suja ou impura.

Há uma esperança maior de limpeza e pureza para nossa alma aflita pelo pecado que o Senhor nos proveu por meio de seu próprio sangue, sua própria vida.

Lv 13:1 Falou mais o SENHOR a Moisés e a Arão, dizendo:
Lv 13:2 Quando um homem tiver na pele da sua carne,
inchação, ou pústula, ou mancha lustrosa,
na pele de sua carne como praga da lepra,
então será levado a Arão, o sacerdote,
ou a um de seus filhos, os sacerdotes.
Lv 13:3 E o sacerdote examinará a praga na pele da carne;
se o pêlo na praga se tornou branco, e a praga parecer
mais profunda do que a pele da sua carne,
é praga de lepra;
o sacerdote o examinará, e o declarará por imundo.
Lv 13:4 Mas, se a mancha na pele de sua carne for branca,
e não parecer mais profunda do que a pele,
e o pêlo não se tornou branco,
então o sacerdote encerrará o que tem a praga
por sete dias;
Lv 13:5 E ao sétimo dia o sacerdote o examinará;
e eis que, se a praga, ao seu parecer parou,
e na pele não se estendeu,
então o sacerdote o encerrará por outros sete dias;
Lv 13:6 E o sacerdote ao sétimo dia o examinará outra vez; e
eis que, se a praga se recolheu, e na pele
não se estendeu, então o sacerdote
o declarará por limpo;
é uma pústula; e lavará as suas vestes, e será limpo.
Lv 13:7 Mas, se a pústula na pele se estende grandemente,
depois que foi mostrado ao sacerdote
para a sua purificação,
outra vez será mostrado ao sacerdote,
Lv 13:8 E o sacerdote o examinará,
e eis que, se a pústula na pele se tem estendido,

o sacerdote o declarará por imundo; é lepra.
Lv 13:9 Quando no homem houver praga de lepra,
será levado ao sacerdote, Lv 13:10 E o sacerdote o examinará,
e eis que, se há inchação branca na pele,
a qual tornou o pêlo em branco,
e houver carne viva na inchação,
Lv 13:11 Lepra inveterada é na pele da sua carne;
portanto, o sacerdote o declarará por imundo;
não o encerrará, porque imundo é.
Lv 13:12 E, se a lepra se espalhar de todo na pele,
e a lepra cobrir toda a pele do que tem praga,
desde a sua cabeça até aos seus pés,
quanto podem ver os olhos do sacerdote,
Lv 13:13 Então o sacerdote examinará, e eis que,
se a lepra tem coberto toda a sua carne,
então declarará o que tem a praga por limpo;
todo se tornou branco; limpo está.
Lv 13:14 Mas no dia em que aparecer nela carne viva será imundo.
Lv 13:15 Vendo, pois, o sacerdote a carne viva,
declará-lo-á por imundo; a carne é imunda; é lepra.
Lv 13:16 Ou, tornando a carne viva, e mudando-se em branca,
então virá ao sacerdote, Lv 13:17 E este o examinará,
e eis que, se a praga se tornou branca,
então o sacerdote declarará limpo o que tem a praga;
limpo está.
Lv 13:18 Se também a carne, em cuja pele houver alguma úlcera, sarar,
Lv 13:19 E, em lugar da pústula,
vier inchação branca ou mancha lustrosa,
tirando a vermelho, mostrar-se-á então ao sacerdote.
Lv 13:20 E o sacerdote examinará, e eis que,
se ela parece mais funda do que a pele,
e o seu pêlo se tornou branco,
o sacerdote o declarará por imundo;
é praga da lepra que brotou da pústula.
Lv 13:21 E o sacerdote, vendo-a, e eis que se nela
não houver pêlo branco, nem estiver mais funda
do que a pele, mas encolhida,
então o sacerdote o encerrará por sete dias.

Lv 13:22 Se ela grandemente se estender na pele,
o sacerdote o declarará por imundo; praga é.
Lv 13:23 Mas se a mancha parar no seu lugar, não se estendendo,
inflamação da pústula é; o sacerdote,
pois, o declarará por limpo.
Lv 13:24 Ou, quando na pele da carne houver queimadura de fogo,
e no que é sarado da queimadura houver mancha lustrosa,
tirando a vermelho ou branco,
Lv 13:25 E o sacerdote vendo-a, e eis que se o pêlo na mancha
se tornou branco e ela parece mais funda do que a pele,
lepra é, que floresceu pela queimadura;
portanto o sacerdote o declarará por imundo;
é praga de lepra.
Lv 13:26 Mas, se o sacerdote, vendo-a, e eis que,
se na mancha não aparecer pêlo branco,
nem estiver mais funda do que a pele, mas recolhida,
o sacerdote o encerrará por sete dias.
Lv 13:27 Depois o sacerdote o examinará ao sétimo dia;
se grandemente se houver estendido na pele,
o sacerdote o declarará por imundo;
é praga de lepra.
Lv 13:28 Mas se a mancha parar no seu lugar, e na pele
não se estender, mas se recolher, inchação da queimadura é;
portanto o sacerdote o declarará por limpo,
porque inflamação é da queimadura.
Lv 13:29 E, quando homem ou mulher tiver chaga na cabeça ou na barba,
Lv 13:30 E o sacerdote, examinando a chaga, e eis que,
se ela parece mais funda do que a pele,
e pêlo amarelo fino há nela,
o sacerdote o declarará por imundo;
é tinha, é lepra da cabeça ou da barba.
Lv 13:31 Mas, se o sacerdote, havendo examinado a praga da tinha,
e eis que, se ela não parece mais funda do que a pele,
e se nela não houver pêlo preto,
então o sacerdote encerrará
o que tem a praga da tinha por sete dias.
Lv 13:32 E o sacerdote examinará a praga ao sétimo dia;
e eis que, se a tinha não se tiver estendido,

e nela não houver pêlo amarelo,
nem a tinha parecer mais funda do que a pele,
Lv 13:33 Então se rapará; mas não rapará a tinha;
e o sacerdote segunda vez encerrará o que tem a tinha
por sete dias.
Lv 13:34 Depois o sacerdote examinará a tinha ao sétimo dia;
e eis que, se a tinha não se houver estendido na pele,
e ela não parecer mais funda do que a pele,
o sacerdote o declarará por limpo, e lavará as suas vestes,
e será limpo.
Lv 13:35 Mas, se a tinha, depois da sua purificação,
se houver estendido grandemente na pele,
Lv 13:36 Então o sacerdote o examinará, e eis que,
se a tinha se tem estendido na pele,
o sacerdote não buscará pêlo amarelo; imundo está.
Lv 13:37 Mas, se a tinha ao seu ver parou, e pêlo preto nela cresceu,
a tinha está sã, limpo está;
portanto o sacerdote o declarará por limpo.
Lv 13:38 E, quando homem ou mulher tiver manchas lustrosas brancas
na pele da sua carne, Lv 13:39 Então o sacerdote olhará,
e eis que, se na pele da sua carne
aparecem manchas lustrosas escurecidas,
é impigem que floresceu na pele, limpo está.
Lv 13:40 E, quando os cabelos do homem cairem da cabeça, calvo é,
mas limpo está. Lv 13:41 E, se lhe cairem os cabelos
na frente da cabeça, meio calvo é; mas limpo está.
Lv 13:42 Porém, se na calva, ou na meia calva,
houver praga branca avermelhada, é lepra,
florescendo na sua calva ou na sua meia calva.
Lv 13:43 Havendo, pois, o sacerdote examinado, e eis que,
se a inchação da praga, na sua calva ou meia calva,
está branca, tirando a vermelho,
como parece a lepra na pele da carne,
Lv 13:44 Leproso é aquele homem, imundo está;
o sacerdote o declarará totalmente por imundo,
na sua cabeça tem a praga.
Lv 13:45 Também as vestes do leproso, em quem está a praga,
serão rasgadas, e a sua cabeça será descoberta,

e cobrirá o lábio superior, e clamará:
Imundo, imundo.
Lv 13:46 Todos os dias em que a praga houver nele, será imundo;
imundo está, habitará só;
a sua habitação será fora do arraial.
Lv 13:47 Quando também em alguma roupa houver praga de lepra,
em roupa de lã, ou em roupa de linho,
Lv 13:48 Ou no fio urdido, ou no fio tecido, seja de linho,
ou seja de lã, ou em pele, ou em qualquer obra de peles,
Lv 13:49 E a praga na roupa, ou na pele, ou no fio urdido,
ou no fio tecido, ou em qualquer coisa de peles
aparecer verde ou vermelha, praga de lepra é,
por isso se mostrará ao sacerdote,
Lv 13:50 E o sacerdote examinará a praga,
e encerrará aquilo que tem a praga por sete dias.
Lv 13:51 Então examinará a praga ao sétimo dia;
se a praga se houver estendido na roupa, ou no fio urdido,
ou no fio tecido ou na pele,
para qualquer obra que for feita da pele, lepra roedora é,
imunda está;
Lv 13:52 Por isso se queimará aquela roupa, ou fio urdido,
ou fio tecido de lã, ou de linho, ou de qualquer obra de peles,
em que houver a praga, porque lepra roedora é;
com fogo se queimará.
Lv 13:53 Mas, o sacerdote, vendo, e eis que,
se a praga não se estendeu na roupa,
ou no fio urdido, ou no tecido, ou em qualquer obra de peles,
Lv 13:54 Então o sacerdote ordenará que se lave aquilo
no qual havia a praga, e o encerrará segunda vez
por sete dias;
Lv 13:55 E o sacerdote, examinando a praga,
depois que for lavada, e eis que se ela não mudou
o seu aspecto, nem se estendeu, imundo está,
com fogo o queimarás; praga penetrante é,
seja por dentro ou por fora.
Lv 13:56 Mas se o sacerdote verificar que a praga se tem recolhido,
depois de lavada, então a rasgará da roupa, ou da pele
ou do fio urdido ou tecido;

Lv 13:57 E, se ainda aparecer na roupa, ou no fio urdido
ou tecido ou em qualquer coisa de peles,
lepra brotante é;
com fogo queimarás aquilo em que há a praga;
Lv 13:58 Mas a roupa ou fio urdido ou tecido
ou qualquer coisa de peles, que lavares,
e de que a praga se retirar, se lavará segunda vez,
e será limpa.
Lv 13:59 Esta é a lei da praga da lepra na roupa de lã, ou de linho,
ou do fio urdido, ou tecido, ou de qualquer coisa de peles,
para declará-la limpa, ou para declará-la imunda.

O objetivo da lei e das cerimônias não era, nem nunca foi, isolar o impuro ou mostrar o sujo ou expor a pessoa contaminada para ser ridicularizada, antes era para dar esperanças ao que se sentia, por causa do pecado, sujo e imundo.

Se havia oportunidade de se arrumar a coisa imunda purificando-a, haveria uma chance de isso se tornar realidade com a realidade do pecado em nossas vidas.

Nada da lei, nem na lei, é perdido ou sem propósitos, antes possui significado e sentido. Por isso, estamos sempre aprendendo para sempre podermos ensinar e pregar a palavra de fé e de esperanças.

Levítico 14: 1-57 - Reflexões

Como já havíamos falado no capítulo anterior, estamos vendo a impureza e o seu tratamento e agora estamos no capítulo 14 que tratará das doenças de pele e o mofo, mais especificamente, neste capítulo, para ver a purificação da contaminação causada pelas doenças de pele e pelo mofo.

Os dois tipos de impureza de pele e o mofo são tratados como um mesmo gênero – 14:54-57 devido à semelhança aparente entre as feridas na superfície da pele e o mofo em outras superfícies.

Embora difícil de avaliar, a progressão das feridas ou nas feridas era um indicativo para identificar essas impurezas.

Fechando esse assunto da impureza e seu tratamento ainda veremos no capítulo 15 sobre os fluxos e depois, no 16 sobre o Dia da Expiação.

Do vs 1-32 veremos em detalhes todo o processo de purificação ritual depois de curada a doença de pele.

Embora as cerimônias realizadas pelo sacerdote não curavam as doenças de pele nem o mofo, as pessoas procuravam o sacerdote, como foram orientadas, depois de terem se restabelecido – Lc 5:14.

O sacerdote deveria torna-las cerimonialmente puras para que não ficassem afastadas do arraial, do povo e de Deus. a cerimônia era realizada em duas etapas separadas por um período de uma semana cada.

O primeiro estágio, vs 3-8, ocorria fora do arraial – 13:45-46. Consistia em oferecer duas aves, sendo que uma era morta e seu sangue purificava a pessoa contaminada. A morte da ave representava o fim de sua vida no arraial e o sangue um novo começo.

A outra ave era solta onde seu voo para a liberdade servia para tipificar a liberdade da pessoa dos efeitos malignos da doença.

Lv 14:1 Depois falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
Lv 14:2 Esta será a lei do leproso no dia da sua purificação:
será levado ao sacerdote, Lv 14:3 E o sacerdote sairá
fora do arraial, e o examinará, e eis que,
se a praga da lepra do leproso for sarada,
Lv 14:4 Então o sacerdote ordenará que por aquele
que se houver de purificar se tomem duas aves vivas e limpas,
e pau de cedro, e carmesim, e hissopo.

Lv 14:5 Mandará também o sacerdote que se degole uma ave
num vaso de barro sobre águas vivas,
Lv 14:6 E tomará a ave viva, e o pau de cedro, e o carmesim,
e o hissopo, e os molhará, com a ave viva,
no sangue da ave que foi degolada sobre as águas correntes.
Lv 14:7 E sobre aquele que há de purificar-se da lepra
espargirá sete vezes; então o declarará por limpo,
e soltará a ave viva sobre a face do campo.
Lv 14:8 E aquele que tem de purificar-se lavará as suas vestes,
e rapará todo o seu pêlo, e se lavará com água;
assim será limpo; e depois entrará no arraial,
porém, ficará fora da sua tenda por sete dias;
Lv 14:9 E será que ao sétimo dia rapará todo o seu pêlo,
a sua cabeça, e a sua barba, e as sobrancelhas; sim,
rapará todo o pêlo, e lavará as suas vestes,
e lavará a sua carne com água, e será limpo,
Lv 14:10 E ao oitavo dia tomará dois cordeiros sem defeito,
e uma cordeira sem defeito, de um ano, e três dízimas
de flor de farinha para oferta de alimentos,
amassada com azeite, e um logue de azeite;
Lv 14:11 E o sacerdote que faz a purificação apresentará o homem
que houver de purificar-se, com aquelas coisas,
perante o SENHOR, à porta da tenda da congregação.
Lv 14:12 E o sacerdote tomará um dos cordeiros,
e o oferecerá por expiação da culpa, e o logue de azeite;
e os oferecerá por oferta movida perante o SENHOR.
Lv 14:13 Então degolará o cordeiro no lugar
em que se degola a oferta da expiação do pecado
e o holocausto, no lugar santo;
porque quer a oferta da expiação da culpa
como a da expiação do pecado é para o sacerdote;
coisa santíssima é.
Lv 14:14 E o sacerdote tomará do sangue da expiação da culpa,
e o porá sobre a ponta da orelha direita
daquele que tem de purificar-se
e sobre o dedo polegar da sua mão direita,
e no dedo polegar do seu pé direito.
Lv 14:15 Também o sacerdote tomará do logue de azeite,

e o derramará na palma da sua própria mão esquerda.
Lv 14:16 Então o sacerdote molhará o seu dedo direito no azeite
que está na sua mão esquerda, e daquele azeite
com o seu dedo espargirá sete vezes perante o SENHOR;
Lv 14:17 E o restante do azeite, que está na sua mão,
o sacerdote porá sobre a ponta da orelha direita
daquele que tem de purificar-se,
e sobre o dedo polegar da sua mão direita,
e sobre o dedo polegar do seu pé direito,
em cima do sangue da expiação da culpa;
Lv 14:18 E o restante do azeite que está na mão do sacerdote,
o porá sobre a cabeça daquele que tem de purificar-se;
assim o sacerdote fará expiação por ele
perante o SENHOR.
Lv 14:19 Também o sacerdote fará a expiação do pecado,
e fará expiação por aquele que tem de purificar-se
da sua imundícia;
e depois degolará o holocausto;
Lv 14:20 E o sacerdote oferecerá o holocausto
e a oferta de alimentos sobre o altar;
assim o sacerdote fará expiação por ele, e será limpo.
Lv 14:21 Porém se for pobre, e em sua mão
não houver recursos para tanto, tomará um cordeiro
para expiação da culpa em oferta de movimento,
para fazer expiação por ele,
e a dízima de flor de farinha, amassada com azeite,
para oferta de alimentos, e um logue de azeite,
Lv 14:22 E duas rolas, ou dois pombinhos, conforme as suas posses,
dos quais um será para expiação do pecado,
e o outro para holocausto.
Lv 14:23 E ao oitavo dia da sua purificação
os trará ao sacerdote,
á porta da tenda da congregação, perante o SENHOR.
Lv 14:24 E o sacerdote tomará o cordeiro da expiação da culpa,
e o logue de azeite, e os oferecerá por oferta movida
perante o SENHOR.
Lv 14:25 Então degolará o cordeiro da expiação da culpa,
e o sacerdote tomará do sangue da expiação

da culpa, e o porá sobre a ponta da orelha direita
daquele que tem de purificar-se,
e sobre o dedo polegar da sua mão direita,
e sobre o dedo polegar do seu pé direito.
Lv 14:26 Também o sacerdote derramará do azeite
na palma da sua própria mão esquerda.
Lv 14:27 Depois o sacerdote com o seu dedo direito
espargirá do azeite que está na sua mão esquerda,
sete vezes perante o SENHOR.
Lv 14:28 E o sacerdote porá do azeite que está na sua mão
na ponta da orelha direita daquele
que tem de purificar-se, e no dedo polegar da sua mão
direita, e no dedo polegar do seu pé direito;
no lugar do sangue da expiação da culpa.
Lv 14:29 E o que sobejar do azeite que está na mão do sacerdote
porá sobre a cabeça daquele que tem de purificar-se,
para fazer expiação por ele perante o SENHOR.
Lv 14:30 Depois oferecerá uma das rolas ou um dos pombinhos,
conforme suas posses,
Lv 14:31 Sim, conforme as suas posses, será um
para expiação do pecado e o outro para holocausto
com a oferta de alimentos;
e assim o sacerdote fará expiação por aquele
que tem de purificar-se perante o SENHOR.
Lv 14:32 Esta é a lei daquele em quem estiver a praga da lepra,
cujas posses não lhe permitirem o devido para purificação.
Lv 14:33 Falou mais o SENHOR a Moisés e a Arão, dizendo:
Lv 14:34 Quando tiverdes entrado na terra de Canaã
que vos hei de dar por possessão,
e eu enviar a praga da lepra em alguma casa da terra
da vossa possessão,
Lv 14:35 Então aquele, de quem for a casa,
virá e informará ao sacerdote, dizendo:
Parece-me que há como que praga em minha casa.
Lv 14:36 E o sacerdote ordenará que desocupem a casa,
antes que entre para examinar a praga,
para que tudo o que está na casa não seja contaminado;
e depois entrará o sacerdote, para examinar a casa;

Lv 14:37 E, vendo a praga, e eis que se ela estiver
nas paredes da casa em covinhas verdes ou vermelhas,
e parecerem mais fundas do que a parede,
Lv 14:38 Então o sacerdote sairá da casa para fora da porta,
e fechá-la-á por sete dias. Lv 14:39 Depois, ao sétimo dia
o sacerdote voltará, e examinará;
e se vir que a praga nas paredes da casa se tem estendido,
Lv 14:40 Então o sacerdote ordenará que arranquem as pedras,
em que estiver a praga, e que as lancem fora da cidade,
num lugar imundo;
Lv 14:41 E fará raspar a casa por dentro ao redor,
e o pó que houverem raspado lançarão fora da cidade,
num lugar imundo;
Lv 14:42 Depois tomarão outras pedras, e as porão
no lugar das primeiras pedras; e outro barro se tomará,
e a casa se rebocará.
Lv 14:43 Porém, se a praga tornar a brotar na casa,
depois de arrancadas as pedras e raspada a casa,
e de novo rebocada,
Lv 14:44 Então o sacerdote entrará e examinará,
se a praga na casa se tem estendido,
lepra roedora há na casa; imunda está.
Lv 14:45 Portanto se derribará a casa, as suas pedras,
e a sua madeira, como também todo o barro da casa;
e se levará para fora da cidade a um lugar imundo.
Lv 14:46 E o que entrar naquela casa, em qualquer dia
em que estiver fechada, será imundo até à tarde.
Lv 14:47 Também o que se deitar a dormir em tal casa,
lavará as suas roupas; e o que comer em tal casa
lavará as suas roupas.
Lv 14:48 Porém, tornando o sacerdote a entrar na casa
e examinando-a, se a praga não se tem estendido,
depois que a casa foi rebocada,
o sacerdote a declarará por limpa,
porque a praga está curada.
Lv 14:49 Depois tomará, para expiar a casa, duas aves,
e pau de cedro, e carmesim e hissopo;
Lv 14:50 E degolará uma ave num vaso de barro

sobre águas correntes;
Lv 14:51 Então tomará pau de cedro, e o hissopo, e o carmesim,
e a ave viva, e os molhará no sangue da ave degolada
e nas águas correntes, e espargirá a casa sete vezes;
Lv 14:52 Assim expiará aquela casa com o sangue da ave,
e com as águas correntes, e com a ave viva,
e com o pau de cedro, e com o hissopo, e com o carmesim.
Lv 14:53 Então soltará a ave viva para fora da cidade,
sobre a face do campo;
assim fará expiação pela casa, e será limpa.
Lv 14:54 Esta é a lei de toda a praga da lepra, e da tinha,
Lv 14:55 E da lepra das roupas, e das casas,
Lv 14:56 E da inchação, e das pústulas, e das manchas lustrosas;
Lv 14:57 Para ensinar quando alguma coisa será imunda,
e quando será limpa.
Esta é a lei da lepra.

Tudo era feito para restaurar à plena comunhão o israelita com Deus e com seu povo o que envolvia o derramamento de sangue, a morte e a soltura de animais associados com o altar, símbolo da presença de Deus. Nem os pobres ficavam de fora da purificação e tinha tratamento diferenciado.

Já nos ensinou o mestre sobre os pobres, pois tinha ele cuidado especial com essa classe social:

> *Mateus 11:5 os cegos vêem, os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados, e aos pobres está sendo pregado o evangelho.*
>
> *Mateus 19:21 Disse-lhe Jesus: Se queres ser perfeito, vai, vende os teus bens, dá aos pobres e terás um tesouro no céu; depois, vem e segue-me.*
>
> *Mateus 26:11 Porque os pobres, sempre os tendes convosco, mas a mim nem sempre me tendes;*

A realidade social com a existência de pobres nunca deixará de ser real até a volta de Cristo quando tudo for entregue ao Pai e assim estiver restaurado para a glória de Deus.

Levítico 15: 1-33 - Reflexões

Como já havíamos falado nos capítulos anteriores, estamos vendo a impureza e o seu tratamento e agora estamos no capítulo 15 que tratará, conforme vs 32 e 33:

- Daquele que tem o fluxo,
- Daquele de quem sai o sêmem da cópula, e que fica por eles imundo;
- Da mulher enferma na sua separação,
- Daquele que padece do seu fluxo, seja homem ou mulher,
- Do homem que se deita com mulher imunda.

Fechando esse assunto da impureza e seu tratamento ainda veremos no capítulo 16 sobre o Dia da Expiação e ai partiremos para o nosso último tema: A PRÁTICA DA SANTIDADE – 17:1 – 27:34.[6]

Estamos a falar dos fluxos corporais que saem normalmente ou por doenças de nossos corpos. A BEG fez a seguinte divisão:

1. Dos vs 2-15: trata dos fluxos de longa duração do homem, como por exemplo a doença venérea da gonorreia.
2. Dos vs 16-18: trata dos fluxos de curta duração do homem. São fluxos normais do ser humano relacionados à sua sexualidade, como na relação sexual, a emissão do sêmem e na mulher o fim do seu período fértil, a menstruação.

[6] Observação: estamos seguindo, com adaptações, e principalmente, as divisões propostas pela BEG.

3. Dos vs 19-24: trata dos fluxos de curta duração da mulher – especificamente de sua menstruação.
4. Dos vs 25-30: trata dos fluxos de longa duração da mulher.

O fato é que por causa desses fluxos tanto o homem quanto a mulher se tornavam impuras e necessitavam de observar períodos e tempos e rituais para sua purificação a fim de estarem limpos na presença de Deus para adorá-lo.

Lv 15:1 Falou mais o SENHOR a Moisés e a Arão dizendo:
Lv 15:2 Falai aos filhos de Israel, e dizei-lhes:
Qualquer homem que tiver fluxo da sua carne,
será imundo por causa do seu fluxo.
Lv 15:3 Esta, pois, será a sua imundícia, por causa do seu fluxo;
se a sua carne vasa o seu fluxo ou se a sua carne
estanca o seu fluxo, esta é a sua imundícia.
Lv 15:4 Toda a cama, em que se deitar o que tiver fluxo, será imunda;
e toda a coisa, sobre o que se assentar, será imunda.
Lv 15:5 E qualquer que tocar a sua cama, lavará as suas roupas,
e se banhará em água, e será imundo até à tarde.
Lv 15:6 E aquele que se assentar sobre aquilo em que se assentou
o que tem o fluxo, lavará as suas roupas,
e se banhará em água, e será imundo até à tarde.
Lv 15:7 E aquele que tocar a carne do que tem o fluxo,
lavará as suas roupas, e se banhará em água,
e será imundo até à tarde.
Lv 15:8 Quando também o que tem o fluxo cuspir sobre um limpo,
então lavará este as suas roupas, e se banhará em água,
e será imundo até à tarde.
Lv 15:9 Também toda a sela, em que cavalgar o que tem o fluxo,
será imunda. Lv 15:10 E qualquer que tocar
em alguma coisa que esteve debaixo dele,
será imundo até à tarde;
e aquele que a levar, lavará as suas roupas,
e se banhará em água, e será imundo até à tarde.
Lv 15:11 Também todo aquele em quem tocar o que tem o fluxo,
sem haver lavado as suas mãos com água,

lavará as suas roupas, e se banhará em água,
e será imundo até à tarde.
Lv 15:12 E o vaso de barro, que tocar o que tem o fluxo,
será quebrado; porém, todo o vaso de madeira
será lavado com água.
Lv 15:13 Quando, pois, o que tem o fluxo, estiver limpo do seu fluxo,
contar-se-ão sete dias para a sua purificação,
e lavará as suas roupas, e banhará a sua carne
em águas correntes; e será limpo.
Lv 15:14 E ao oitavo dia tomará duas rolas ou dois pombinhos,
e virá perante o SENHOR, à porta da tenda da congregação
e os dará ao sacerdote;
Lv 15:15 E o sacerdote oferecerá um para expiação do pecado,
e o outro para holocausto; e assim o sacerdote fará por ele
expiação do seu fluxo perante o SENHOR.
Lv 15:16 Também o homem, quando sair dele o sêmem da cópula,
toda a sua carne banhará com água,
e será imundo até à tarde.
Lv 15:17 Também toda a roupa, e toda a pele em que houver sêmem
da cópula se lavará com água, e será imundo até à tarde.
Lv 15:18 E também se um homem se deitar com a mulher
e tiver emissão de sêmem, ambos se banharão com água,
e serão imundos até à tarde.
Lv 15:19 Mas a mulher, quando tiver fluxo,
e o seu fluxo de sangue estiver na sua carne,
estará sete dias na sua separação,
e qualquer que a tocar, será imundo até à tarde.
Lv 15:20 E tudo aquilo sobre o que ela se deitar
durante a sua separação, será imundo;
e tudo sobre o que se assentar, será imundo.
Lv 15:21 E qualquer que tocar na sua cama, lavará as suas vestes,
e se banhará com água, e será imundo até à tarde.
Lv 15:22 E qualquer que tocar alguma coisa,
sobre o que ela se tiver assentado, lavará as suas vestes,
e se banhará com água, e será imundo até à tarde.
Lv 15:23 Se também tocar alguma coisa que estiver sobre a cama
ou sobre aquilo em que ela se assentou,
será imundo até à tarde.

Lv 15:24 E se, com efeito, qualquer homem se deitar com ela,
e a sua imundícia estiver sobre ele,
imundo será por sete dias;
também toda a cama, sobre que se deitar, será imunda.
Lv 15:25 Também a mulher, quando tiver o fluxo do seu sangue,
por muitos dias fora do tempo da sua separação,
ou quando tiver fluxo de sangue por mais tempo
do que a sua separação,
todos os dias do fluxo da sua imundícia será imunda,
como nos dias da sua separação.
Lv 15:26 Toda a cama, sobre que se deitar todos os dias do seu fluxo,
ser-lhe-á como a cama da sua separação;
e toda a coisa, sobre que se assentar, será imunda,
conforme a imundícia da sua separação.
Lv 15:27 E qualquer que a tocar será imundo;
portanto lavará as suas vestes, e se banhará com água,
e será imundo até à tarde.
Lv 15:28 Porém quando for limpa do seu fluxo,
então se contarão sete dias, e depois será limpa.
Lv 15:29 E ao oitavo dia tomará duas rolas, ou dois pombinhos,
e os trará ao sacerdote, à porta da tenda da congregação.
Lv 15:30 Então o sacerdote oferecerá um para expiação do pecado,
e o outro para holocausto;
e o sacerdote fará por ela expiação
do fluxo da sua imundícia perante o SENHOR.
Lv 15:31 Assim separareis os filhos de Israel das suas imundícias,
para que não morram nas suas imundícias,
contaminando o meu tabernáculo, que está no meio deles.
Lv 15:32 Esta é a lei
daquele que tem o fluxo,
e daquele de quem sai o sêmem da cópula,
e que fica por eles imundo;
Lv 15:33 Como também da mulher enferma na sua separação,
e daquele que padece do seu fluxo,
seja homem ou mulher,
e do homem que se deita com mulher imunda.

Cristo Jesus nos purificou de uma vez para sempre por meio de seu sangue expiatório e agora estamos limpos e puros, pelo seu sangue a fim que que em todo o tempo sejam alvas as nossas vestes e entremos com alegria na presença do Senhor, no Santo dos Santos, como ousadamente nos adverte o escritor de Hebreus para assim adorarmos o Senhor e acharmos graça em tempos oportunos.

Levítico 16: 1-34 - Reflexões

Continuando o assunto da impureza e seu tratamento, chegamos no capítulo 16 que tratará ou falará sobre o Dia da Expiação e, a partir do próximo capítulo, entraremos no nosso último grande tema de Levítico, conforme propõe a BEG: A PRÁTICA DA SANTIDADE – 17:1 – 27:34.

O Dia da Expiação[7] era considerado o dia mais sagrado do calendário do Antigo Testamento. A sua observação se dava no sétimo mês – em geral, em nosso calendário gregoriano, no nono mês, ou seja no mês de setembro -, no décimo dia, e incluía:

- A oferta de vários sacrifícios.
- A entrada do sumo sacerdote no Santo dos Santos.
- O envio do bode expiatório para o deserto, levando, simbolicamente, os pecados de todo o povo.

Eram observadas as seguintes etapas nesse dia:

[7] O Yom Kipur ou Kippur é um dos dias mais importantes do judaísmo.1 No calendário hebreu começa no crepúsculo que inicia o décimo dia do mês hebreu de Tishrei (que coincide com Setembro ou Outubro), continuando até ao seguinte pôr do sol. Os judeus tradicionalmente observam esse feriado com um período de jejum de 25 horas e oração intensa. Fonte: wikipedia. Levítico 23:27 "Ora, o décimo dia desse sétimo mês será o dia da expiação; tereis santa convocação, e afligireis as vossas almas; e oferecereis oferta queimada ao Senhor."

1. O sumo sacerdote se lavava e se vestia – vs 4.
2. Sacrificava um novilho como oferta pelo seu próprio pecado – vs 6 e 11.
3. Entrava no Santo dos Santos e aspergia a arca com sangue – vs 12-14.
4. Tomava dois bodes e, lançando sortes, escolhia um deles para ser o bode expiatório e o outro para ser a oferta pelo pecado – vs 7 e 8.
5. Sacrificava o bode escolhido como oferta pelo pecado – vs 9, 15.
6. Voltava a entrar no Santo dos Santos e aspergia a arca com sangue – vs 15.
7. Dirigia-se à parte externa da tenda da congregação e a aspergia com sangue – vs 16.
8. Saía para o pátio do tabernáculo e aspergia o altar principal com sangue – vs 18-19.
9. Confessava os pecados dos israelitas enquanto impunha as mãos sobre a cabeça do bode expiatório – vs 20.
10. Enviava o bode expiatório para o deserto – vs 21, 22.
11. Depois de enviado o bode expiatório, o sumo sacerdote se lavava e colocava suas vestes habituais – vs 23, 24.
12. O sacerdote oferecia holocaustos por si mesmo e pelo povo – vs 24, 25.

Sem dúvida alguma para o sumo sacerdote e para todos os que ali estavam o momento mais interessante e cheio de clímax era o momento da entrada do sumo sacerdote no Santo dos Santos. Era no sétimo mês e no décimo dia. Em dias, era exatamente o 190º dia do ano.

Naquele dia o sumo sacerdote iria entrar duas vezes no Santo dos Santos – vs 14 e 15. Num único dia, o 10º, do 7º mês, e numa

única vez no ano e uma única vez em toda a sua vida. No próximo ano, já seria outro suco sacerdote.

Quando Jesus entrou no Santos dos Santos foi uma única vez para sempre e assim tornou-se também sacerdote para todo o sempre. Temos agora um sumo sacerdote, eterno, figura do verdadeiro. Os atos expiatórios serviam para expiar os pecados dos israelitas arrependidos – vs 19 e 21, 22.

Era o bode expiatório um tipo de Cristo. A carta dos Hebreus faz várias comparações entre o Dia da Expiação e a morte de Jesus. Ao ser entregue nas mãos de gentios e morto fora dos muros de Jerusalém, Jesus foi levado para "fora do arraial", como o bode expiatório de outrora.

No Santo dos Santos ficava a arca da aliança. Na arca havia, dentro dela, a vara de Arão que floresceu, a porção de maná e as duas tábuas dos 10 mandamentos escritas pelo dedo de Deus. Por cima da arca, fechando a arca, havia o propiciatório que era a tampa da arca que ficava logo abaixo do trono de Deus – I Sm 4:4; II Sm 6:2 – que era ladeado por dois querubins – Ex 25:17-21.

Era ali que Deus aparecia e Arão aspergia o sangue no Dia da Expiação. Deus revelou o evangelho simbolicamente por meio do propiciatório da arca, justamente por causa de sua aparição ou manifestação. Foi Deus que designou o propiciatório da arca como o único meio de fazer expiação.

A tampa aspergida de sangue era o ponto onde o Deus Santo se encontrava com o seu povo profano. Esse símbolo terreno apontava para o trono da majestade no céu, onde Cristo entrou pelo seu próprio sangue – Hb 8:1; 9:12 – que é eficaz para todos os pecados de todos os fiéis de todos os tempos – passado, presente e futuro – Rm 3:21-26; Hb 7:25; 9:15.

Lv 16:1 E falou o SENHOR a Moisés,
depois da morte dos dois filhos de Arão, que morreram
quando se chegaram diante do SENHOR.
Lv 16:2 Disse, pois, o SENHOR a Moisés:
Dize a Arão, teu irmão, que não entre no santuário em todo o tempo,
para dentro do véu, diante do propiciatório
que está sobre a arca, para que não morra;
porque eu aparecerei na nuvem sobre o propiciatório.
Lv 16:3 Com isto Arão entrará no santuário:
com um novilho, para expiação do pecado,
e um carneiro para holocausto.
Lv 16:4 Vestirá ele a túnica santa de linho,
e terá ceroulas de linho sobre a sua carne,
e cingir-se-á com um cinto de linho,
e se cobrirá com uma mitra de linho;
estas são vestes santas;
por isso banhará a sua carne na água, e as vestirá.
Lv 16:5 E da congregação dos filhos de Israel tomará dois bodes
para expiação do pecado e um carneiro para holocausto.
Lv 16:6 Depois Arão oferecerá o novilho da expiação,
que será para ele; e fará expiação por si e pela sua casa.
Lv 16:7 Também tomará ambos os bodes, e os porá
perante o SENHOR, à porta da tenda da congregação.
Lv 16:8 E Arão lançará sortes sobre os dois bodes;
uma pelo SENHOR, e a outra pelo bode emissário.
Lv 16:9 Então Arão fará chegar o bode,
sobre o qual cair a sorte pelo SENHOR,
e o oferecerá para expiação do pecado.
Lv 16:10 Mas o bode, sobre que cair a sorte para ser bode emissário,
apresentar-se-á vivo perante o SENHOR,
para fazer expiação com ele,
a fim de enviá-lo ao deserto como bode emissário.
Lv 16:11 E Arão fará chegar o novilho da expiação,
que será por ele, e fará expiação por si e pela sua casa;
e degolará o novilho da sua expiação.
Lv 16:12 Tomará também o incensário cheio de brasas
de fogo do altar, de diante do SENHOR,
e os seus punhos cheios de incenso aromático moído,

e o levará para dentro do véu.
Lv 16:13 E porá o incenso sobre o fogo perante o SENHOR,
e a nuvem do incenso cobrirá o propiciatório,
que está sobre o testemunho, para que não morra.
Lv 16:14 E tomará do sangue do novilho, e com o seu dedo
espargirá sobre a face do propiciatório, para o lado oriental;
e perante o propiciatório espargirá
sete vezes do sangue com o seu dedo.
Lv 16:15 Depois degolará o bode, da expiação, que será pelo povo,
e trará o seu sangue para dentro do véu;
e fará com o seu sangue como fez com o sangue do novilho,
e o espargirá sobre o propiciatório,
e perante a face do propiciatório.
Lv 16:16 Assim fará expiação pelo santuário
por causa das imundícias dos filhos de Israel
e das suas transgressões, e de todos os seus pecados;
e assim fará para a tenda da congregação
que reside com eles no meio das suas imundícias.
Lv 16:17 E nenhum homem estará na tenda da congregação
quando ele entrar para fazer expiação no santuário,
até que ele saia, depois de feita expiação por si mesmo,
e pela sua casa, e por toda a congregação de Israel.
Lv 16:18 Então sairá ao altar, que está perante o SENHOR,
e fará expiação por ele; e tomará do sangue do novilho,
e do sangue do bode, e o porá
sobre as pontas do altar ao redor.
Lv 16:19 E daquele sangue espargirá sobre o altar,
com o seu dedo, sete vezes, e o purificará
das imundícias dos filhos de Israel, e o santificará.
Lv 16:20 Havendo, pois, acabado de fazer expiação pelo santuário,
e pela tenda da congregação, e pelo altar,
então fará chegar o bode vivo.
Lv 16:21 E Arão porá ambas as suas mãos sobre a cabeça
do bode vivo, e sobre ele confessará
todas as iniqüidades dos filhos de Israel,
e todas as suas transgressões,
e todos os seus pecados;
e os porá sobre a cabeça do bode,

e enviá-lo-á ao deserto,
pela mão de um homem designado para isso.
Lv 16:22 Assim aquele bode levará sobre si todas as iniqüidades deles
à terra solitária; e deixará o bode no deserto.
Lv 16:23 Depois Arão virá à tenda da congregação,
e despirá as vestes de linho, que havia vestido
quando entrara no santuário, e ali as deixará.
Lv 16:24 E banhará a sua carne em água no lugar santo,
e vestirá as suas vestes; então sairá e preparará
o seu holocausto, e o holocausto do povo,
e fará expiação por si e pelo povo.
Lv 16:25 Também queimará a gordura da expiação do pecado
sobre o altar.
Lv 16:26 E aquele que tiver levado o bode emissário
lavará as suas vestes, e banhará a sua carne em água;
e depois entrará no arraial.
Lv 16:27 Mas o novilho da expiação,
e o bode da expiação do pecado,
cujo sangue foi trazido para fazer expiação no santuário,
serão levados fora do arraial;
porém as suas peles, a sua carne, e o seu esterco
queimarão com fogo.
Lv 16:28 E aquele que os queimar lavará as suas vestes,
e banhará a sua carne em água; e depois entrará no arraial.
Lv 16:29 E isto vos será por estatuto perpétuo:
no sétimo mês, aos dez do mês, afligireis as vossas almas,
e nenhum trabalho fareis nem o natural nem o estrangeiro
que peregrina entre vós.
Lv 16:30 Porque naquele dia se fará expiação por vós,
para purificar-vos; e sereis purificados
de todos os vossos pecados perante o SENHOR.
Lv 16:31 É um sábado de descanso para vós,
e afligireis as vossas almas; isto é estatuto perpétuo.
Lv 16:32 E o sacerdote, que for ungido, e que for sagrado,
para administrar o sacerdócio, no lugar de seu pai,
fará a expiação, havendo vestido as vestes de linho,
as vestes santas;
Lv 16:33 Assim fará expiação pelo santo santuário;

também fará expiação pela tenda da congregação
e pelo altar; semelhantemente fará expiação
pelos sacerdotes e por todo o povo da congregação.
Lv 16:34 E isto vos será por estatuto perpétuo,
para fazer expiação pelos filhos de Israel de todos os seus pecados,
uma vez no ano.
E fez Arão
como o SENHOR ordenara a Moisés.

Aqui no vs 34, o último verso, deste capítulo, a palavra chave de Levítico, qual seja, "*e fez Arão como o Senhor ordenara a Moisés*". Sim, não era invencionices, nem manias, nem coisa de Arão ou de Moisés ou do povo, mas era o Senhor que estava por trás de tudo isso.

IV. A PRÁTICA DA SANTIDADE DE 17:1 A 27:34

Levítico 17: 1-16 - Reflexões

Saímos do assunto da impureza e de seu tratamento e chegamos no nosso último grande tema de Levítico, conforme propõe a BEG: A PRÁTICA DA SANTIDADE – 17:1 – 27:34, onde Moisés revelará as amplas implicações do chamado de Israel à santidade ao falar sobre como permanecer santo nas diferentes áreas da vida.

Observaremos a estruturação proposta pela BEG que divide esta quarta parte nas seguintes etapas:

1. Os sacrifícios e os alimentos, os quais veremos hoje e ocupa todo o capítulo 17.
2. O comportamento sexual, que também ocupa todo o capítulo 18.
3. A santidade para com Deus e para com o próximo, que ocupa todo o capítulo 19.
4. Os crimes que requerem pena de morte, no capítulo 20.
5. As prescrições para os sacerdotes, no 21 e para os sacrifícios, no 22.
6. As santas convocações, no capítulo 23.
7. O azeite e os pães – 24:1-9 e a blasfêmia – 24:10-23.
8. Os anos de libertação, todo o capítulo 25, sendo o ano sabático dos vs 1-7 e o ano do jubileu dos vs 8-55.
9. As bênçãos e as maldições, todo o 26
10. Os votos feitos a Deus, no 27.

A prática da santidade não foi capricho de Moisés ou de Arão e seus filhos ou partiu ela de qualquer ser humano, antes do próprio Deus que estava querendo separar uma nação fiel, de sacerdotes e pronta e preparada para levar e transmitir aos outros povos a sua palavra.

Na verdade, creio eu, que Deus havia rejeitado os que o rejeitaram e não puderam entrar no seu descanso e jamais poderão enquanto permanecerem na dureza de seus corações. Destarte, a aliança já não era mais com a nação, mas com os obedientes, com os da fé, com aqueles que criam que Deus ainda reservava para eles uma entrada, um descanso. Vejam algumas citações de Hebreus que enfatizam isso:

> *Hebreus 3:11 Assim, jurei na minha ira: Não entrarão no meu descanso.*
>
> *Hebreus 3:18 E contra quem jurou que não entrariam no seu descanso, senão contra os que foram desobedientes?*
>
> *Hebreus 4:1 Temamos, portanto, que, sendo-nos deixada a promessa de entrar no descanso de Deus, suceda parecer que algum de vós tenha falhado.*
>
> *Hebreus 4:3 Nós, porém, que cremos, entramos no descanso, conforme Deus tem dito: Assim, jurei na minha ira: Não entrarão no meu descanso. Embora, certamente, as obras estivessem concluídas desde a fundação do mundo.*
>
> *Hebreus 4:5 E novamente, no mesmo lugar: Não entrarão no meu descanso.*
>
> *Hebreus 4:8 Ora, se Josué lhes houvesse dado descanso, não falaria, posteriormente, a respeito de outro dia.*
>
> *Hebreus 4:10 Porque aquele que entrou no descanso de Deus, também ele mesmo descansou de suas obras, como Deus das suas.*
>
> *Hebreus 4:11 Esforcemo-nos, pois, por entrar naquele descanso, a fim de que ninguém caia, segundo o mesmo exemplo de desobediência.*

As exigências relativas à santidade abrangiam claramente todos os aspectos da vida de Israel, conforme elencamos acima em número de 10 e podemos depreender do texto que foi Deus quem revelou a sua vontade a Moisés com respeito a esses assuntos diversos. Em

todas essas áreas, o Senhor declarou que Israel deveria imitar a santidade do seu Deu.

Foi o Senhor quem instruiu o povo acerca das proibições de oferecer sacrifícios em qualquer outro lugar além do tabernáculo, vs 3-9 e de comer carne com sangue – vs 10-16.

A observação mais clara de que os sacrifícios de sangue do ritual do Antigo Testamento possuíam significado substitutivo e por causa desse significado o derramamento de sangue e a sua aspersão eram indispensáveis à expiação. E o sangue ganha, por causa deste significado um sentido importantíssimo.

> *Vejamos a comprovação disto, na proibição de Deus de comer o sangue: "porque a vida da carne está no sangue. Eu vo-lo tenho dado sobre o altar, para fazer expiação sobre a vossa alma, porquanto é o sangue que fará expiação em virtude da vida." (Lv. 17:11).*

Este texto faz três afirmações acerca do sangue:

1. *Primeiro o sangue é símbolo da vida e a ênfase não está no sangue que corre nas veias, o símbolo da vida sendo vivida, mas sobre o sangue derramado, o símbolo da vida terminada, geralmente por meios violentos.*

2. *Segundo: o sangue faz expiação, e o motivo de seu significado expiador é justamente a vida. É somente porque "a vida da carne está no sangue" que "é o sangue que fará expiação em virtude da vida", ou seja, uma vida é poupada enquanto outra vida é sacrificada no seu lugar. O que faz com que o sangue tenha sentido expiatório é o seu caráter substitutivo.*

3. *Terceiro: Deus deu o sangue com este propósito expiador. "Eu vo-lo tenho dado", diz o Senhor, "sobre o altar para fazer expiação pelas vossas almas". ´*

E, pois deste modo que deve ser visto o sistema sacrificial do Antigo Testamento, algo providenciado e implantado por Deus, e não feito pelo homem. Os sacrifícios no Antigo Testamento não era um mero recurso humano

para aplacar a ira de Deus e sim um meio de expiação providenciado pelo próprio Deus.[8]

Lv 17:1 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:
Lv 17:2 Fala a Arão e aos seus filhos, e a todos os filhos de Israel,
e dize-lhes:
Esta é a palavra que o SENHOR ordenou, dizendo:
Lv 17:3 Qualquer homem da casa de Israel que degolar boi,
ou cordeiro, ou cabra, no arraial,
ou quem os degolar fora do arraial, Lv 17:4 E não os trouxer
à porta da tenda da congregação, para oferecer
oferta ao SENHOR diante do tabernáculo
do SENHOR, a esse homem será imputado o sangue;
derramou sangue; por isso será extirpado do seu povo;
Lv 17:5 Para que os filhos de Israel, trazendo os seus sacrifícios,
que oferecem sobre a face do campo, os tragam ao SENHOR,
à porta da tenda da congregação, ao sacerdote,
e os ofereçam por sacrifícios pacíficos ao SENHOR.
Lv 17:6 E o sacerdote espargirá o sangue sobre o altar do SENHOR,
à porta da tenda da congregação, e queimará a gordura
por cheiro suave ao SENHOR.
Lv 17:7 E nunca mais oferecerão os seus sacrifícios aos demônios,
após os quais eles se prostituem; isto ser-lhes-á
por estatuto perpétuo nas suas gerações.
Lv 17:8 Dize-lhes pois:
Qualquer homem da casa de Israel, ou dos estrangeiros
que peregrinam entre vós, que oferecer holocausto
ou sacrifício, Lv 17:9 E não o trouxer
à porta da tenda da congregação, para oferecê-lo
ao SENHOR, esse homem será extirpado do seu povo.
Lv 17:10 E qualquer homem da casa de Israel, ou dos estrangeiros
que peregrinam entre eles, que comer algum sangue,
contra aquela alma porei a minha face,
e a extirparei do seu povo.
Lv 17:11 Porque a vida da carne está no sangue;
pelo que vo-lo tenho dado sobre o altar,

[8] Ref.: http://www.monergismo.com/textos/expiacao/expiacao_monografia_adilson.pdf

para fazer expiação pelas vossas almas;
porquanto é o sangue que fará expiação pela alma.
Lv 17:12 Portanto tenho dito aos filhos de Israel:
Nenhum dentre vós comerá sangue, nem o estrangeiro,
que peregrine entre vós, comerá sangue.
Lv 17:13 Também qualquer homem dos filhos de Israel,
ou dos estrangeiros que peregrinam entre eles,
que caçar animal ou ave que se come,
derramará o seu sangue, e o cobrirá com pó;
Lv 17:14 Porquanto a vida de toda a carne é o seu sangue;
por isso tenho dito aos filhos de Israel:
Não comereis o sangue de nenhuma carne,
porque a vida de toda a carne é o seu sangue;
qualquer que o comer será extirpado.
Lv 17:15 E todo o homem entre os naturais, ou entre os estrangeiros,
que comer corpo morto ou dilacerado, lavará as suas vestes,
e se banhará com água, e será imundo até à tarde;
depois será limpo.
Lv 17:16 Mas, se os não lavar, nem banhar a sua carne,
levará sobre si a sua iniqüidade.

Que isso fique bem claro em nossas mentes, como bem salientado no pequeno artigo do Monergismo: Os sacrifícios no Antigo Testamento não era um mero recurso humano para aplacar a ira de Deus e sim um meio de expiação providenciado pelo próprio Deus.

O homem não buscava aplacar a ira divina com seus sacrifícios por causa do pecado, antes era uma questão de obediência à palavra de Deus que estava providenciando a este homem caído e preso pelo pecado, um meio de expiação providenciado pelo próprio Deus.

Levítico 18: 1-30 - Reflexões

Estamos vendo agora A PRÁTICA DA SANTIDADE – 17:1 – 27:34, onde Moisés revelará as amplas implicações do chamado

de Israel à santidade ao falar sobre como permanecer santo nas diferentes áreas da vida.

Observando a estruturação proposta pela BEG que divide esta quarta parte em etapas, vimos ontem os sacrifícios e os alimentos, que ocupa todo o capítulo 17 e hoje, veremos o comportamento sexual, que também ocupa todo o capítulo 18 o qual dividiremos em duas partes.

Do vs 1-18, veremos sobre as práticas ilícitas associadas ao sexo e a à família, incluindo o incesto – vs 6-18 e os casamentos ilícitos e do vs 19-30, sobre as uniões abomináveis. o adultério, vs 20; o sacrifício de crianças, vs 21; a homossexualidade – vs 22 e a bestialidade, vs 23.

A nação de Israel estava no meio de nações sem temor a Deus e sem quaisquer escrúpulos que praticavam sexo sem qualquer regra ou observância espiritual a não ser àquelas relacionadas às suas religiões e práticas espirituais.

Sem qualquer limite, a sexualidade aflorava por meio de tudo que fosse imaginação dos corações dos homens decaídos. Não havia limites para a imaginação e isso envolvia crianças, animais, defuntos e outras aberrações.

Como nos diz Hernandes Dias Lopes:

"A teologia determina a vida

Os sacerdotes deixaram de ensinar a Palavra e o povo se corrompeu. Práticas erradas são frutos de princípios errados. Eles estavam lidando de forma errada uns com os outros, porque estavam lidando de forma errada com Deus." (HDL).

A corrupção moral, entre elas àquelas relacionadas às práticas sexuais, são devidas à ausência da pregação da Palavra de Deus. Se estamos enfrentando ou passando por uma fase na sociedade

em que a questão sexual está aflorada e sem controle ou censura alguma é por causa dessa ausência da Palavra de Deus.

Não estou defendendo a ausência de sexo taxando-o de proibido ou fruto do pecado ou algo que devemos ignorar apesar de nossas vontades e desejos. Pelo contrário, somos seres normais e com sua sexualidade normal e praticamos sexo sem medo e sem culpa, mas dentro dos padrões que Deus nos permitiu: no casamento!

É clara a Palavra de Deus contra práticas hoje consideradas normais e até legalizadas modernamente. A palavra nos diz de forma muito clara que a terra é contaminada por tais práticas e que Deus não gosta disso. O juízo de Deus é certo! Cuidado!

Dentro do tema em questão acho pertinente o compartilhamento de uma entrevista fictícia de Rev. Augustus Nicodemus Lopes:

Entrevista sobre Pornografia[9]

> *Consumir pornografia é mais comum do que pensamos pelos que se declaram evangélicos. Infelizmente o número de homens e mulheres que se declaram cristãos e que consomem imagens pornográficas pela internet, celular e outras mídias, é alarmante.*
>
> *Enquanto que muitos já cauterizaram a consciência com argumentações a favor de consumir pornografia, outros ainda estão lutando para se livrar dela. Esta luta por vezes é silenciosa, oculta, solitária, por causa da vergonha ou do receio de se buscar ajuda. Há muitos testemunhos de pessoas que um dia foram viciadas em sexo virtual mas que, com a graça de Deus, encontraram libertação.*

---

[9] *Ver mensagem original no site blog: "O Tempora, O Mores". Obs.: a presente entrevista acabou sendo assunto de uma revista periódica.*

Ninguém nunca me entrevistou sobre este assunto, mas imagino que uma entrevista seria mais ou menos assim:

1) Pode definir o que é pornografia?

Pornografia é aquilo tipo de coisa que é difícil de definir, mas que todo mundo reconhece na hora que vê. É a representação da nudez e do comportamento sexual humano com o objetivo de produzir excitação sexual por qualquer tipo de mídia. Geralmente trata os seres humanos como coisas e as mulheres, em particular, como objetos sexuais.

2) Por que as igrejas não falam mais deste assunto, já que certamente existem muitos membros viciados em pornografia?

Diversas razões. O assunto é considerado como melindroso de ser tratado em público. Além disto, alguns líderes receiam despertar o interesse das pessoas pela pornografia se começarem a falar sobre ela. Mais importante, pode ser que a própria liderança de algumas igrejas não se sinta autorizada a falar contra isto pelo fato de estarem, eles mesmos, lutando contra a adição à pornografia. Mas, é dever da Igreja orientar seus membros quanto ao ensino bíblico da sexualidade. Uma abordagem honesta, firme e bíblica instruirá a comunidade sem despertar curiosidades indevidas.

3) É lícito a casais cristãos usarem material erótico em busca de maior enriquecimento das relações sexuais dentro do casamento?

Acredito que não. O casamento não transforma o quarto de casal em quarto de motel. O que Jesus falou sobre a pureza das intenções no olhar para uma mulher (Mt 5.28) e o que Paulo nos ensinou sobre ocupar a mente com coisas aprovadas por Deus (Fp 4.8) continuam valendo para quem é casado. O fato de que o casal concorda em ver pornografia juntos não diminui em nada o peso destes ensinos. Casais cristãos que querem melhoria na vida sexual, podem utilizar livros sobre a sexualidade escritos da perspectiva bíblica, que ajudam a enriquecer a intimidade marital e melhorar a técnica sexual no

casamento, sem incorrer em adultério e nos riscos envolvidos no uso de material pornográfico.

4) Mas, e fantasiar durante as relações sexuais com o marido ou a esposa, trazendo à mente imagens de relações sexuais? Seria errado também?

Sim, conforme resposta dada à pergunta anterior. É uma violação de Mateus 5.28 e de Filipenses 4.8.

5) Por que cristãos, que sabem que a pornografia é danosa e pecaminosa, se aventuram ainda a visitar sites pornográficos na Internet?

Eu poderia mencionar alguns aspectos da pornografia que a tornam atraente, como ser acessível, grátis e anônima. A razão primordial, porém, é a degradação do coração humano. Tal corrupção permanece no cristão e o inclina a todo mal. Conforme ensina o Senhor Jesus, "de dentro, do coração dos homens, é que procedem os maus desígnios, a prostituição, ... os adultérios ... as malícias ... a lascívia..." (Mc 7.22-23). Ensina ainda o apóstolo Paulo: "as obras da carne são conhecidas e são: prostituição, impureza, lascívia..." (Gl 5.19). Portanto, a libertação tem que levar em conta que o problema é espiritual.

6) Se uma pessoa casada está tendo problemas com pornografia, deveria confessar ao cônjuge?

Teoricamente, sim. No processo de vencer este hábito pecaminoso é importante ter alguém – de preferência o cônjuge – a quem prestar contas dos seus atos e pedir orações e apoio. Além disto, consumir pornografia é pecado contra o cônjuge, pois se constitui em adultério. Biblicamente, deveríamos confessar ao cônjuge e pedir-lhe perdão, além de seu apoio e ajuda para vencer o hábito. Todavia, em certos casos, pode ser que o cônjuge não esteja preparado para tomar conhecimento destes fatos. Será preciso ajuda de um conselheiro capaz e experiente, para ajudar no processo.

7) É lícito ao cristão ver imagens de nudez apenas para apreciá-las como arte?

Devido ao fato que somos seres sexuados, é praticamente impossível se expor à nudez sem que haja despertamento sexual, fantasias, desejos, impulsos e intenções. Isto é agravado pela presença da natureza pecaminosa no cristão, tornando-se praticamente impossível para um homem apreciar a nudez feminina sem o despertamento da lascívia e intenções sexuais. Além disto, a indústria pornográfica produz imagens de mulheres e homens nus, não para serem apreciados como arte, mas para provocarem a excitação sexual e a masturbação. Por fim, ao cobrir a nudez de Adão e Eva (Gn 3.21), Deus já indicou que a nudez deve ser velada e desfrutada apenas no ambiente de casamento.

8) A masturbação é errada?

Este hábito está profundamente ligado à pornografia. A masturbação é errada porque envolve o uso de imagens mentais eróticas e fantasias sexuais, violando Mateus 5.28. Dificilmente alguém se masturbaria pensando nas cataratas do Niágara...

9) Já que a pornografia é legal no Brasil, por que um cristão, que também é cidadão brasileiro, não pode consumi-la?

O motivo é que o cristão se rege primeiramente pela Palavra de Deus. Ainda que no Brasil seja legal a publicação, veiculação e consumo de material pornográfico, contudo as Escrituras condenam a prostituição, a perversão sexual, o adultério, a sodomia, o lesbianismo, e outras práticas sexuais que são objeto da pornografia.

Temos de ter em mente os princípios bíblicos fundamentais para a sexualidade que estão estabelecidas em Gn 1-2 no qual a criação de um homem e de uma mulher para ser sua companheira estabeleceu o padrão normativo a ser seguido por todos nos relacionamentos sexuais.

Quanto às uniões entre homens e mulheres, esse conjunto de leis pressupunha que um israelita se casaria com alguém de seu povo. No entanto, as uniões entre parentes de primeiro grau – irmão e

irmã, pai e filha – e segundo grau – avô e neta, sobrinho e tia – eram proibidas.

Lv 18:1 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:
Lv 18:2 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes:
Eu sou o SENHOR vosso Deus.
Lv 18:3 Não fareis segundo as obras da terra do Egito,
em que habitastes, nem fareis segundo as obras da terra
de Canaã, para a qual vos levo,
nem andareis nos seus estatutos.
Lv 18:4 Fareis conforme os meus juízos,
e os meus estatutos guardareis, para andardes neles.
Eu sou o SENHOR vosso Deus.
Lv 18:5 Portanto, os meus estatutos e os meus juízos guardareis;
os quais, observando-os o homem, viverá por eles.
Eu sou o SENHOR.
Lv 18:6 Nenhum homem se chegará a qualquer parenta da sua carne,
para descobrir a sua nudez. Eu sou o SENHOR.
Lv 18:7 Não descobrirás a nudez de teu pai e de tua mãe:
ela é tua mãe; não descobrirás a sua nudez.
Lv 18:8 Não descobrirás a nudez da mulher de teu pai;
é nudez de teu pai.
Lv 18:9 A nudez da tua irmã, filha de teu pai, ou filha de tua mãe,
nascida em casa, ou fora de casa,
a sua nudez não descobrirás.
Lv 18:10 A nudez da filha do teu filho, ou da filha de tua filha,
a sua nudez não descobrirás; porque é tua nudez.
Lv 18:11 A nudez da filha da mulher de teu pai, gerada de teu pai
(ela é tua irmã), a sua nudez não descobrirás.
Lv 18:12 A nudez da irmã de teu pai não descobrirás;
ela é parenta de teu pai.
Lv 18:13 A nudez da irmã de tua mãe não descobrirás;
pois ela é parenta de tua mãe.
Lv 18:14 A nudez do irmão de teu pai não descobrirás;
não te chegarás à sua mulher; ela é tua tia.
Lv 18:15 A nudez de tua nora não descobrirás:
ela é mulher de teu filho; não descobrirás a sua nudez.
Lv 18:16 A nudez da mulher de teu irmão não descobrirás;

é a nudez de teu irmão.
Lv 18:17 A nudez de uma mulher e de sua filha não descobrirás;
não tomarás a filha de seu filho, nem a filha de sua filha,
para descobrir a sua nudez; parentas são;
maldade é.
Lv 18:18 E não tomarás uma mulher juntamente com sua irmã,
para fazê-la sua rival, descobrindo a sua nudez
diante dela em sua vida.
Lv 18:19 E não chegarás à mulher durante a separação
da sua imundícia, para descobrir a sua nudez,
Lv 18:20 Nem te deitarás com a mulher de teu próximo para cópula,
para te contaminares com ela.
Lv 18:21 E da tua descendência não darás nenhum para fazer passar
pelo fogo perante Moloque;
e não profanarás o nome de teu Deus.
Eu sou o SENHOR.
Lv 18:22 Com homem não te deitarás, como se fosse mulher;
abominação é;
Lv 18:23 Nem te deitarás com um animal,
para te contaminares com ele;
nem a mulher se porá perante um animal,
para ajuntar-se com ele; confusão é.
Lv 18:24 Com nenhuma destas coisas vos contamineis;
porque com todas estas coisas se contaminaram as nações
que eu expulso de diante de vós.
Lv 18:25 Por isso a terra está contaminada;
e eu visito a sua iniqüidade,
e a terra vomita os seus moradores.
Lv 18:26 Porém vós guardareis os meus estatutos e os meus juízos,
e nenhuma destas abominações fareis, nem o natural,
nem o estrangeiro que peregrina entre vós;
Lv 18:27 Porque todas estas abominações fizeram
os homens desta terra, que nela estavam antes de vós;
e a terra foi contaminada.
Lv 18:28 Para que a terra não vos vomite,
havendo-a contaminado, como vomitou a nação
que nela estava antes de vós.
Lv 18:29 Porém, qualquer que fizer alguma destas abominações, sim,

aqueles que as fizerem serão extirpados do seu povo.
Lv 18:30 Portanto guardareis o meu mandamento,
não fazendo nenhuma das práticas abomináveis
que se fizeram antes de vós,
e não vos contamineis com elas.
Eu sou o SENHOR vosso Deus.

O vs 5 é claro ao dizer que são do Senhor os estatutos e os juízos para serem guardados e observados de forma que por eles viva o homem e tudo lhe vai bem. A palavra assim dita é do Senhor. Não adianta querer inventar ou dar desculpas. O Senhor é quem está falando e nós devemos lhe obedecer.

Se o Senhor proibiu as práticas sexuais fora do casamento, então desrespeitar isso significa ato de loucura e sinal de problemas para nós. O que adianta ganhar um prazer ao custo de nossas almas? Deus não nos proibiu práticas que ele reprova porque ele é mal ou queria nos punir, antes porque ele nos ama e quer o melhor para nós.

Quem se afunda no sexo está buscando prazer, mas este foge dele quando ele o busca em fontes erradas e assim se torna escravo de sua carne que nunca lhe satisfará, embora o mantenha preso ao vício.

Somente tem verdadeiro prazer e experimenta o máximo do que o sexo pode oferecer o crente! O restante é escravo dos seus próprios desejos, e pior, tem a sensação de que é livre para fazer o que quer e da forma que quer.

Levítico 19: 1-37 - Reflexões

Continuamos, dentro de Levítico, vendo agora A PRÁTICA DA SANTIDADE que ocupa de 17:1 a 27:34, onde Moisés está

revelando as amplas implicações do chamado de Israel à santidade ao falar sobre como permanecer santo nas diferentes áreas da vida.

Observando a estruturação proposta pela BEG que divide esta quarta parte em etapas, vimos os sacrifícios e os alimentos, que ocupa todo o capítulo 17; vimos o comportamento sexual, que também ocupa todo o capítulo 18 e agora veremos o capítulo 19 que trata da santidade vertical – para com Deus e horizontal – para com o próximo. Amanhã, veremos os crimes que requerem pena de morte que ocupará todo o capítulo 20.

Como sabiamente interpretou e aplicou muito bem Jesus quando foi indagado hipocritamente por um certo doutor da lei quem era o seu próximo, o próximo se aplica a qualquer pessoa israelita – vs 17 ou o estrangeiro que residisse com o povo de Deus – vs 34 no qual a pessoa tivesse contato.

O nosso próximo é aquele que habita conosco confiadamente – Pv 3:29, ou seja, qualquer um que tenhamos contato. Se o discriminamos por ser ele algo ou pertencer ele a alguma crença ou filosofia ou ser ele de outra cultura ou estrangeiro, estaremos pecando contra Deus.

Doutra feita querendo pegar Jesus em alguma falha, os fariseus perguntaram a ele qual seria o maior mandamento e, novamente, com a sabedoria do Espírito Santo que ninguém poderia resistir, Jesus responde sabiamente. Veja o trecho:

> ***Mateus 22:36*** *Mestre, qual é o grande mandamento na lei?*
>
> ***Mateus 22:37*** *E Jesus disse-lhe: Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento.*
>
> ***Mateus 22:38*** *Este é o primeiro e grande mandamento.*
>
> ***Mateus 22:39*** *E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.*

> ***Mateus 22:40*** *Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas.*

Não há como não associar o presente capítulo de Levítico com os mandamentos ministrados por Deus ao povo no Monte Sinai.

Em seu estudo exegético, Gerard Van Groningen, associa os mandamentos de Deus aos mandatos espiritual, social e cultural, dizendo que os primeiros quatro mandamentos se relacionam diretamente à comunhão, os de cinco a sete ao social, e os de oito a dez aos mandatos culturais. Assim, divide os 10 mandamentos em 3 conjuntos.

"*Quando Deus determinou criar a raça humana, ele estabeleceu alguns propósitos e parâmetros para um bom relacionamento entre criador e criatura. Esses propósitos e parâmetros são descritos pela Bíblia e por nossa teologia na forma de uma aliança. Deus fez uma aliança com a criatura e estabeleceu pelo menos três diferentes mandatos para a humanidade:*

1. o mandato espiritual (seu relacionamento com o Criador - de continuar a andar com Deus. Ela e o seu marido são proibidos de comer do fruto da árvore – Gn 2:15-17),

2. o mandato social (seu relacionamento em família – envolve a frutificação, multiplicação e povoamento da Terra – Gen 1:28)

3. e o mandato cultural (seu relacionamento com a sociedade – envolve atividades de reinar, dominar e aflorar todas as influências e potencialidades grandes e maravilhosas na Terra, de acordo com as leis e modelos que Deus havia estabelecido – Gn 1:28)."[10]

Como podemos ver, não somente devemos ter um relacionamento vertical (Deus e o homem) sadio, mas também horizontal (homem e homem) e ainda o circular (Deus, o homem e as demais coisas presentes na criação).

---

[10] *por Mauro Meister – adaptado.*
http://www.monergismo.com/textos/cultura/filhos_deus_cultura_meister.htm

Lv 19:1 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:
Lv 19:2 Fala a toda a congregação dos filhos de Israel, e dize-lhes:
Santos sereis, porque eu, o SENHOR vosso Deus, sou santo.
Lv 19:3 Cada um temerá a sua mãe e a seu pai, e guardará os meus sábados.
Eu sou o SENHOR vosso Deus.
Lv 19:4 Não vos virareis para os ídolos nem vos fareis deuses de fundição.
Eu sou o SENHOR vosso Deus.
Lv 19:5 E, quando oferecerdes sacrifício pacífico ao SENHOR,
da vossa própria vontade o oferecereis.
Lv 19:6 No dia em que o sacrificardes, e no dia seguinte, se comerá;
mas o que sobejar ao terceiro dia, será queimado com fogo.
Lv 19:7 E se alguma coisa dele for comida ao terceiro dia,
coisa abominável é; não será aceita.
Lv 19:8 E qualquer que o comer levará a sua iniqüidade,
porquanto profanou a santidade do SENHOR;
por isso tal alma será extirpada do seu povo.
Lv 19:9 Quando também fizerdes a colheita da vossa terra,
o canto do teu campo não segarás totalmente,
nem as espigas caídas colherás da tua sega.
Lv 19:10 Semelhantemente não rabiscarás a tua vinha,
nem colherás os bagos caídos da tua vinha;
deixá-los-ás ao pobre e ao estrangeiro.
Eu sou o SENHOR vosso Deus.
Lv 19:11 Não furtareis, nem mentireis, nem usareis de falsidade
cada um com o seu próximo;
Lv 19:12 Nem jurareis falso pelo meu nome,
pois profanarás o nome do teu Deus.
Eu sou o SENHOR.
Lv 19:13 Não oprimirás o teu próximo, nem o roubarás;
a paga do diarista não ficará contigo até pela manhã.
Lv 19:14 Não amaldiçoarás ao surdo, nem porás tropeço diante do cego;
mas temerás o teu Deus. Eu sou o SENHOR.
Lv 19:15 Não farás injustiça no juízo; não respeitarás o pobre,
nem honrarás o poderoso; com justiça julgarás o teu próximo.
Lv 19:16 Não andarás como mexeriqueiro entre o teu povo;
não te porás contra o sangue do teu próximo. Eu sou o SENHOR.
Lv 19:17 Não odiarás a teu irmão no teu coração;
não deixarás de repreender o teu próximo,

e por causa dele não sofrerás pecado.
Lv 19:18 Não te vingarás nem guardarás ira contra os filhos do teu povo;
mas amarás o teu próximo como a ti mesmo. Eu sou o SENHOR.
Lv 19:19 Guardarás os meus estatutos;
não permitirás que se ajuntem misturadamente
os teus animais de diferentes espécies;
no teu campo não semearás sementes diversas,
e não vestirás roupa de diversos estofos misturados.
Lv 19:20 E, quando um homem se deitar com uma mulher
que for serva desposada com outro homem,
e não for resgatada nem se lhe houver dado liberdade,
então serão açoitados; não morrerão, pois ela não foi libertada.
Lv 19:21 E, por expiação da sua culpa, trará ao SENHOR,
à porta da tenda da congregação, um carneiro da expiação,
Lv 19:22 E, com o carneiro da expiação da culpa,
o sacerdote fará propiciação por ele perante o SENHOR,
pelo pecado que cometeu; e este lhe será perdoado.
Lv 19:23 E, quando tiverdes entrado na terra, e plantardes
toda a árvore de comer, ser-vos-á incircunciso o seu fruto;
três anos vos será incircunciso; dele não se comerá.
Lv 19:24 Porém no quarto ano todo o seu fruto será santo
para dar louvores ao SENHOR.
Lv 19:25 E no quinto ano comereis o seu fruto,
para que vos faça aumentar a sua produção.
Eu sou o SENHOR vosso Deus.
Lv 19:26 Não comereis coisa alguma com o sangue;
não agourareis nem adivinhareis.
Lv 19:27 Não cortareis o cabelo, arredondando os cantos da vossa cabeça,
nem danificareis as extremidades da tua barba.
Lv 19:28 Pelos mortos não dareis golpes na vossa carne;
nem fareis marca alguma sobre vós. Eu sou o SENHOR.
Lv 19:29 Não contaminarás a tua filha, fazendo-a prostituir-se;
para que a terra não se prostitua, nem se encha de maldade.
Lv 19:30 Guardareis os meus sábados, e o meu santuário reverenciareis.
Eu sou o SENHOR.
Lv 19:31 Não vos virareis para os adivinhadores e encantadores;
não os busqueis, contaminando-vos com eles.
Eu sou o SENHOR vosso Deus.

Lv 19:32 Diante das cãs te levantarás, e honrarás a face do ancião;
e temerás o teu Deus. Eu sou o SENHOR.
Lv 19:33 E quando o estrangeiro peregrinar convosco na vossa terra,
não o oprimireis.
Lv 19:34 Como um natural entre vós será o estrangeiro
que peregrina convosco;
amá-lo-ás como a ti mesmo, pois estrangeiros fostes na terra do Egito.
Eu sou o SENHOR vosso Deus.
Lv 19:35 Não cometereis injustiça no juízo, nem na vara, nem no peso,
nem na medida.
Lv 19:36 Balanças justas, pesos justos, efa justo,
e justo him tereis.
Eu sou o SENHOR vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito.
Lv 19:37 Por isso guardareis
todos os meus estatutos,
e todos os meus juízos,
e os cumprireis.
Eu sou o SENHOR.

Continua sendo o Senhor quem nos dirige a sua palavra para a obedecermos e tudo ir bem conosco. É dele as ordens, os estatutos, os juízos os quais somos intimados a guardar e a cumprir.

Não é o homem mais sábio a pedir, nem algum espirito ou ET ou entidade, seja ela quem for, mas o próprio Criador! Ele falou, nós cremos e praticamos.

Levítico 20: 1-27 - Reflexões

Estamos no tema: A PRÁTICA DA SANTIDADE que ocupa de 17:1 a 27:34, onde Moisés está revelando as amplas implicações do chamado de Israel à santidade ao falar sobre como permanecer santo nas diferentes áreas da vida. Estamos observando a estruturação proposta pela BEG que divide esta quarta parte em etapas.

Destarte, já vimos os sacrifícios e os alimentos, que ocupa todo o capítulo 17; vimos o comportamento sexual, que também ocupa todo o capítulo 18, o capítulo 19 que trata da santidade vertical – para com Deus e horizontal – para com o próximo, hoje em todo o capítulo 20, veremos os crimes que requerem pena de morte e amanhã, veremos as prescrições para os sacerdotes.

A pena de morte não era como se poderia pensar uma pena obrigatória, mas uma pena máxima, que dependendo do caso, poderia ser tranquilamente aplicada.

Tudo o que vimos nos capítulos 18 e 19 agora encontram no 20 as suas respectivas penas. Basicamente, vimos nesses capítulos:

- No capítulo 18: práticas ilícitas associadas ao sexo e a à família, incluindo o incesto – vs 6-18 e os casamentos ilícitos e do vs 19-30, sobre as uniões abomináveis. O adultério, vs 20; o sacrifício de crianças, vs 21; a homossexualidade – vs 22 e a bestialidade, vs 23.
- No capítulo 19: praticamente toda a lei, uma vez que o 19 repete vários aspectos dela ligados aos nossos relacionamentos vertical – Deus e o homem – e horizontal e circular – envolvendo as relações homem x homem x natureza.

A verdade é que a nação de Israel estava no meio de nações sem temor a Deus e sem quaisquer escrúpulos que não somente praticavam sexo sem qualquer regra ou observância espiritual a não ser àquelas relacionadas às suas religiões e práticas espirituais, mas também se davam à violência, aos maus tratos, à ganância, cobiça e egoísmo total.

Era de Deus a promessa de extirpar da face da terra aquelas nações e isso ele faria usando a nação exemplo de Israel. Se não

aconteceu no todo - era para ter acontecido – boa parte teve seu cumprimento, mas outras não, por causa do próprio Israel que se aliançou com quem não devia e não obedeceram a Deus.

Jesus era estudante da Bíblia também e principalmente de Levítico como podemos observar em sua vida as suas citações e uma delas fala deste capítulo quando ele cita o vs 9 e aplica em Mc 7:10 o que demonstra que essas prescrições sobre a santidade não tinham sido revogadas – Mt 5:17-20.

Nem poderiam ser revogadas, pois quem está falando é o próprio Senhor. Veja como começa o presente capítulo "*Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:*"

Lv 20:1 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:
Lv 20:2 Também dirás aos filhos de Israel:
Qualquer que, dos filhos de Israel, ou dos estrangeiros
que peregrinam em Israel, der da sua descendência a Moloque,
certamente morrerá; o povo da terra o apedrejará.
Lv 20:3 E eu porei a minha face contra esse homem,
e o extirparei do meio do seu povo,
porquanto deu da sua descendência a Moloque,
para contaminar o meu santuário e profanar o meu santo nome.
Lv 20:4 E, se o povo da terra de alguma maneira esconder
os seus olhos daquele homem, quando der da sua descendência
a Moloque, para não o matar,
Lv 20:5 Então eu porei a minha face contra aquele homem,
e contra a sua família, e o extirparei do meio do seu povo,
bem como a todos que forem após ele,
prostituindo-se com Moloque.
Lv 20:6 Quando alguém se virar para os adivinhadores e encantadores,
para se prostituir com eles, eu porei a minha face contra ele,
e o extirparei do meio do seu povo.
Lv 20:7 Portanto santificai-vos, e sede santos,
pois eu sou o SENHOR vosso Deus.
Lv 20:8 E guardai os meus estatutos, e cumpri-os.
Eu sou o SENHOR que vos santifica.
Lv 20:9 Quando um homem amaldiçoar a seu pai ou a sua mãe,

certamente morrerá; amaldiçoou a seu pai ou a sua mãe;
o seu sangue será sobre ele.
Lv 20:10 Também o homem que adulterar com a mulher de outro,
havendo adulterado com a mulher do seu próximo,
certamente morrerá o adúltero e a adúltera.
Lv 20:11 E o homem que se deitar com a mulher de seu pai
descobriu a nudez de seu pai; ambos certamente morrerão;
o seu sangue será sobre eles.
Lv 20:12 Semelhantemente, quando um homem se deitar com a sua nora,
ambos certamente morrerão; fizeram confusão;
o seu sangue será sobre eles.
Lv 20:13 Quando também um homem se deitar com outro homem,
como com mulher, ambos fizeram abominação; certamente morrerão;
o seu sangue será sobre eles.
Lv 20:14 E, quando um homem tomar uma mulher e a sua mãe, maldade é;
a ele e a elas queimarão com fogo, para que não haja
maldade no meio de vós.
Lv 20:15 Quando também um homem se deitar com um animal,
certamente morrerá; e matareis o animal.
Lv 20:16 Também a mulher que se chegar a algum animal,
para ajuntar-se com ele, aquela mulher matarás
bem assim como o animal; certamente morrerão;
o seu sangue será sobre eles.
Lv 20:17 E, quando um homem tomar a sua irmã, filha de seu pai,
ou filha de sua mãe, e vir a nudez dela, e ela a sua, torpeza é;
portanto serão extirpados aos olhos dos filhos do seu povo;
descobriu a nudez de sua irmã, levará sobre si a sua iniqüidade.
Lv 20:18 E, quando um homem se deitar com uma mulher
no tempo da sua enfermidade, e descobrir a sua nudez,
descobrindo a sua fonte, e ela descobrir
a fonte do seu sangue, ambos serão extirpados do meio do seu povo.
Lv 20:19 Também a nudez da irmã de tua mãe, ou da irmã de teu pai
não descobrirás; porquanto descobriu a sua parenta,
sobre si levarão a sua iniqüidade.
Lv 20:20 Quando também um homem se deitar com a sua tia
descobriu a nudez de seu tio; seu pecado sobre si levarão;
sem filhos morrerão.
Lv 20:21 E quando um homem tomar a mulher de seu irmão, imundícia é;

a nudez de seu irmão descobriu; sem filhos ficarão.
Lv 20:22 Guardai, pois,
todos os meus estatutos, e todos os meus juízos, e cumpri-os,
para que não vos vomite a terra, para a qual eu vos levo
para habitar nela.
Lv 20:23 E não andeis nos costumes das nações
que eu expulso de diante de vós, porque fizeram todas estas coisas;
portanto fui enfadado deles.
Lv 20:24 E a vós vos tenho dito:
Em herança possuireis a sua terra, e eu a darei a vós,
para a possuirdes, terra que mana leite e mel.
Eu sou o SENHOR vosso Deus, que vos separei dos povos.
Lv 20:25 Fareis, pois, diferença entre os animais limpos e imundos,
e entre as aves imundas e as limpas;
e as vossas almas não fareis abomináveis por causa dos animais,
ou das aves, ou de tudo o que se arrasta sobre a terra;
as quais coisas apartei de vós, para tê-las por imundas.
Lv 20:26 E ser-me-eis santos, porque eu, o SENHOR, sou santo,
e vos separei dos povos, para serdes meus.
Lv 20:27 Quando, pois, algum homem ou mulher em si
tiver um espírito de necromancia ou espírito de adivinhação,
certamente morrerá; serão apedrejados;
o seu sangue será sobre eles.

O verso 7 e 8 falam claramente para nos santificarmos, e sermos santos, pois o SENHOR é nosso Deus e, ainda, devemos guardar os seus estatutos, e cumpri-los, pois ele é o SENHOR que nos santifica.

Aliás não somente os vs 7 e 8, mas em diversas partes está o Senhor lembrando e falando e nos exortando à santidade por que ele é Santo.

Quem nos santifica é o Senhor, mas nós devemos nos santificar e sermos santos porque o Senhor é nosso Deus. Como nos santificaremos e seremos santos se não guardando e cumprindo os seus estatutos?

Eu entendo que o Senhor me santifica assim que eu me santificar e que eu não me santifico se não se o Senhor não me levar à santificação.

Tudo vem do Senhor que graciosamente tudo nos dá em abundância. O que nos estraga são as reclamações, murmurações, corações endurecidos, ingratidão, teimosia que na verdade nos quer manter na escravidão do egoísmo e do orgulho para ainda mais nos afundarmos em nossos pecados prediletos.

Levítico 21: 1-24 - Reflexões

Como já dissemos, estamos no tema: A PRÁTICA DA SANTIDADE que ocupa de 17:1 a 27:34, onde Moisés está revelando as amplas implicações do chamado de Israel à santidade ao falar sobre como permanecer santo nas diferentes áreas da vida.

Nós já vimos os sacrifícios e os alimentos, que ocupa todo o capítulo 17; vimos o comportamento sexual, que também ocupa todo o capítulo 18, o capítulo 19 que trata da santidade vertical – para com Deus e horizontal – para com o próximo, o capítulo 20, que fala dos crimes que requerem pena de morte e hoje, no capítulo 21,veremos as prescrições para os sacerdotes.

São registradas aqui, por Moisés, as prescrições divinas para os sacerdotes. O verso começa dizendo que disse o Senhor a Moisés, por isso vem do Senhor as prescrições e não dos homens. Dos vs 1-9, tratam de disposições gerais aos sacerdotes; do 10-15, tratam de prescrições específicas para o sumo sacerdote.

A santidade de Deus deveria estar presente na vida do sacerdote de forma muito acentuada e destacada porque ele era o representante de Deus diante do povo e falava em nome de Deus e também era o representante do povo diante de Deus, que falava

pelo povo e oferecia pelo povo os sacrifícios para expiação dos pecados desse povo.

A palavra de Deus é dirigida por Deus ao povo de Deus, por um instrumento de Deus... Qual é pois o valor do instrumento? Pode ele gabar-se ou gloriar-se sobre o que o usa? Is 10:15, é muito claro:

Isaías 10:15 *Porventura gloriar-se-á o machado contra o que corta com ele, ou presumirá a serra contra o que puxa por ela, como se o bordão movesse aos que o levantam, ou a vara levantasse como não sendo pau?*

É tudo Deus quem faz! Até as prescrições vinham de Deus!

Lv 21:1 Depois disse o SENHOR a Moisés:
Fala aos sacerdotes, filhos de Arão, e dize-lhes:
O sacerdote não se contaminará por causa de um morto entre o seu povo,
Lv 21:2 Salvo por seu parente mais chegado:
por sua mãe, e por seu pai, e por seu filho,
e por sua filha, e por seu irmão.
Lv 21:3 E por sua irmã virgem, chegada a ele,
que ainda não teve marido;
por ela também se contaminará.
Lv 21:4 Ele sendo principal entre o seu povo,
não se contaminará, pois que se profanaria.
Lv 21:5 Não farão calva na sua cabeça, e não raparão
as extremidades da sua barba, nem darão golpes
na sua carne. Lv 21:6 Santos serão a seu Deus,
e não profanarão o nome do seu Deus, porque oferecem
as ofertas queimadas do SENHOR,
e o pão do seu Deus; portanto serão santos.
Lv 21:7 Não tomarão mulher prostituta ou desonrada,
nem tomarão mulher repudiada de seu marido;
pois santo é a seu Deus.
Lv 21:8 Portanto o santificarás, porquanto oferece o pão do teu Deus;
santo será para ti, pois eu, o SENHOR que vos santifica, sou santo.
Lv 21:9 E quando a filha de um sacerdote começar a prostituir-se,

profana a seu pai; com fogo será queimada.
Lv 21:10 E o sumo sacerdote entre seus irmãos,
sobre cuja cabeça foi derramado o azeite da unção,
e que for consagrado para vestir as vestes,
não descobrirá a sua cabeça nem rasgará as suas vestes;
Lv 21:11 E não se chegará a cadáver algum, nem por causa de seu pai
nem por sua mãe se contaminará;
Lv 21:12 Nem sairá do santuário, para que não profane
o santuário do seu Deus, pois a coroa do azeite
da unção do seu Deus está sobre ele. Eu sou o SENHOR.
Lv 21:13 E ele tomará por esposa uma mulher na sua virgindade.
Lv 21:14 Viúva, ou repudiada ou desonrada ou prostituta,
estas não tomará; mas virgem do seu povo tomará
por mulher.
Lv 21:15 E não profanará a sua descendência entre o seu povo;
porque eu sou o SENHOR que o santifico.
Lv 21:16 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:
Lv 21:17 Fala a Arão, dizendo:
Ninguém da tua descendência, nas suas gerações,
em que houver algum defeito, se chegará a oferecer
o pão do seu Deus.
Lv 21:18 Pois nenhum homem em quem houver
alguma deformidade se chegará; como homem cego, ou coxo,
ou de nariz chato, ou de membros demasiadamente
compridos,
Lv 21:19 Ou homem que tiver quebrado o pé,
ou a mão quebrada, Lv 21:20 Ou corcunda, ou anão,
ou que tiver defeito no olho, ou sarna, ou impigem,
ou que tiver testículo mutilado.
Lv 21:21 Nenhum homem da descendência de Arão, o sacerdote,
em quem houver alguma deformidade, se chegará para oferecer
as ofertas queimadas do SENHOR; defeito nele há;
não se chegará para oferecer o pão do seu Deus.
Lv 21:22 Ele comerá do pão do seu Deus, tanto do santíssimo como do santo.
Lv 21:23 Porém até ao véu não entrará, nem se chegará ao altar,
porquanto defeito há nele, para que não profane os meus santuários;
porque eu sou o SENHOR que os santifico.
Lv 21:24 E Moisés falou isto a Arão e a seus filhos,

e a todos os filhos de Israel.

O sacerdote em que nele houvesse algum defeito não seria aceito para oferecer sacrifícios, nem entrar pelo véu, na presença do Senhor para fazer expiação por si, primeiramente, e depois pelos outros.

A necessidade de perfeição apontava somente para Cristo Jesus uma vez que não surgiu durante todo esse tempo qualquer um sacerdote que fosse perfeito, mas Jesus entrou sem defeito, o santo, único, para se tornar o sumo sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

Levítico 22: 1-33 - Reflexões

Continuando o tema: A PRÁTICA DA SANTIDADE que ocupa de 17:1 a 27:34, onde Moisés está revelando as amplas implicações do chamado de Israel à santidade ao falar sobre como permanecer santo nas diferentes áreas da vida.

Nós já vimos os sacrifícios e os alimentos, que ocupa todo o capítulo 17; vimos o comportamento sexual, que também ocupa todo o capítulo 18, o capítulo 19 que trata da santidade vertical – para com Deus e horizontal – para com o próximo, o capítulo 20, que fala dos crimes que requerem pena de morte, o capítulo 21, que fala das prescrições para os sacerdotes e agora no 22, das prescrições para os sacrifícios.

Estamos no capítulo 22 e se somarmos as vezes, até aqui, que o começo do capítulo diz: "... falou o Senhor a Moisés, dizendo:" teremos 17 ocorrências. Ora, Levítico deveria se chamar de "O LIVRO DO QUE FALOU O SENHOR A MOISÉS".

Na verdade são no total de 27 capítulos, 21 ocorrências, ou seja, 78%. Por isso que devemos ler mais atentamente o que falou o

Senhor a Moisés e aprender e depreender disso muitas coisas úteis para nossa jornada de fé.

Devemos manter em mente a memória de que eles ainda estão no deserto, sendo que nem ainda foram expiar a terra por 40 dias que gerará para eles 40 anos de castigo por causa da incredulidade, da murmuração, da não confiança em Deus, da ausência da fé nos corações daquele que está a falar a Moisés todas as coisas.

Nosso corações modernamente estão no deserto a caminho da Canaã, da Jerusalém celestial e não poderemos ficar nele e nunca chegarmos. Vamos prestar mais atenção ao que nos falam nossos líderes e prosseguirmos sempre avante, sem olhar para trás e correrms para o prêmio da nossa soberana vocação em Cristo Jesus.

Aqui veremos dos vs 1 ao 16 a lei acerca de comer coisas santas e do vs 17 ao 33, que os animais a serem sacrificados deverão ser sem defeito.

Tanto o comer das coisas sacrificadas ao Senhor de qualquer maneira como o comer coisas contaminadas trazia em si o risco de morte – Lv 7:20,21. Não era pelo rigor uma brincadeirinha ou uma lei que fosse se adaptando aos tempos, estações e modernidades.

Lv 22:1 Depois falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
Lv 22:2 Dize a Arão e a seus filhos que se apartem das coisas santas
dos filhos de Israel, que a mim me santificam,
para que não profanem o meu santo nome.
Eu sou o SENHOR.
Lv 22:3 Dize-lhes:
Todo o homem, que entre as vossas gerações,
de toda a vossa descendência, se chegar às coisas santas
que os filhos de Israel santificam ao SENHOR,
tendo sobre si a sua imundícia,
aquela alma será extirpada de diante da minha face.

Eu sou o SENHOR.
Lv 22:4 Ninguém da descendência de Arão, que for leproso, ou tiver fluxo,
comerá das coisas santas, até que seja limpo;
como também o que tocar alguma coisa imunda de cadáver,
ou aquele de que sair sêmem da cópula,
Lv 22:5 Ou qualquer que tocar a algum réptil, pelo qual se fez imundo,
ou a algum homem, pelo qual se fez imundo,
segundo toda a sua imundícia;
Lv 22:6 O homem que o tocar será imundo até à tarde,
e não comerá das coisas santas,
mas banhará a sua carne em água.
Lv 22:7 E havendo-se o sol já posto, então será limpo,
e depois comerá das coisas santas; porque este é o seu pão.
Lv 22:8 O corpo morto e o dilacerado não comerá,
para que não se contamine com ele. Eu sou o SENHOR.
Lv 22:9 Guardarão, pois, o meu mandamento, para que por isso
não levem pecado, e morram nele, havendo-o profanado.
Eu sou o SENHOR que os santifico.
Lv 22:10 Também nenhum estranho comerá das coisas santas;
nem o hóspede do sacerdote, nem o diarista comerá das coisas santas.
Lv 22:11 Mas quando o sacerdote comprar alguma pessoa com o seu dinheiro,
aquela comerá delas, e os nascidos na sua casa,
estes comerão do seu pão.
Lv 22:12 E, quando a filha do sacerdote se casar com homem estranho,
ela não comerá da oferta das coisas santas.
Lv 22:13 Mas quando a filha do sacerdote for viúva ou repudiada,
e não tiver filho, e se houver tornado à casa de seu pai,
como na sua mocidade, do pão de seu pai comerá;
mas nenhum estranho comerá dele.
Lv 22:14 E quando alguém por erro comer a coisa santa,
sobre ela acrescentará uma quinta parte, e a dará ao sacerdote
com a coisa santa. Lv 22:15 Assim não profanarão
as coisas santas dos filhos de Israel,
que oferecem ao SENHOR,
Lv 22:16 Nem os farão levar a iniqüidade da culpa,
comendo as suas coisas santas;
pois eu sou o SENHOR que as santifico.
Lv 22:17 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

Lv 22:18 Fala a Arão, e a seus filhos, e a todos os filhos de Israel,
e dize-lhes:
Qualquer que, da casa de Israel, ou dos estrangeiros em Israel,
oferecer a sua oferta, quer dos seus votos,
quer das suas ofertas voluntárias, que oferecem ao SENHOR
em holocausto, Lv 22:19 Segundo a sua vontade,
oferecerá macho sem defeito, ou dos bois, ou dos cordeiros,
ou das cabras. Lv 22:20 Nenhuma coisa
em que haja defeito oferecereis,
porque não seria aceita em vosso favor.
Lv 22:21 E, quando alguém oferecer sacrifício pacífico ao SENHOR,
separando dos bois ou das ovelhas um voto,
ou oferta voluntária, sem defeito será, para que seja aceito;
nenhum defeito haverá nele.
Lv 22:22 O cego, ou quebrado, ou aleijado, o verrugoso, ou sarnoso,
ou cheio de impigens, estes não oferecereis ao SENHOR,
e deles não poreis oferta queimada ao SENHOR
sobre o altar.
Lv 22:23 Porém boi, ou gado miúdo, comprido ou curto de membros,
poderás oferecer por oferta voluntária,
mas por voto não será aceito.
Lv 22:24 O machucado, ou moído, ou despedaçado, ou cortado,
não oferecereis ao SENHOR; não fareis isto na vossa terra.
Lv 22:25 Também da mão do estrangeiro nenhum alimento oferecereis
ao vosso Deus, de todas estas coisas,
pois a sua corrupção está nelas;
defeito nelas há;
não serão aceitas em vosso favor.
Lv 22:26 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:
Lv 22:27 Quando nascer o boi, ou cordeiro, ou cabra,
sete dias estará debaixo de sua mãe; depois,
desde o oitavo dia em diante, será aceito
por oferta queimada ao SENHOR.
Lv 22:28 Também boi ou gado miúdo, a ele e a seu filho
não degolareis no mesmo dia.
Lv 22:29 E, quando oferecerdes sacrifícios de louvores ao SENHOR,
o oferecereis da vossa vontade.
Lv 22:30 No mesmo dia se comerá; dele nada deixareis ficar

até pela manhã. Eu sou o SENHOR.
Lv 22:31 Por isso guardareis os meus mandamentos, e os cumprireis.
Eu sou o SENHOR.
Lv 22:32 E não profanareis o meu santo nome,
para que eu seja santificado no meio dos filhos de Israel.
Eu sou o SENHOR que vos santifico;
Lv 22:33 Que vos tirei da terra do Egito,
para ser o vosso Deus.
Eu sou o SENHOR.

Deus continua a nos falar hoje por meio de sua palavra, a Bíblia, assim como falou nos tempos antigos por boca de Moisés deixando claríssimo que ele era o Senhor e que tinha estabelecido leis, regras, normas, estatutos e palavras para serem obedecidas e cumpridas.

Somente os animais sem defeito deviam ser sacrificados, pois o povo devia entregar para Deus apenas o que tinha de melhor – Ml 1:8 e porque os sacrifícios eram santos e a aparência perfeita simbolizava essa santidade Lv 21:17-21.

A ênfase do animal sem defeito apontava como já sabemos para Cristo Jesus que foi o cordeiro por excelência e sem qualquer defeito. Seu sacrifício foi plenamente satisfatório a Deus e destarte cumpriu o preço de sangue, o nosso resgate e agora pertencemos ao Senhor para sempre e sempre....

Levítico 23: 1-44 - Reflexões

Dentro do A PRÁTICA DA SANTIDADE que ocupa de 17:1 a 27:34, veremos, neste capítulo, as santas convocações ou seja as festas solenes do Senhor. Depois de uma pequena introdução dos vs 1-2, ele trata das festas solenes:

- O sábado – vs 3 (Ex 23:12).
- A páscoa – vs 4 – 8 (Ex 23:14,15; 34:18; Dt 16:1-8).

- As primícias – vs 9 – 14 (Ex 23:16; 34:22-26).
- O pentecostes – vs 15-25 (Dt 16:9-12).
- O dia da expiação – vs 26 – 32 .
- A festa dos tabernáculos – vs 33-44.

Aqui também as festas são orientação e mandamento de Deus ao homem para serem cumpridas e observadas. O quadro a seguir foi copiado da BEG. Nele poderemos ver didaticamente as festas organizadas de acordo com seu dia de celebração, uma descrição sucinta, o propósito e as respectivas referências bíblicas.

FESTA OU DIA	DIA DE (*) CELEBRAÇÃO	DESCRIÇÃO	PROPÓSITO	Ref.:
Sábado	A cada sete dias	Dia de descanso; ninguém deveria trabalhar.	Dar descanso para a as pessoas e os animais.	Éx 20:8-11 Lv 23:3; Mt 12:1-14; Hb 4:1-11
Lua Nova	O primeiro dia do mês lunar	Festa religiosa; as atividades comerciais eram suspensas.	Celebrar o início do mês lunar.	Nm 10:10;28:11-15; 1Sm 20:5-6,29; 2Rs 4:23; Am 8:5
Ano de descanso	A cada sete anos	Ano de descanso; as terras não eram cultivadas.	Dar descanso para a terra	Éx 2310-11: Lv 25:1-7, 18-22, Dt 15:1-18
Ano do jubileu	A cada cinquenta anos	Libertação dos escravos; devolução das terras aos donos originais.	Ajudar os pobres; preservar a ordem social.	Lv 25:8-11; 27:17-24; Nm 36:4
Páscoa	14 ele nisã (março-abril) –	Um cordeiro era morto e comido com ervas amargas e pão sem fermento.	Lembrar a libertação de Israel do Egito.	Èx 12:1-14; Lv 23:5; Jo 2:13
Pães Asmos	15-21 de nisã (março-abril)	Eram preparados pães sem fermento; reuniões de adoração.	Lembrar como Deus havia tirado os israelitas do Egito às pressas.	Êx 12:15-20; 13:3-10; Lv 23:6-8;

				Mc 14:1:12
Primícias – primeiras colheitas	16 de nisã (março-abril)	Oferta dos primeiros frutos das colheitas,	Reconhecer que os frutos da terra vinham de Deus	Lv 23:9-14
' Semanas ('Pentecostes)	6 de sivã (maio-junho)	Celebrada cinquenta dias depois da oferta das primícias; celebrava a colheita do trigo.	Mostrar alegria e gratidão a Deus pela colheita.	Èx 23:16; Lv 23:15-21; At 2:1
Trombetas (**)	1 de tisri ' (setembro-outubro)	Dia de descanso e de fazer ofertas; as trombetas e os chifres eram tocados o dia inteiro.	Comemorar o início do ano civil.	LV 23:23-25; Nm 29:1-6
Dia da Expiação (Yom Kippur)	10 de tisri (setembro-outubro)	Dia de descanso e jejum; eram oferecidos sacrifícios,	Oferecer sacrifícios pelos pecados dos sacerdotes e do povo; purificar o santuário.	Lv 16; 23:26-32; Hb 9:7
Tabernáculos (ou Cabanas)	l 5-21 de tisri (setembro-outubro)	Uma semana de festa por causa da colheita; o povo morava em cabanas e oferecia sacrifícios.	Lembrar a peregrinação do povo pelo deserto.	Lv 23:33-36a, 39-43: Jo 7:22,37
Santa convocação	22 de tísrí (setembro-outubro)	Dia de convocação, descanso e sacrifícios.	Comemorar o encerramento do ciclo de festas.	Lv 23:36b; Nm 29:35-38
Purim	14-15 de adar (fevereiro-março	Dia de alegria e festas; o livro de Ester era lido.	Comemorara libertação dos judeus no tempo de Ester.	Et 9:18- 32

(*) - e equivalência em nosso calendário;
(**) - depois chamado *Rosh Hashaná* ou *Ano novo*

Dentro do A PRÁTICA DA SANTIDADE que ocupa de 17:1 a

Lv 23:1 Depois falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
Lv 23:2 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes:
As solenidades do SENHOR, que convocareis, serão santas convocações;
estas são as minhas solenidades:
Lv 23:3 Seis dias trabalho se fará, mas o sétimo dia será
o sábado do descanso, santa convocação; nenhum trabalho fareis;
sábado do SENHOR é em todas as vossas habitações.
Lv 23:4 Estas são as solenidades do SENHOR, as santas convocações,

que convocareis ao seu tempo determinado:
Lv 23:5 No mês primeiro, aos catorze do mês, pela tarde,
é a páscoa do SENHOR.
Lv 23:6 E aos quinze dias deste mês
é a festa dos pães ázimos do SENHOR;
sete dias comereis pães ázimos.
Lv 23:7 No primeiro dia tereis santa convocação;
nenhum trabalho servil fareis;
Lv 23:8 Mas sete dias oferecereis oferta queimada ao SENHOR;
ao sétimo dia haverá santa convocação;
nenhum trabalho servil fareis.
Lv 23:9 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
Lv 23:10 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes:
Quando houverdes entrado na terra, que vos hei de dar,
e fizerdes a sua colheita, então trareis um molho
das primícias da vossa sega ao sacerdote;
Lv 23:11 E ele moverá o molho perante o SENHOR,
para que sejais aceitos; no dia seguinte
ao sábado o sacerdote o moverá.
Lv 23:12 E no dia em que moverdes o molho,
prepararei um cordeiro sem defeito, de um ano,
em holocausto ao SENHOR,
Lv 23:13 E a sua oferta de alimentos, será de duas dízimas
de flor de farinha, amassada com azeite,
para oferta queimada em cheiro suave ao SENHOR,
e a sua libação será de vinho, um quarto de him.
Lv 23:14 E não comereis pão, nem trigo tostado, nem espigas verdes,
até aquele mesmo dia em que trouxerdes
a oferta do vosso Deus;
estatuto perpétuo é por vossas gerações,
em todas as vossas habitações.
Lv 23:15 Depois para vós contareis desde o dia seguinte ao sábado,
desde o dia em que trouxerdes o molho da oferta movida;
sete semanas inteiras serão.
Lv 23:16 Até ao dia seguinte ao sétimo sábado,
contareis cinqüenta dias;
então oferecereis nova oferta de alimentos ao SENHOR.
Lv 23:17 Das vossas habitações trareis dois pães de movimento;

de duas dízimas de farinha serão, levedados se cozerão;
primícias são ao SENHOR.
Lv 23:18 Também com o pão oferecereis sete cordeiros sem defeito,
de um ano, e um novilho, e dois carneiros;
holocausto serão ao SENHOR,
com a sua oferta de alimentos, e as suas libações,
por oferta queimada de cheiro suave ao SENHOR.
Lv 23:19 Também oferecereis um bode para expiação do pecado,
e dois cordeiros de um ano por sacrifício pacífico.
Lv 23:20 Então o sacerdote os moverá com o pão das primícias
por oferta movida perante o SENHOR,
com os dois cordeiros; santos serão ao SENHOR
para uso do sacerdote.
Lv 23:21 E naquele mesmo dia apregoareis
que tereis santa convocação; nenhum trabalho servil fareis;
estatuto perpétuo é em todas as vossas habitações
pelas vossas gerações.
Lv 23:22 E, quando fizerdes a colheita da vossa terra,
não acabarás de segar os cantos do teu campo,
nem colherás as espigas caídas da tua sega;
para o pobre e para o estrangeiro as deixarás.
Eu sou o SENHOR vosso Deus.
Lv 23:23 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
Lv 23:24 Fala aos filhos de Israel, dizendo:
No mês sétimo, ao primeiro do mês, tereis descanso,
memorial com sonido de trombetas, santa convocação.
Lv 23:25 Nenhum trabalho servil fareis,
mas oferecereis oferta queimada ao SENHOR.
Lv 23:26 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:
Lv 23:27 Mas aos dez dias desse sétimo mês será o dia da expiação;
tereis santa convocação, e afligireis as vossas almas;
e oferecereis oferta queimada ao SENHOR.
Lv 23:28 E naquele mesmo dia nenhum trabalho fareis,
porque é o dia da expiação, para fazer expiação por vós
perante o SENHOR vosso Deus.
Lv 23:29 Porque toda a alma, que naquele mesmo dia se não afligir,
será extirpada do seu povo.
Lv 23:30 Também toda a alma, que naquele mesmo dia

fizer algum trabalho, eu a destruirei do meio do seu povo.
Lv 23:31 Nenhum trabalho fareis; estatuto perpétuo é
pelas vossas gerações em todas as vossas habitações.
Lv 23:32 Sábado de descanso vos será;
então afligireis as vossas almas;
aos nove do mês à tarde, de uma tarde a outra tarde,
celebrareis o vosso sábado.
Lv 23:33 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
Lv 23:34 Fala aos filhos de Israel, dizendo:
Aos quinze dias deste mês sétimo será a festa dos tabernáculos ao SENHOR
por sete dias. Lv 23:35 Ao primeiro dia haverá santa convocação;
nenhum trabalho servil fareis.
Lv 23:36 Sete dias oferecereis ofertas queimadas ao SENHOR;
ao oitavo dia tereis santa convocação,
e oferecereis ofertas queimadas ao SENHOR;
dia de proibição é, nenhum trabalho servil fareis.
Lv 23:37 Estas são as solenidades do SENHOR,
que apregoareis para santas convocações,
para oferecer ao SENHOR
oferta queimada,
holocausto e oferta de alimentos,
sacrifício e libações,
cada qual em seu dia próprio;
Lv 23:38 Além dos sábados do SENHOR,
e além dos vossos dons,
e além de todos os vossos votos,
e além de todas as vossas ofertas voluntárias,
que dareis ao SENHOR.
Lv 23:39 Porém aos quinze dias do mês sétimo,
quando tiverdes recolhido do fruto da terra,
celebrareis a festa do SENHOR por sete dias;
no primeiro dia haverá descanso,
e no oitavo dia haverá descanso.
Lv 23:40 E no primeiro dia tomareis para vós ramos
de formosas árvores, ramos de palmeiras,
ramos de árvores frondosas, e salgueiros de ribeiras;
e vos alegrareis perante o SENHOR vosso Deus por sete dias.
Lv 23:41 E celebrareis esta festa ao SENHOR por sete dias cada ano;

estatuto perpétuo é pelas vossas gerações;
no mês sétimo a celebrareis.
Lv 23:42 Sete dias habitareis em tendas;
todos os naturais em Israel habitarão em tendas;
Lv 23:43 Para que saibam as vossas gerações que
eu fiz habitar os filhos de Israel em tendas,
quando os tirei da terra do Egito.
Eu sou o SENHOR vosso Deus.
Lv 23:44 Assim pronunciou Moisés as solenidades do SENHOR
aos filhos de Israel.

"*É interessante observar essas festas e associá-las com Cristo e com sua vida terrestre e com todos os eventos relacionados a ele, por que as festas, em suma, falarão dele ou de eventos relacionados a vida dele, de alguma forma.*

Tudo tem a sua razão de ser justamente por causa da semente que Deus está preservando e guardando. Ali Moisés está recebendo a lei e os preceitos e conduzindo um povo, uma nação, separada e santa para o Senhor, não por causa, exclusivamente, do povo em si, mas por que no meio daquele povo há a semente messiânica.

(...) *Há uma forte relação entre as festas e todo cerimonial no Tabernáculo, inclusive o próprio tabernáculo, com o Messias, o Cristo que haveria de vir*." (do livro do mesmo autor: SAINDO DO CATIVEIRO - Reflexões bíblicas no livro de Êxodo).

Levítico 24: 1-23 - Reflexões

Ainda estamos no tema da PRÁTICA DA SANTIDADE que ocupa de 17:1 a 27:34. No capítulo 24, veremos, dos vs 1-9 (Ex 27:20,21) o azeite e os pães, sendo dos vs 1-4 o azeite para o candelabro e dos vs 5-0, o pão para a mesa do Senhor. Dos vs 10-23, a pena para o pecado da blasfêmia.

Novamente precisamos dar ênfase que Moisés nada está inventando, nem criando, mas seguindo ao Senhor ao repassar ao povo e aos interessados todas as instruções divinas.

O candelabro era uma peça que tinha sete hastes e que ficava no Lugar Santo, a parte externa do santuário, conforme está descrito em Ex 25:31-40. Ele era de uma só peça em ouro puro e no formato de uma árvore em flor e simbolizava o poder vivificador e iluminador de Deus. Tinha um metro e meio de altura e pesava 43 kg.

Também é conhecida pelo nome de Menorá. Sem dúvida, representa o símbolo judaico mais antigo e mais imponente de que se tem relato. Além disso, representa, desde os tempos mosaicos, Israel e o povo judeu.

Era uma só peça de ouro, simbólica, mas tinha um recipiente – uma lamparina - para recepcionar o azeite que ali era posto para se acender a chama que nele havia, ou seja as sete chamas. O azeite é um produto obtido das oliveiras quando seu fruto é pressionado e esmagado. Já o fogo tem diversas funções além das básicas que é aquecer e iluminar.

Há diversos usos e significados dessas sete chamas em toda a Bíblia e em especial no livro de Apocalipse. Um fato interessante é que todas as hastes, as quais estavam alinhadas e na mesma altura, deveriam iluminar em direção ao centro (Ex 25:37 - Também lhe farás sete lâmpadas, as quais se acenderão para iluminar defronte dele.), e não em todas as direções como é comum a candelabros.

Há quem afirme que a Menorá representa a Árvore da Vida, e que suas sete hastes representam as sete palavras que compõe o primeiro versículo de Gênesis1:1 - *No princípio criou Deus os céus e a terra*.

Em Zacarias 4:1-10, temos o profeta tendo uma visão de um candelabro de sete pontas, sendo abastecido por duas oliveiras, que estão ao lado de uma grande bacia de azeite. O profeta identifica as sete pontas como sendo "*os olhos do Senhor que percorrem toda a terra*" (verso 10).

Temos uma passagem semelhante a essa em Apocalipse 5:6 : "*Então, vi, no meio do trono e dos quatro seres viventes e entre os anciãos, de pé, um Cordeiro como tendo sido morto. Ele tinha sete chifres, bem como sete olhos, que são os sete Espíritos de Deus enviados por toda a terra*."

Em Isaias também: "*Do tronco de Jessé sairá um rebento, e das suas raízes, um renovo. Repousará sobre ele o Espírito do SENHOR, o Espírito de sabedoria e de entendimento, o Espírito de conselho e de fortaleza, o Espírito de conhecimento e de temor do SENHOR*." (Is 11:1-2).

Também era do lado oposto ao candelabro que havia a mesa com os pães, 12 pães grandes, simbolizando as doze tribos de Israel. Essa disposição dos itens simbolizava Israel sob a luz constante do cuidado e da bênção de Deus.

Além disso, vê-se claramente que além do véu havia algo ainda maior preparado por Deus para o seu povo o qual era a sua presença plena a qual seria revelada e foi em Cristo Jesus!

Lv 24:1 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
Lv 24:2 Ordena aos filhos de Israel que te tragam azeite de oliveira,
puro, batido, para a luminária, para manter
as lâmpadas acesas continuamente.
Lv 24:3 Arão as porá em ordem perante o SENHOR continuamente,
desde a tarde até à manhã, fora do véu do testemunho,
na tenda da congregação; estatuto perpétuo é
pelas vossas gerações.
Lv 24:4 Sobre o candelabro de ouro puro porá em ordem as lâmpadas
perante o SENHOR continuamente.
Lv 24:5 Também tomarás da flor de farinha, e dela cozerás doze pães;
cada pão será de duas dízimas de um efa. Lv 24:6 E os porás

em duas fileiras, seis em cada fileira, sobre a mesa pura,
perante o SENHOR.
Lv 24:7 E sobre cada fileira porás incenso puro, para que seja,
para o pão, por oferta memorial;
oferta queimada é ao SENHOR.
Lv 24:8 Em cada dia de sábado, isto se porá em ordem
perante o SENHOR continuamente, pelos filhos de Israel,
por aliança perpétua.
Lv 24:9 E será de Arão e de seus filhos, os quais o comerão
no lugar santo, porque uma coisa santíssima é para eles,
das ofertas queimadas ao SENHOR, por estatuto perpétuo.
Lv 24:10 E apareceu, no meio dos filhos de Israel
o filho de uma mulher israelita, o qual era filho de um homem egípcio;
e o filho da israelita e um homem israelita discutiram no arraial.

Lv 24:11 Então o filho da mulher israelita blasfemou o nome do SENHOR,
e o amaldiçoou, por isso o trouxeram a Moisés;
e o nome de sua mãe era Selomite, filha de Dibri,
da tribo de Dã. Lv 24:12 E eles o puseram na prisão,
até que a vontade do SENHOR lhes pudesse ser declarada.
Lv 24:13 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
Lv 24:14 Tira o que tem blasfemado para fora do arraial;
e todos os que o ouviram porão as suas mãos
sobre a sua cabeça; então toda a congregação
o apedrejará.
Lv 24:15 E aos filhos de Israel falarás, dizendo:
Qualquer que amaldiçoar o seu Deus, levará sobre si o seu pecado.
Lv 24:16 E aquele que blasfemar o nome do SENHOR, certamente morrerá;
toda a congregação certamente o apedrejará;
assim o estrangeiro como o natural,
blasfemando o nome do SENHOR, será morto.
Lv 24:17 E quem matar a alguém certamente morrerá.
Lv 24:18 Mas quem matar um animal, o restituirá, vida por vida.
Lv 24:19 Quando também alguém desfigurar o seu próximo,
como ele fez, assim lhe será feito:
Lv 24:20 Quebradura por quebradura, olho por olho, dente por dente;
como ele tiver desfigurado a algum homem, assim se lhe fará.
Lv 24:21 Quem, pois, matar um animal, restituí-lo-á, mas quem matar

um homem será morto.
Lv 24:22 Uma mesma lei tereis;
assim será para o estrangeiro como para o natural;
pois eu sou o SENHOR vosso Deus.
Lv 24:23 E disse Moisés, aos filhos de Israel que levassem
o que tinha blasfemado para fora do arraial, e o apedrejassem;
e fizeram os filhos de Israel
como o SENHOR ordenara a Moisés.

No que concerne a pena de blasfêmia a pena era muito severa, mas deveria ser realizada e não se toleraria quem o blasfemasse dentro dos seus. Era a chamada pena máxima, não obrigatoriamente a pena a ser aplicada, mas a máxima que poderia ser aplicada a qual dependeria do próprio caso, do amor, do perdão, da justiça e do juízo.

Quanto ao olho por olho e dente por dente representava o princípio de que o castigo deveria ser proporcional à ofensa. Jesus Cristo, no entanto, nos ensinou ainda um caminho muito melhor do que a vingança: o amor! Ele dá outra interpretação ao mostrar que o melhor caminho não era a vingança, mas o perdão.

Levítico 25: 1-55 - Reflexões

Dentro do tema da PRÁTICA DA SANTIDADE que ocupa de 17:1 a 27:34, no capítulo 25, veremos, dos vs 1-55 os anos de libertação, sendo o ano sabático, dos vs 1-7 e o ano do jubileu, dos vs 8-55.

Deus soberano sobre todas as coisas estabelece na terra a ser conquistada leis para evitar a exploração da terra e de seus habitantes de forma inescrupulosa.

A ganância do homem por poder, riqueza, status, fama pode chegar a extremos perigosíssimos se não houver um controle e limitações. Assim essa lei visava por um freio nisso.

Nunca, no entanto, se tem notícia do cumprimento por qualquer homem nesse planeta dessas observações relacionadas à terra e ao trabalho, pelo contrário, o homem desenfreadamente tem explorado a terra, o próprio homem e todos os seus recursos.

Não há temor de Deus diante do homem na sua plenitude por isso que o salmista diz pela boca do apóstolo Paulo em Romanos:

> ***Romanos 3:10*** *Como está escrito: Não há um justo, nem um sequer.*
>
> ***Romanos 3:11*** *Não há ninguém que entenda; Não há ninguém que busque a Deus.*
>
> ***Romanos 3:12*** *Todos se extraviaram, e juntamente se fizeram inúteis. Não há quem faça o bem, não há nem um só.*

Lamentável! Hernandes Dias Lopes falou sobre a teologia que esta determina a vida e que a falta da pregação provoca a corrupção do povo e, posteriormente, o juízo de Deus de forma justa. Quão mais severo não será o que tem responsabilidade de ensinar a reta palavra de Deus e pregá-la e assim não faz somente para agradar o homem que desagrada a Deus!

Assim como o homem necessitava de um dia da semana para descanso, por ordem divina, o solo da terra, sem adubo, precisava descansar por algum tempo para recuperar os nutrientes necessários para as safras dos anos seguintes. Prescrições semelhantes se encontram em Ex 23:10-11.

Não era o propósito dessa lei provocar a escassez de alimentos, mas dar descanso à terra. O que fosse produzido naturalmente poderia ser colhido normalmente.

E a cada 50 anos deveria haver o ano do jubileu que era para ser um período de libertação e restauração. Nesse ano também não se plantava nada e todos os pobres que contraíram dívidas deveriam

ser perdoados, obtendo assim a chance de recomeçar tudo novamente.

Bonito na teoria, mas na prática a ganância e a soberba do homem não permitiam o seu cumprimento. Ainda assim, o Senhor advertiu que isso acabaria levando Israel ao exilio longe da Terra Prometida – 26:34-35. A palavra de Deus cumpriu-se em 2 Cr 36:21. Entendendo a gravidade disso, o povo voltou do exílio e prometeu cumpri-lo, conforme está em Ne 10:31, mas ficou somente na promessa.

Eu entendo disso que não tememos ao Senhor, mas sim aos homens e queremos lhe agradar em tudo, mesmo indo contra o Senhor, o que é um absurdo.

> ***João 12:42*** *Apesar de tudo, até muitos dos principais creram nele; mas não o confessavam por causa dos fariseus, para não serem expulsos da sinagoga.*
>
> ***João 12:43*** *Porque amavam mais a glória dos homens do que a glória de Deus.*

Senhor, guarde nosso coração para que não amemos mais a glória dos homens e nos esqueçamos de ti.

Lv 25:1 Falou mais o SENHOR a Moisés no monte Sinai, dizendo:
Lv 25:2 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes:
Quando tiverdes entrado na terra, que eu vos dou,
então a terra descansará
um sábado ao SENHOR.
Lv 25:3 Seis anos semearás a tua terra,
e seis anos podarás a tua vinha,
e colherás os seus frutos;
Lv 25:4 Porém ao sétimo ano haverá sábado de descanso para a terra,
um sábado ao SENHOR; não semearás
o teu campo nem podarás a tua vinha.
Lv 25:5 O que nascer de si mesmo da tua sega, não colherás,
e as uvas da tua separação não vindimarás;

ano de descanso será para a terra.
Lv 25:6 Mas os frutos do sábado da terra vos serão por alimento,
a ti, e ao teu servo, e à tua serva, e ao teu diarista,
e ao estrangeiro que peregrina contigo;
Lv 25:7 E ao teu gado, e aos teus animais, que estão na tua terra,
todo o seu produto será por mantimento.
Lv 25:8 Também contarás sete semanas de anos, sete vezes sete anos;
de maneira que os dias das sete semanas de anos
te serão quarenta e nove anos.
Lv 25:9 Então no mês sétimo, aos dez do mês,
farás passar a trombeta do jubileu; no dia da expiação fareis
passar a trombeta por toda a vossa terra,
Lv 25:10 E santificareis o ano qüinquagésimo,
e apregoareis liberdade na terra a todos os seus moradores;
ano de jubileu vos será, e tornareis,
cada um à sua possessão, e cada um à sua família.
Lv 25:11 O ano qüinquagésimo vos será jubileu;
não semeareis nem colhereis o que nele nascer de si mesmo,
nem nele vindimareis as uvas das separações,
Lv 25:12 Porque jubileu é, santo será para vós;
a novidade do campo comereis.
Lv 25:13 Neste ano do jubileu tornareis cada um à sua possessão.
Lv 25:14 E quando venderdes alguma coisa ao vosso próximo,
ou a comprardes da mão do vosso próximo,
ninguém engane a seu irmão;
Lv 25:15 Conforme ao número dos anos, desde o jubileu,
comprarás ao teu próximo; e conforme
o número dos anos das colheitas, ele a venderá a ti.
Lv 25:16 Conforme se multipliquem os anos, aumentarás o seu preço,
e conforme à diminuição dos anos abaixarás o seu preço;
porque conforme o número das colheitas é que ele te vende.
Lv 25:17 Ninguém, pois, engane ao seu próximo;
mas terás temor do teu Deus;
porque eu sou o SENHOR vosso Deus.
Lv 25:18 E observareis os meus estatutos, e guardareis os meus juízos,
e os cumprireis; assim habitareis seguros na terra.
Lv 25:19 E a terra dará o seu fruto, e comereis a fartar,
e nela habitareis seguros. Lv 25:20 E se disserdes:

Que comeremos no ano sétimo?
eis que não havemos de semear nem fazer a nossa colheita;
Lv 25:21 Então eu mandarei a minha bênção sobre vós no sexto ano,
para que dê fruto por três anos,
Lv 25:22 E no oitavo ano semeareis, e comereis da colheita velha
até ao ano nono; até que venha a nova colheita,
comereis a velha.
Lv 25:23 Também a terra não se venderá em perpetuidade,
porque a terra é minha; pois vós sois estrangeiros
e peregrinos comigo.
Lv 25:24 Portanto em toda a terra da vossa possessão
dareis resgate à terra.
Lv 25:25 Quando teu irmão empobrecer e vender
alguma parte da sua possessão, então virá o seu resgatador,
seu parente, e resgatará o que vendeu seu irmão.
Lv 25:26 E se alguém não tiver resgatador,
porém conseguir o suficiente para o seu resgate,
Lv 25:27 Então contará os anos desde a sua venda,
e o que ficar restituirá ao homem a quem a vendeu,
e tornará à sua possessão.
Lv 25:28 Mas se não conseguir o suficiente para restituir-lha,
então a que foi vendida ficará na mão do comprador
até ao ano do jubileu;
porém no ano do jubileu sairá, e ele tornará à sua possessão.
Lv 25:29 E, quando alguém vender uma casa de moradia
em cidade murada, então poderá resgatá-la
até que se cumpra o ano da sua venda;
durante um ano inteiro será lícito o seu resgate.
Lv 25:30 Mas, se, cumprindo-se-lhe um ano inteiro,
ainda não for resgatada, então a casa, que estiver
na cidade que tem muro, em perpetuidade
ficará ao que a comprou, pelas suas gerações;
não sairá no jubileu.
Lv 25:31 Mas as casas das aldeias que não têm muro ao redor,
serão estimadas como o campo da terra;
para elas haverá resgate, e sairão no jubileu.
Lv 25:32 Mas, no tocante às cidades dos levitas,
às casas das cidades da sua possessão,

direito perpétuo de resgate terão os levitas.
Lv 25:33 E se alguém comprar dos levitas, uma casa,
a casa comprada e a cidade da sua possessão
sairão do poder do comprador no jubileu;
porque as casas das cidades dos levitas são a sua possessão
no meio dos filhos de Israel.
Lv 25:34 Mas o campo do arrabalde das suas cidades não se venderá,
porque lhes é possessão perpétua.
Lv 25:35 E, quando teu irmão empobrecer, e as suas forças decaírem,
então sustentá-lo-ás, como estrangeiro e peregrino
viverá contigo.
Lv 25:36 Não tomarás dele juros, nem ganho;
mas do teu Deus terás temor,
para que teu irmão viva contigo.
Lv 25:37 Não lhe darás teu dinheiro com usura,
nem darás do teu alimento por interesse.
Lv 25:38 Eu sou o SENHOR vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito,
para vos dar a terra de Canaã, para ser vosso Deus.
Lv 25:39 Quando também teu irmão empobrecer, estando ele contigo,
e vender-se a ti, não o farás servir como escravo.
Lv 25:40 Como diarista, como peregrino estará contigo;
até ao ano do jubileu te servirá;
Lv 25:41 Então sairá do teu serviço, ele e seus filhos com ele,
e tornará à sua família e à possessão de seus pais.
Lv 25:42 Porque são meus servos, que tirei da terra do Egito;
não serão vendidos como se vendem os escravos.
Lv 25:43 Não te assenhorearás dele com rigor,
mas do teu Deus terás temor.
Lv 25:44 E quanto a teu escravo ou a tua escrava que tiveres,
serão das nações que estão ao redor de vós;
deles comprareis escravos e escravas.
Lv 25:45 Também os comprareis dos filhos dos forasteiros
que peregrinam entre vós, deles e das suas famílias
que estiverem convosco, que tiverem gerado na vossa terra;
e vos serão por possessão.
Lv 25:46 E possuí-los-eis por herança para vossos filhos
depois de vós, para herdarem a possessão;
perpetuamente os fareis servir;

mas sobre vossos irmãos, os filhos de Israel,
não vos assenhoreareis com rigor,
uns sobre os outros.
Lv 25:47 E se o estrangeiro ou peregrino que está contigo
alcançar riqueza, e teu irmão, que está com ele, empobrecer,
e vender-se ao estrangeiro ou peregrino
que está contigo, ou a alguém da família do estrangeiro,
Lv 25:48 Depois que se houver vendido,
haverá resgate para ele; um de seus irmãos
o poderá resgatar; Lv 25:49 Ou seu tio,
ou o filho de seu tio o poderá resgatar;
ou um dos seus parentes, da sua família,
o poderá resgatar; ou, se alcançar riqueza,
se resgatará a si mesmo.
Lv 25:50 E acertará com aquele que o comprou, desde o ano
que se vendeu a ele até ao ano do jubileu,
e o preço da sua venda será
conforme o número dos anos;
conforme os dias de um diarista estará com ele.
Lv 25:51 Se ainda faltarem muitos anos, conforme a eles restituirá,
para seu resgate, parte do dinheiro pelo qual foi vendido,
Lv 25:52 E se ainda restarem poucos anos até ao ano do jubileu,
então fará contas com ele; segundo os seus anos restituirá
o seu resgate.
Lv 25:53 Como diarista, de ano em ano, estará com ele;
não se assenhoreará sobre ele com rigor
diante dos teus olhos.
Lv 25:54 E, se desta sorte não se resgatar, sairá no ano do jubileu,
ele e seus filhos com ele.
Lv 25:55 Porque os filhos de Israel me são servos;
meus servos são eles, que tirei da terra do Egito.
Eu sou o SENHOR vosso Deus.

"Apesar de Deus ter concedido a terra a Israel como dádiva a ser desfrutada – Dt 6:10-12; 8:10-13 -, em última análise, ela ainda lhe pertencia e, caso os israelitas se mostrassem inquilinos indesejáveis, podiam perder o usufruto dela.

O povo não possuía a terra como um direito inalienável, mas sim dentro das estruturas do relacionamento de aliança com Deus. A terra não era uma propriedade privada a ser comprada e vendida, ao contrário, simbolizava a vida com Deus." – BEG.

Muito pertinente a nota da BEG sobre a terra e sobre os ocupantes dela. A terra, a vida e tudo o que neles há não pertence a nós, mas a Deus! Ele é soberano e Senhor absoluto sobre tudo. Tira de quem quer tirar e dá a quem quer dar, quem pois se lhe oporá? Quem poderá acusa-lo de injustiça, ele que é a própria justiça?

Levítico 26: 1-46 - Reflexões

O penúltimo capítulo de Levítico trata das bênçãos e das maldições. Bênçãos pela obediência em decorrência da fé em aceitação ao conhecimento do Senhor e Maldição pela desobediência decorrentes da rejeição ao conhecimento do Senhor.

Já estamos chegando ao fim do tema da PRÁTICA DA SANTIDADE que ocupa de 17:1 a 27:34. O penúltimo capítulo 26, pode se assim dividido: dos vs 1-2, uma pequena admoestação contra a idolatria; dos vs 3-13, as bênçãos decorrentes da obediência – Dt 7:12-24; 28:1-14 e os castigos da desobediência, dos vs 14-46 – Dt 28:15-68.

A idolatria não é somente expressa em imagens de escultura que simbolicamente representam a divindade em substituição, mas é toda forma de símbolos dentro do nosso coração que façam o mesmo papel de substituírem o Senhor em nossas vidas e corações.

A lei é clara e o primeiro mandamento deixa isso mais claro ainda que não é para termos outros deuses diante do Senhor, por isso

que devemos amá-lo acima de todas as outras coisas, inclusive acima daquelas que para nós são as mais importantes de nossas vidas, como nossos cônjuges, filhos e pais e família.

A idolatria é tudo o que ocupa o lugar de Deus em nossos corações e pode assim ser qualquer coisa. Você que saber o que você mais valoriza? É somente reparar no que você mais faz. Valorizamos o que fazemos e fazemos o que valorizamos! Repare!

Para falar das bênçãos Moisés usou 10 versículos e para advertir o povo das maldições, usou não menos que 33 versículos. Não há como falar da desobediência sem irmos aprender com Paulo no livro de Romanos.

Ora, para princípio de conversa, somente poderemos rejeitar algo que possuímos, pois seria impossível, isto é óbvio, rejeitarmos algo que nem possuímos.

TODO HOMEM TEM CONHECIMENTO DE DEUS!

Não importa quem ou qual a sua crença, cultura, estado social, a verdade básica que sustenta esta meditação é a palavra de Deus que diz, que todo homem tem conhecimento de Deus. Calvino em suas Institutas e muitos outros teólogos sustentam essa afirmativa. Nem o ateu mais honesto em suas crenças escapa do conhecimento de Deus.

É do céu, diz a palavra de Deus, que se manifesta a ira de Deus. A ira de Deus tem um endereço certo: sobre toda a impiedade e sobre toda a injustiça dos homens. De quais homens? De todos? Não, dos que detêm a verdade em injustiça. O que é deter a verdade? É uma tentativa inteligente e orquestrada de ocultar, mascarar, de eliminar a verdade.

Na tentativa de querer justificar-se, a indagação vai para o fundo filosófico “o que é a verdade?”. Quando perguntamos “o que é a verdade?”, na verdade, estamos querendo nos justificar perante aquele que é a verdade, mas não no sentido de anulá-lo, pois é impossível, mas no sentido de ignorá-lo e isso para podermos ficar à vontade para usarmos do que ele nos deu sem ter que dar contas de nada.

Não há saída para o homem, pois o que de Deus se pode conhecer neles se manifesta e isto porque Deus lho manifestou. O que de Deus se pode conhecer? O que que neles se manifesta porque Deus lho manifestou? Não estamos diante de alguém que não existe ou que é invencionice dos homens. Não foi Deus que foi criado à imagem e semelhança dos homens, mas o homem que foi feito à imagem e à semelhança de Deus.

Deus existe! O fato de Deus existir é que me faz perguntar o que é a verdade, pois jamais perguntaria isso se Deus não existisse nem fosse a verdade. Como sei que Deus é a verdade e o que isso importa? Você já reparou que ninguém, por exemplo, discute a ideia de que uma abóbora falante? Porque? Simples, abóbora falante não existe. Mas Deus existe. Deus é a verdade!

As suas coisas invisíveis, desde a criação do mundo: seu eterno poder e sua divindade. Poder e divindade. Nós estamos vivendo tempos de trevas onde Deus nos parece oculto e na verdade por causa do pecado, não desejamos vê-lo perto, pois nós mesmos não aprovamos nosso próprio modo de proceder.

Somos tão sem-vergonha e malignos que fazemos as coisas às ocultas, mas às ocultas de quem? Por que fazemos coisas às ocultas? De quem estamos nos escondendo? Porque nos escondemos? Você pode me falar o que quiser, mas eu sei de

quem estamos nos escondendo, aliás, tentando nos esconder: de Deus!

Assim, de fato, somos inescusáveis sempre! Não tem desculpas. Não somos "inocentizinhos", antes "malígnozinhos"... dessa forma, eu creio piamente na depravação total. O pecado ao entrar no homem o tornou sem livre-arbítrio, pois agora ele é escravo do pecado. O homem somente sabe pecar. Ele se escondeu ao pecar no Jardim do Éden e continuará a se esconder.

Além disso, para cobrir a nossa vergonha, fazemos roupas que não servem que não podem nos cobrir, por isso que Deus teve de matar um cordeirinho para prover ao homem roupas para se cobrirem. É tipológico, o cordeirinho representa o Filho de Deus, o Cordeiro que tira o pecado do homem. Não adianta cobrir nossas vergonhas com roupas improvisadas, somente Deus pode nos ajudar.

O pecado tornou o homem cego, surdo, maligno, já não discerne as coisas e anda se escondendo de tudo e de todos. Extraímos dos vs 21 a 23, de Romanos 1, duas atitudes principais e 4 decorrentes que os homens, tendo conhecimento de Deus, tomaram por causa do engano do pecado:

1. Não o glorificaram como Deus,
2. Não lhe deram graças,
    a. Se desvaneceram em seus discursos
    b. O seu coração insensato se obscureceu.
    c. Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos.
    d. E mudaram a glória do Deus incorruptível em semelhança da imagem de homem corruptível, e de aves, e de quadrúpedes, e de répteis.

A primeira pergunta do Catecismo Maior de Westminster é 1. QUAL É O FIM SUPREMO E PRINCIPAL DO HOMEM? E a

resposta é: O FIM SUPREMO E PRINCIPAL DO HOMEM E GLORIFICAR A DEUS E GOZÁ-LO PARA SEMPRE, sendo as referências: Rom. 11:36; 1 Cor. 10:31; Sal. 73:24-26; João 17:22-24.

A primeira atitude de que fala o Catecismo Maior de que o homem deve tomar é a de glorificar a Deus e a segunda é gozá-lo para sempre. Comparativamente, a primeira atitude que os homens tomam é a de não glorificarem Deus e a segunda, não lhe darem graças.

Quando não o glorificamos nem lhe damos graça, a consequência é que os nossos discursos se desvanecem, isto é, nossa atividade mental e produtiva é desvanecente, sem graça, não produtiva. O discurso por ser uma atividade intelectual tremendamente elaborada com um fim de comunicar ideias, pensamentos e imaginações visando comunicação e um relacionamento, se torna, pela ausência da glorificação de Deus, truncado, sem sabor.

Nossos corações insensatos por lhe faltar o senso, se obscurecem e envolvidos em trevas falamos e raciocinamos de forma ilógica e confusa. Ao invés de nos tornarmos sábios, tornamo-nos loucos e o resultado é uma mente reprovada que vai buscar um substituto para a glória de Deus incorruptível. Criamos então os nossos deuses, divinizamos alguns homens e algumas mulheres indo ainda no absurdo de o fazermos com aves, quadrúpedes e répteis.

A palavra de Deus adverte dizendo que se tornem semelhante a eles os que o adorem. " *A eles se tornem semelhantes os que os fazem, assim como todos os que neles confiam.*" (Sl 115:8). Nossa natureza é mesma de adoração. Ao rejeitarmos glorificarmos a Deus, acabamos a adorar homens, quadrúpedes e répteis. Misericórdias!

Podemos tirar outra conclusão além da que todos os homens têm conhecimento de Deus:

TODOS OS HOMENS SÃO ADORADORES!

O ateu, o religioso, o crente, o satanista, o agnóstico, o céptico todos são adoradores de algo para substituir a Deus. O homem foi feito para adorar a Deus e por que não o glorificam nem o gozam acabam glorificando outra coisa, inclusive a sua própria insanidade.

Nesse trecho de Romanos, dos vs 18 a 32, eu consigo visualizar 3 afirmativas que o Espírito Santo, por meio das mãos de Paulo, procura nos mostrar e nos alertar. A informação tem tanto o efeito de nos revelar o coração dos incrédulos e rebeldes como também o nosso próprio coração quando estamos entregues as mesmas coisas.

TODOS OS HOMENS TÊM CONHECIMENTO DE DEUS!

TODOS OS HOMENS TÊM CONHECIMENTO DA JUSTIÇA DE DEUS!

TODOS OS HOMENS SÃO ADORADORES DE ALGO OU DE ALGUMA COISA!

Como o homem tem conhecimento de Deus, de sua justiça e como ele é adorador, ao rejeitar o conhecimento de Deus, ignorar a sua justiça e, consequentemente, não lhe prestar adoração, ele também será rejeitado, ignorado, desprezado e entregue por Deus a si mesmo. Terrível coisa é cair nas mãos malignas de nós mesmos!

Vs. 24 e 25.

Ação do homem que desagradou a Deus:

1. Terem mudado a verdade de Deus em mentira
2. Terem honrado mais a criatura do que o Criador.

Reação de Deus em resposta:

1. Para desonrarem os seus corpos entre si, Deus os entregou:
    a. Às concupiscências de seus corações
    b. À imundícia.

Vs. 26 e 27.

Ação do homem que desagradou a Deus:

1. As mulheres mudaram o uso natural, no contrário à natureza.
2. E, semelhantemente, também os homens, deixando o uso natural da mulher, se inflamaram em sua sensualidade uns para com os outros, homens com homens, cometendo torpeza e recebendo em si mesmos a recompensa que convinha ao seu erro.

Reação de Deus em resposta:

1. Deus os entregou:
    a. Às paixões infames.

Vs. 28.

Ação do homem que desagradou a Deus:

1. não se importaram de ter conhecimento de Deus, ou melhor, traduzido, os homens rejeitaram o conhecimento de Deus.

Reação de Deus em resposta:

1. Deus os entregou:
    a. Para fazerem coisas que não convêm.

A palavra de Deus fala, concluindo a lógica da argumentação, que tais homens:

1. Estão cheios de toda a iniquidade, prostituição, malícia, avareza, maldade; cheios de inveja, homicídio, contenda, engano, malignidade;

2. São murmuradores, detratores, aborrecedores de Deus, injuriadores, soberbos, presunçosos, inventores de males, desobedientes aos pais e às mães; Néscios, infiéis nos contratos, sem afeição natural, irreconciliáveis, sem misericórdia;
3. Apesar de conhecerem a justiça de Deus de que são dignos de morte os que tais coisas praticam, não somente as fazem, mas também consentem aos que as fazem."

Se didaticamente juntarmos essas ações que desagradam a Deus, encontraremos:

1. A mudança da verdade de Deus em mentira
2. A glorificação e a honra mais da criatura do que do Criador.
3. Mulheres mudando o uso natural, no contrário à natureza.
4. Homens se inflamando em sua sensualidade uns para com os outros
5. As pessoas não se importando de terem conhecimento de Deus, ou melhor, traduzido, os homens rejeitando o conhecimento de Deus.

Juntando também as reações divinas, encontraremos que Deus, o qual controla tudo e todas as coisas, entrega, lança, tais pessoas:

1. Às concupiscências de seus corações e à imundícia para desonrarem os seus corpos entre si
2. Às paixões infames.
3. Para fazerem coisas que não convêm.

Aprenda, pois, a identificar a rejeição do conhecimento de Deus e a lidar com ela rejeitando a rejeição do conhecimento de Deus, isto é, não brinque com Deus. Se você se sente se inclinando para às concupiscências, para as paixões infames e para fazer coisas

que não convém é porque você está caindo na consequência da rejeição do conhecimento de Deus.

A saída é a rejeição da rejeição. Como? Vai ficar para uma próxima oportunidade quando Deus o permitir.

O profeta Daniel – Dn 9:24 - lendo Jeremias e Levítico e outros livros sagrados do cânon bíblico entendeu que deveria multiplicar 7 por 70 para obter o número de anos do cativeiro que seria a consequência máxima da desobediência e rejeição do povo às leis de Deus.

Lv 26:1 Não fareis para vós ídolos, nem vos levantareis imagem de escultura, nem estátua, nem poreis pedra figurada na vossa terra,
para inclinar-vos a ela; porque eu sou o SENHOR vosso Deus.
Lv 26:2 Guardareis os meus sábados, e reverenciareis o meu santuário.
Eu sou o SENHOR.
Lv 26:3 Se andardes nos meus estatutos, e guardardes os meus mandamentos, e os cumprirdes, Lv 26:4 Então
eu vos darei as chuvas a seu tempo;
e a terra dará a sua colheita,
e a árvore do campo dará o seu fruto;
Lv 26:5 E a debulha se vos chegará à vindima,
e a vindima se chegará à sementeira;
e comereis o vosso pão a fartar,
e habitareis seguros na vossa terra.
Lv 26:6 Também darei paz na terra, e dormireis seguros,
e não haverá quem vos espante;
e farei cessar os animais nocivos da terra,
e pela vossa terra não passará espada.
Lv 26:7 E perseguireis os vossos inimigos,
e cairão à espada diante de vós.
Lv 26:8 Cinco de vós perseguirão a um cento deles,
e cem de vós perseguirão a dez mil;
e os vossos inimigos cairão à espada diante de vós.
Lv 26:9 E para vós olharei, e vos farei frutificar,
e vos multiplicarei, e confirmarei a minha aliança convosco.
Lv 26:10 E comereis da colheita velha, há muito tempo guardada,

e tirareis fora a velha por causa da nova.
Lv 26:11 E porei o meu tabernáculo no meio de vós,
e a minha alma de vós não se enfadará.
Lv 26:12 E andarei no meio de vós,
e eu vos serei por Deus, e vós me sereis por povo.
Lv 26:13 Eu sou o SENHOR vosso Deus,
que vos tirei da terra dos egípcios,
para que não fôsseis seus escravos;
e quebrei os timões do vosso jugo, e vos fiz andar eretos.
Lv 26:14 Mas, se não me ouvirdes,
e não cumprirdes todos estes mandamentos,
Lv 26:15 E se rejeitardes os meus estatutos,
e a vossa alma se enfadar dos meus juízos,
não cumprindo todos os meus mandamentos,
para invalidar a minha aliança,
Lv 26:16 Então eu também vos farei isto:
porei sobre vós terror, a tísica e a febre ardente,
que consumam os olhos e atormentem a alma;
e semeareis em vão a vossa semente,
pois os vossos inimigos a comerão.
Lv 26:17 E porei a minha face contra vós,
e sereis feridos diante de vossos inimigos;
e os que vos odeiam, de vós se assenhorearão, e fugireis,
sem ninguém vos perseguir.
Lv 26:18 E, se ainda com estas coisas não me ouvirdes,
então eu prosseguirei a castigar-vos sete vezes mais,
por causa dos vossos pecados.
Lv 26:19 Porque quebrarei a soberba da vossa força;
e farei que os vossos céus sejam como ferro
e a vossa terra como cobre.
Lv 26:20 E em vão se gastará a vossa força;
a vossa terra não dará a sua colheita,
e as árvores da terra não darão o seu fruto.
Lv 26:21 E se andardes contrariamente para comigo,
e não me quiserdes ouvir,
trar-vos-ei pragas sete vezes mais,
conforme os vossos pecados.
Lv 26:22 Porque enviarei entre vós as feras do campo,

as quais vos desfilharão, e desfarão o vosso gado,
e vos diminuirão;
e os vossos caminhos serão desertos.
Lv 26:23 Se ainda com estas coisas não vos corrigirdes
voltando para mim, mas ainda andardes
contrariamente para comigo,
Lv 26:24 Eu também andarei contrariamente para convosco,
e eu, eu mesmo, vos ferirei sete vezes mais
por causa dos vossos pecados.
Lv 26:25 Porque trarei sobre vós a espada,
que executará a vingança da aliança;
e ajuntados sereis nas vossas cidades;
então enviarei a peste entre vós,
e sereis entregues na mão do inimigo.
Lv 26:26 Quando eu vos quebrar o sustento do pão,
então dez mulheres cozerão o vosso pão
num só forno, e devolver-vos-ão o vosso pão
por peso; e comereis, mas não vos fartareis.
Lv 26:27 E se com isto não me ouvirdes,
mas ainda andardes contrariamente para comigo,
Lv 26:28 Também eu para convosco andarei contrariamente
em furor; e vos castigarei sete vezes mais por causa
dos vossos pecados.
Lv 26:29 Porque comereis a carne de vossos filhos,
e a carne de vossas filhas.
Lv 26:30 E destruirei os vossos altos,
e desfarei as vossas imagens, e lançarei os vossos
cadáveres sobre os cadáveres dos vossos deuses;
a minha alma se enfadará de vós.
Lv 26:31 E reduzirei as vossas cidades a deserto,
e assolarei os vossos santuários,
e não cheirarei o vosso cheiro suave.
Lv 26:32 E assolarei a terra e se espantarão disso
os vossos inimigos que nela morarem.
Lv 26:33 E espalhar-vos-ei entre as nações,
e desembainharei a espada atrás de vós;
e a vossa terra será assolada,
e as vossas cidades serão desertas.

Lv 26:34 Então a terra folgará nos seus sábados,
todos os dias da sua assolação,
e vós estareis na terra dos vossos inimigos;
então a terra descansará, e folgará nos seus sábados.
Lv 26:35 Todos os dias da assolação descansará,
porque não descansou nos vossos sábados,
quando habitáveis nela.
Lv 26:36 E, quanto aos que de vós ficarem,
eu porei tal pavor nos seus corações,
nas terras dos seus inimigos,
que o ruído de uma folha movida os perseguirá;
e fugirão como quem foge da espada;
e cairão sem ninguém os perseguir.
Lv 26:37 E cairão uns sobre os outros como diante da espada,
sem ninguém os perseguir; e não podereis resistir
diante dos vossos inimigos.
Lv 26:38 E perecereis entre as nações,
e a terra dos vossos inimigos vos consumirá.
Lv 26:39 E aqueles que entre vós ficarem
se consumirão pela sua iniqüidade
nas terras dos vossos inimigos,
e pela iniqüidade de seus pais com eles se consumirão.
Lv 26:40 Então confessarão a sua iniqüidade,
e a iniqüidade de seus pais, com as suas transgressões,
com que transgrediram contra mim;
como também eles andaram contrariamente para comigo.
Lv 26:41 Eu também andei para com eles contrariamente,
e os fiz entrar na terra dos seus inimigos;
se então o seu coração incircunciso se humilhar,
e então tomarem por bem o castigo da sua iniqüidade,
Lv 26:42 Também eu me lembrarei da minha aliança com Jacó,
e também da minha aliança com Isaque,
e também da minha aliança com Abraão me lembrarei,
e da terra me lembrarei.
Lv 26:43 E a terra será abandonada por eles,
e folgará nos seus sábados, sendo assolada por causa deles;
e tomarão por bem o castigo da sua iniqüidade,
em razão mesmo de que rejeitaram os meus juízos

e a sua alma se enfastiou dos meus estatutos.
Lv 26:44 E, demais disto também,
estando eles na terra dos seus inimigos,
não os rejeitarei nem me enfadarei deles,
para consumi-los e invalidar a minha aliança com eles,
porque eu sou o SENHOR seu Deus.
Lv 26:45 Antes por amor deles me lembrarei da aliança
com os seus antepassados, que tirei da terra do Egito
perante os olhos dos gentios,
para lhes ser por Deus. Eu sou o SENHOR.
Lv 26:46 Estes são os estatutos, e os juízos, e as leis que deu o SENHOR
entre si e os filhos de Israel, no monte Sinai, pela mão de Moisés.

Falamos muito das maldições e das suas consequências terríveis por conta da rejeição daquele que tanto está falando neste livro que deveria se chamar "FALOU O SENHOR A MOISÉS DIZENDO".

No entanto, tem as bênçãos que igualmente são muitas para os obedientes que não rejeitam o que fala e mantém a sua fé e esperança nas suas promessas que são muitas e variadas.

Levítico 27: 1-34 - Reflexões

Finalizando o livro de Levítico, com seus 27 capítulos, finalizamos também a sua quarta parte: A PRÁTICA DA SANTIDADE que ocupa de 17:1 a 27:34, onde Moisés estava revelando as amplas implicações do chamado de Israel à santidade ao falar sobre como permanecer santo nas diferentes áreas da vida.

Nessa quarta parte, já vimos os sacrifícios e os alimentos, que ocupa todo o capítulo 17; vimos o comportamento sexual, que também ocupa todo o capítulo 18; o capítulo 19 que trata da santidade vertical – para com Deus e horizontal – para com o próximo; o capítulo 20, que fala dos crimes que requerem pena de morte; o capítulo 21, que fala das prescrições para os sacerdotes; o

22 que trata das prescrições para os sacrifícios; o 23 que falou das festas; o 24 que falou do azeite e dos pães; o 25 que falou dos anos de libertação – o ano sabático e o do jubileu; o 26 que tratou das bênçãos e maldições; e, concluindo, agora o 27, que fala dos votos.

Com relação aos votos, a palavra de conselho é a de que não vote de modo algum, mas, se por acaso, votar – o que não está errado -, não devemos tardar em cumpri-lo.

Ana, em sua aflição, votou ao Senhor e, depois de alcançada a sua bênção, cumpriu seu voto, honrando assim a Deus que a atendera.

> ***I Samuel 1:10*** *Ela, pois, com amargura de alma, orou ao SENHOR, e chorou abundantemente.*
>
> ***I Samuel 1:11*** *E fez um voto, dizendo: SENHOR dos Exércitos! Se benignamente atentares para a aflição da tua serva, e de mim te lembrares, e da tua serva não te esqueceres, mas à tua serva deres um filho homem, ao SENHOR o darei todos os dias da sua vida, e sobre a sua cabeça não passará navalha.*

O tema dos votos constitui um final apropriado para este livro, bem depois das bênçãos e maldições que sucederam os estatutos, ordenanças e leis que o Senhor falou a Moisés e este falou ao povo e nós agora em Cristo falamos e pregamos.

"*... Os votos devem ser mantidos, cumpridos e pagos. Se você fizer um voto com o Senhor deve ser diligente e fazer tudo aquilo que prometeu a Deus sob pena de ser cobrado por isso: "Façam votos ao Senhor, ao seu Deus, e não deixem de cumpri-los"(Salmo 76.11a NVI).*

I – A falta de cumprimento dos votos espirituais produz:

Toda pessoa que faz um voto a Deus e não o cumpre experimenta conseqüências deste ato que não agrada ao Senhor.

1. *Aborrecimento no Senhor que espera o cumprimento das promessas. Não cumprir o seu voto é provocar um sentimento desagradável no Senhor: "Se um de vocês fizer um voto ao SENHOR, o seu Deus, não demore a*

cumpri-lo, pois o SENHOR, o seu Deus, certamente lhe pedirá contas, e você será culpado de pecado se não o cumprir"(Deuteronômio 23.21 NVI).

2. *Desrespeito para com a pessoa de Deus. Não cumprir o seu voto é revelar tremenda falta de respeito para com o Senhor Deus: "Faça tudo para cumprir o que os seus lábios prometeram, pois com a sua própria boca você fez, espontaneamente, o seu voto ao SENHOR, o seu Deus"(Deuteronômio 23.23 NVI).*

3. *Tolices, precipitações e tentativas de justificar-se. Pior do que não cumprir um voto é ficar inventando desculpas para não fazê-lo. Cuidado com os votos precipitados e com os sacrifícios de tolos: "É uma armadilha consagrar algo precipitadamente, e só pensar nas conseqüências depois que se fez o voto"(Provérbios 20.25 NVI).*

4. *Desobediência expressa à vontade de Deus. Qual é a vontade de Deus em relação aos votos? Que uma vez feitos devem ser pagos, ou cumpridos o mais breve possível: "Quando você fizer um voto, cumpra-o sem demora, pois os tolos desagradam a Deus; cumpra o seu voto"(Eclesiastes 5.4 NVI)."*[11]

Os votos não são moedas de negócios que temos nas mãos prontas para qualquer emergência espiritual de tal forma que as usando, garantiremos o livramento, o socorro e a coisa desejada. Na verdade, somos levados a fazer o voto por causa da grande aflição a qual o Senhor poderá aceitar ou não.

Eu não posso obrigá-lo a aceitar meus votos e com isso forçá-lo em sua vontade fazendo a minha vontade: isso é ignorância espiritual. Eu não sou Deus, Deus é Deus. Eu sou apenas um instrumento de Deus o qual ele usa como quiser – At 9:15.

Eu tenho de entender que se eu estou desejoso de fazer um voto específico por uma causa específica e legítima para mim dentro do reino de Deus é por que Deus está querendo exatamente isso de

[11] http://jadai.net/news.php?readmore=30

mim. Eu não forço nada diante de Deus, simplesmente deixo acontecer para a glória de Deus!

O capítulo 27 está assim dividido: votos particulares e a avaliação deles dos vs 1 ao 15; voto de um campo e o resgate dele, dos vs 16 ao 27; não há resgate para certas coisas consagradas, dos vs 28 a 29; e, sobre as dízimas dos vs 30 ao 34.

Lv 27:1 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:
Lv 27:2 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes:
Quando alguém fizer particular voto, segundo a tua avaliação
serão as pessoas ao SENHOR.
Lv 27:3 Se for a tua avaliação de um homem,
da idade de vinte anos até a idade de sessenta,
será a tua avaliação de cinqüenta siclos de prata,
segundo o siclo do santuário.
Lv 27:4 Porém, se for mulher, a tua avaliação será de trinta siclos.
Lv 27:5 E, se for de cinco anos até vinte, a tua avaliação de um homem será
vinte siclos e da mulher dez siclos.
Lv 27:6 E, se for de um mês até cinco anos, a tua avaliação de um homem será
de cinco siclos de prata, e a tua avaliação pela mulher será
de três siclos de prata.
Lv 27:7 E, se for de sessenta anos e acima, pelo homem a tua avaliação
será de quinze siclos e pela mulher dez siclos.
Lv 27:8 Mas, se for mais pobre do que a tua avaliação,
então apresentar-se-á diante do sacerdote,
para que o sacerdote o avalie;
conforme as posses daquele que fez o voto,
o avaliará o sacerdote.
Lv 27:9 E, se for animal dos que se oferecem em oferta ao SENHOR,
tudo quanto der dele ao SENHOR será santo.
Lv 27:10 Não o mudará, nem o trocará bom por mau,
ou mau por bom;
se porém de alguma maneira trocar animal por animal,
tanto um como o outro, será santo.
Lv 27:11 E, se for algum animal imundo, dos que não se oferecem
em oferta ao SENHOR, então apresentará o animal
diante do sacerdote,

Lv 27:12 E o sacerdote o avaliará, seja bom ou seja mau;
segundo a avaliação do sacerdote, assim será.
Lv 27:13 Porém, se de alguma maneira o resgatar,
então acrescentará a sua quinta parte sobre a tua avaliação.
Lv 27:14 E quando alguém santificar a sua casa
para ser santa ao SENHOR,
o sacerdote a avaliará, seja boa ou seja má;
como o sacerdote a avaliar, assim será.
Lv 27:15 Mas, se o que a santificou resgatar a sua casa,
então acrescentará a quinta parte do dinheiro
sobre a tua avaliação, e será sua.
Lv 27:16 Se também alguém santificar ao SENHOR
uma parte do campo da sua possessão,
então a tua avaliação será segundo a sua semente:
um ômer de semente de cevada será avaliado
por cinqüenta siclos de prata.
Lv 27:17 Se santificar o seu campo desde o ano do jubileu,
conforme à tua avaliação ficará.
Lv 27:18 Mas, se santificar o seu campo depois do ano do jubileu,
então o sacerdote lhe contará o dinheiro
conforme aos anos restantes
até ao ano do jubileu, e isto se abaterá da tua avaliação.
Lv 27:19 E se aquele que santificou o campo
de alguma maneira o resgatar,
então acrescentará a quinta parte do dinheiro da tua avaliação,
e ficará seu.
Lv 27:20 E se não resgatar o campo, ou se vender
o campo a outro homem,
nunca mais se resgatará.
Lv 27:21 Porém havendo o campo saído no ano do jubileu,
será santo ao SENHOR, como campo consagrado;
a possessão dele será do sacerdote.
Lv 27:22 E se alguém santificar ao SENHOR o campo que comprou,
e não for parte do campo da sua possessão,
Lv 27:23 Então o sacerdote lhe contará
o valor da tua avaliação até ao ano do jubileu;
e no mesmo dia dará a tua avaliação como coisa santa ao SENHOR.
Lv 27:24 No ano do jubileu o campo tornará

àquele de quem o comprou,
àquele de quem era a possessão do campo.
Lv 27:25 E toda a tua avaliação se fará conforme
ao siclo do santuário; o siclo será de vinte geras.
Lv 27:26 Mas o primogênito de um animal, por já ser do SENHOR
ninguém o santificará; seja boi ou gado miúdo,
do SENHOR é.
Lv 27:27 Mas, se for de um animal imundo, o resgatará,
segundo a tua estimação, e sobre ele acrescentará
a sua quinta parte;
e se não se resgatar, vender-se-á segundo a tua estimação.
Lv 27:28 Todavia, nenhuma coisa consagrada,
que alguém consagrar ao SENHOR de tudo o que tem, de homem,
ou de animal, ou do campo da sua possessão,
se venderá nem resgatará;
toda a coisa consagrada será santíssima ao SENHOR.
Lv 27:29 Toda a coisa consagrada que for consagrada do homem,
não será resgatada; certamente morrerá.
Lv 27:30 Também todas as dízimas do campo, da semente do campo,
do fruto das árvores, são do SENHOR; santas são ao SENHOR.
Lv 27:31 Porém, se alguém das suas dízimas resgatar alguma coisa,
acrescentará a sua quinta parte sobre ela.
Lv 27:32 No tocante a todas as dízimas do gado e do rebanho,
tudo o que passar debaixo da vara, o dízimo
será santo ao SENHOR.
Lv 27:33 Não se investigará entre o bom e o mau, nem o trocará;
mas, se de alguma maneira o trocar, tanto um como o outro
será santo; não serão resgatados.
Lv 27:34 Estes são os mandamentos que o SENHOR
ordenou a Moisés,
para os filhos de Israel, no monte Sinai.

Levítico termina dizendo que estes são os mandamentos que o Senhor ordenou a Moisés para os filhos de Israel, no monte Sinai. Ele, o livro, começou com a palavra que lhe deu origem o nome no hebraico: “E chamou”. O nome Levítico vem do latim a qual é a forma latina do título grego do livro “acerca dos levitas”.

O fato é que o Senhor chamou a Moisés e falou com ele da tenda da congregação, dizendo: “Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes:”.

Reparem na ordem, primeiro o chamado “e chamou”, depois a fala “e falou” e finalmente a ordem “fale”. Começa chamando, falando e ordenando a fala e conclui dizendo que esses foram os mandamentos que o Senhor ordenou “falou” a Moisés para os filhos de Israel no monte Sinai.

É por isso que a palavra da fé diz: “Cri, por isso falei; nós também cremos, por isso também falamos”

> ***II Coríntios 4:13*** *E temos, portanto, o mesmo espírito de fé, como está escrito: Cri, por isso falei; nós cremos também, por isso também falamos.*
>
> ***II Coríntios 4:14*** *Sabendo que o que ressuscitou o Senhor Jesus nos ressuscitará também por Jesus, e nos apresentará convosco.*

O apóstolo fala do espírito de fé o qual aponta para Cristo Jesus!

> ***Colossenses 1:15*** *O qual é imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação;*
>
> ***Colossenses 1:16*** *Porque nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades. Tudo foi criado por ele e para ele.*
>
> ***Colossenses 1:17*** *E ele é antes de todas as coisas, e todas as coisas subsistem por ele.*
>
> ***Colossenses 1:18*** *E ele é a cabeça do corpo, da igreja; é o princípio e o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha a preeminência.*
>
> ***Colossenses 1:19*** *Porque foi do agrado do Pai que toda a plenitude nele habitasse,*
>
> ***Colossenses 1:20*** *E que, havendo por ele feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele reconciliasse consigo mesmo todas*

> *as coisas, tanto as que estão na terra, como as que estão nos céus.*

Jesus Cristo é a essência e o fim de todas as coisas. Se há lei, ela aponta para ele. Se há Antigo Testamento este indica que há um Novo Testamento em Cristo Jesus. Se há palavra profética, ela aponta para Cristo. Se há revelação, ela mostra Cristo. Se há aliança antiga – a qual não há, porque cada nova aliança nunca desfez as antigas, antes confirmaram elas – então há aliança nova não no sentido de outra mas de renovada. Se há novidades, a novidade é Cristo Jesus! Deus bendito para todo sempre.

Conclusão

Estou satisfeito com o resultado alcançado se bem que acho que ainda há muito a melhorar. Como é bom terminarmos algo que começamos! Como é bom termos propósitos e levarmos a sério nossa missão! Como é bom termos fé neste Deus maravilhoso cuja graça é maior do que a nossa vida!

O povo que Deus estava de olho e que se encontrava cativo no cativeiro do Egito e que sofria por causa disso, estava agora livre, mas no deserto.

Ele ainda nem sabia que muito em breve teria de passar uma jornada que seria de 40 dias em 40 anos, pois os espias ainda não tinham saído para espiar a terra e trazerem aquele relatório que condenou toda a nação somente escapando Josué e Calebe, pois neles havia um espírito diferente.

Eles, os israelitas, estavam recebendo a lei com suas ordenanças, estatutos, preceitos visando à santidade das lideranças e de toda a nação. Deus santo exigia que seu povo fosse santo, separado, diferente e uma nação de sacerdotes que iriam impactar o mundo ao seu redor.

A lei foi entregue por Moisés mas não veio de Moisés nem de homem algum nesta terra. Ela não era o produto final, mas cumprindo-a o homem por ela viveria, como bem fez nosso Senhor que a cumpriu totalmente agradando o Pai Celestial.

Muitas das coisas na lei, nos cerimoniais, nos rituais, nas obrigações, preceitos, normas apontavam para Cristo Jesus.

Agora estamos no mundo e Deus está nos levando ou nos conduzindo para a Nova Jerusalém. Já não estamos no deserto ali entre o Egito e Canaã, mas estamos no deserto do mundo.

Ele prometeu estar conosco todos os dias e não temos mais a nuvem física ou a coluna de fogo, mas temos a presença de Deus, não em um tabernáculo, mas no templo de Deus que somos nós, mediante o seu Espírito Santo.

> ***João 14:25*** *Tenho-vos dito isto, estando convosco.*
>
> ***João 14:26*** *Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito.*

Queridos, Deus nos chamou para a liberdade. Ele nos libertou do Egito, do mundo e de todos os seus deuses e senhores.

> ***Gálatas 5:1*** *Para a liberdade Cristo nos libertou; permanecei, pois, firmes e não vos dobreis novamente a um jogo de escravidão.*
>
> ***Gálatas 5:13*** *Porque vós, irmãos, fostes chamados à liberdade. Mas não useis da liberdade para dar ocasião à carne, antes pelo amor servi-vos uns aos outros.*
> ***Gálatas 5:14*** *Pois toda a lei se cumpre numa só palavra, a saber: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo.*

A LEI DA VIDA agora é Cristo Jesus! Por isso, vamos caminhando a nossa caminhada rumo à pátria celestial para em breve estarmos com o Senhor para sempre.

Israel havia saído do Egito pela providência divina e no deserto foi a hora do Egito sair de Israel. Agora que estamos livres em Cristo do mundo, o mundo precisa sair de nossas vidas. Não estamos sujeitos às leis do mundo, mas às leis da vida.

Prossigamos em paz em nossa viagem. Nos encontraremos em breve!

Bibliografia

1. Harris, Laird. INSPIRAÇÃO E CANOCIDADE DA BÍBLIA. Ed. Mundo Cristão.
2. Criação e Consumação – Gerard Van Groningen – Ed. Cultura Cristã
3. STOTT, John. O DISCÍPULO RADICAL.
4. Robertson, O. Palmer. O CRISTO DOS PACTOS. Ed. Mundo Cristão.
5. GRONINGEN, Gerard Van. REVELAÇÃO MESSIÂNICA.
6. GRONINGEN, Gerard Van. CRIAÇÃO E CONSUMAÇÃO.
7. Packer, J. I. et al. O MUNDO DO ANTIGO TESTAMENTO. Ed. Vida.
8. Bíblia de Estudo de Genebra - BEG
9. Bíblia SHEDD
10. Antigo Testamento Poliglota. Sociedade Bíblica do Brasil.
11. Pearlman, Myer. CONHECENDO AS DOUTRINAS DA BÍBLIA. Ed. Vida.
12. Pearlman, Myer. ATRAVÉS DA BÍBLIA – Livro por livro. Ed. Vida.
13. Ellisen, Stanley A. CONHEÇA MELHOR O ANTIGO TESTAMENTO. Ed. Vida.
14. Moraes, Jilton. Homilética: do púlpito ao ouvinte. Ed. Vida.
15. http://bibliotecabiblica.blogspot.com/2009/08/estudo-biblico-gibeao-gibeonitas.html
16. http://www.bibliaonline.com.br
17. http://www.jamaisdesista.com.br
18. http://tempora-mores.blogspot.com.br/
19. http://www.scribd.com/crerparaver
20. http://www.espadadoespirito.com.br

21. http://www.portaldabiblia.com
22. http://pt.wikipedia.org
23. http://www.biblos.com/
24. BERANGER, Evaldo. SEMINÁRIO TEOLÓGICO ESCOLA DE PASTORES - www.escoladepastores.org.br - Pastor e professor de Exegese Bíblia, Igreja Presbiteriana Luz do Mundo - rev.evaldoberanger@gmail.com.
25. http://www.miniwebcursos.com.br/
26. http://biblehub.com/commentaries/illustrator/genesis/1.htm
27. http://www.youtube.com/watch?v=VjZNuMUfCoU
28. http://www.universocriacionista.com.br/
29. http://www.monergismo.com
30. http://ipbvit.org.br/2011/10/22/nos-somos-a-morada-de-deus-2/
31. http://www.jesusnet.org.br/,
32. http://www.grupodehomensmissionarios.com/,
33. http://www.thestudiesinthescriptures.com/,
34. http://www.estudosdabiblia.net/,
35. http://apaixonadopormissoes.blogspot.com/2009/06/o-tabernaculo-parte-i.html
36. http://irmarciocruz.blogspot.com.br/2012/08/aprender-com-biblia-e-m-r-v-i-l-h-o-s-o.html
37. http://vestuariodaantiguidade.blogspot.com.br/2011/07/vestuario-hebreu.html
38. http://ensinandodesiao.org.br/artigos-e-estudos/a-menorah/ - Representação da visão de Zacarias - Yossef ha Tzarfati - Espanha - séc. XIII
39. http://jadai.net/
40. www.proerdbrasil.com.br.

41. http://www.alansemeador.xpg.com.br
42. Manual Bíblico de Halley/ editora vida
43. Bíblia Ilúmina.
44. Pacheco, Peniel – POR DENTRO DO TABERNÁCULO.